

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

46° CONGRESSO DA ITF, 2024

MARRAQUEXE

ANAIS DO CONGRESSO



**FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES**

Prefácio

O 46º Congresso da ITF, o nosso primeiro no Mundo Árabe, foi um momento histórico. Mais de 1.600 participantes de 475 sindicatos de 131 países se reuniram em Marraquexe – uma prova de nossa força e solidariedade em âmbito global, o que será de suma importância para enfrentar os muitos desafios que as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes estão enfrentando em seus locais de trabalho e no mundo todo.

O Congresso tomou algumas decisões importantes. A nossa Visão do Congresso foi adotada por unanimidade, estabelecendo um ambicioso programa de trabalho para os próximos cinco anos. Concordamos em nos concentrar em seis demandas por mudança, concebidas para unificar as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes em torno das principais questões que afetam todos os setores de transportes: garantir direitos, assegurar a igualdade, melhorar a segurança e a saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes, remodelar o futuro do trabalho, responsabilizar os atores das cadeias de suprimentos e tornar o transporte sustentável.

Graças ao Comitê de Resoluções, o Congresso adotou um total de 48 moções e seis moções de emergência, que definirão a direção do trabalho nas seções, regiões e departamentos de acordo com as seis demandas.

Reeleito secretário-geral da ITF, estou ansioso por este mandato, que tem como base o impulso que criamos juntos durante o último período intercongressual.

Com a eleição de Paddy Crumlin como presidente da ITF até o final de 2026, com o entendimento de que Frank Moreels assumirá a presidência em janeiro de 2027, temos um equilíbrio entre continuidade e mudança, com um compromisso com o progresso da sua visão.

Estou entusiasmado com o novo Comitê Executivo, que ampliou sua representação global e conta com mais mulheres em cargos regionais do que nunca. E, com a adoção do novo Estatuto, o Comitê Executivo também traz um novo cargo de vice-presidente de jovens para fortalecer a representação de nossa próxima geração de líderes.

Agradeço a todos os participantes do Congresso por moldarem os próximos cinco anos por meio de um debate aberto e do compartilhamento de experiências. A ITF é reconhecida como uma das federações sindicais globais mais influentes, o que se deve à dedicação contínua de vocês.

Por fim, preciso parabenizar nossos anfitriões no Marrocos e todos os voluntários por seu incrível trabalho, sua hospitalidade e sua generosidade. Vocês foram fundamentais para que o Congresso fosse um sucesso.

Fazemos o mundo avançar!

Stephen Cotton
Secretário-geral da ITF



ÍNDICE

ANAIS DAS SESSÕES PLENÁRIAS	1
DISCURSO DO PRESIDENTE.....	1
DISCURSOS DE CONVIDADOS ILUSTRES	1
ADOÇÃO DA PAUTA	2
ELEIÇÃO DOS ESCRUTINADORES	2
ADOÇÃO DO REGULAMENTO	2
ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS E DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES.....	2
RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS	3
RELATÓRIO DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES	4
VISÃO DO CONGRESSO 2024-2029 – TRABALHADORAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.....	5
EMENDAS AO ESTATUTO	16
ELEIÇÕES	17
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E RELATÓRIOS DE AUDITORIA (2018-2023)	21
QUOTAS DE FILIAÇÃO.....	21
LOCALIZAÇÃO DA SEDE.....	22
PRÊMIO OURO	22
ENCERRAMENTO	23
RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS	24
1. RELATÓRIO DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES	29
2. RELATÓRIO DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES	35
ANDAMENTO DAS MOÇÕES	36
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL: RELATÓRIO	41
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS: RELATÓRIO	53
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE PESCA: RELATÓRIO	67
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO INTERIOR: RELATÓRIO	77
CONFERÊNCIA CONJUNTA DE GENTE DO MAR E PORTUÁRIOS: RELATÓRIO	86
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS: RELATÓRIO	108
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS: RELATÓRIO	121

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE GENTE DO MAR: RELATÓRIO.....	133
CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS: RELATÓRIO.....	145
CONFERÊNCIA DE TRANSPORTE URBANO: RELATÓRIO	153
CONFERÊNCIA DE ARMAZÉNS, DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA: RELATÓRIO	163
CONFERÊNCIA DAS MULHERES TRABALHADORAS EM TRANSPORTES: RELATÓRIO.....	175
CONFERÊNCIA DOS JOVENS TRABALHADORES EM TRANSPORTES: RELATÓRIO	190
PARTICIPANTES	200
FILIADOS	200
SECRETARIADO	247
INTÉRPRETES	250
ANEXO: VISÃO E RESOLUÇÕES DO CONGRESSO	



ANAIS DAS SESSÕES PLENÁRIAS

DISCURSO DO PRESIDENTE

O **Presidente da ITF, Paddy Crumlin**, deu boas-vindas a todos os delegados, assessores e convidados do 46º Congresso da ITF. Ele agradeceu aos sindicatos do Mundo Árabe, ao vice-presidente regional e ao sindicato UMT por terem enviado o convite a Marraquexe e por sediarem o primeiro Congresso da ITF na região.

Com mais de 130 anos de história, a ITF está sempre na linha de frente da defesa e do avanço dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes, que fazem o mundo avançar após cada crise, desafio e injustiça. Ele elogiou o papel do sindicalismo como uma força coletiva na luta pela liberdade, bem como na batalha contra o colonialismo no Marrocos para a conquista da independência em 1956.

O Presidente descreveu o Congresso como um momento crucial para fortalecer a unidade da ITF por meio de sua diversidade. A ITF precisava empoderar vozes de todas as partes do mundo e de todos os setores e, particularmente, de nossos jovens e mulheres, para liderarem e moldarem nosso movimento em todos os níveis.

Juntos, como um movimento de coragem, empatia e compaixão, a ITF pode avançar em direção à paz, à justiça, à igualdade e à dignidade para todos.

DISCURSOS DE CONVIDADOS ILUSTRES

Luc Triangle, secretário-geral da Confederação Sindical Internacional (CSI), ressaltou a força duradoura e a unidade do movimento sindical global e parabenizou a ITF por seu trabalho significativo desde o Congresso de 2018 como fonte de inspiração. Ele reconheceu a liderança do Secretário-Geral como fundamental para o progresso da ITF e elogiou os esforços coletivos de enfrentamento da extrema direita e do autoritarismo na Visão do Congresso. Ressaltou que o direito de greve constituía um elemento fundamental na proteção dos direitos dos trabalhadores e era de importância crítica, especialmente no atual cenário global. Referindo-se ao Índice de Direitos Globais da CSI, Triangle falou sobre o declínio alarmante dos direitos e liberdades dos trabalhadores, atribuindo-o à erosão do estado de direito e às violações das normas trabalhistas internacionais.

Gilbert F. Hougbo, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dirigiu-se ao Congresso em uma mensagem de vídeo, na qual destacou a importância da colaboração contínua entre a ITF e a OIT. Ressaltou que a transformação estrutural do mundo do trabalho e as tensões geopolíticas, os conflitos e as crises que estavam aumentando as desigualdades exigiam uma renovação do contrato social global. Hougbo reconheceu que as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes são a espinha dorsal da economia global e elogiou a ITF por aumentar a sua base de filiados

em todas as regiões. O Congresso da ITF foi uma oportunidade de discutir e moldar o futuro do setor de transportes com base no fortalecimento das normas trabalhistas internacionais, da justiça social e do trabalho decente ao longo das cadeias de suprimentos.

Arsenio Domínguez, o primeiro **secretário-geral da Organização Marítima Internacional (OMI)** a ter participado de um Congresso da ITF, destacou as semelhanças entre as prioridades da OMI e as seis demandas das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes identificadas na Visão do Congresso. Em particular, ele abordou os temas de abandono e criminalização de gente do mar, ataques e sequestros da categoria no Mar Vermelho, as mudanças tecnológicas e a descarbonização do transporte marítimo, além de recrutamento, retenção e aperfeiçoamento de gente do mar. Também reconheceu a estreita cooperação entre a ITF e a OMI e se comprometeu a continuar fortalecendo essa relação no futuro.

ADOÇÃO DA PAUTA

A pauta foi **adotada** conforme apresentada.

ELEIÇÃO DOS ESCRUTINADORES

Por recomendação do Comitê Executivo, foram **eleitos** seis escrutinadores:

Escrutinadores	
África	Adedamola Salami, NURTW, Nigéria
Mundo Árabe	Abdelghafour Boulahia, FNTT, Argélia
Ásia-Pacífico	Joe Kaspar, NAEA, Papua-Nova Guiné
Europa	Danny McGowan, NIUK, Grã-Bretanha
América Latina	Vladimir Small Ortiz, UIM, Panamá
América do Norte/Caribe	Keturah Johnson, AFA-CWA, EUA

ADOÇÃO DO REGULAMENTO

O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS E DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES

Comissão de Credenciais

Com base nas recomendações do Comitê Executivo, foram **eleitos** os membros da Comissão de Credenciais:

Comissão de Credenciais	
África	Zazi Nsibanyoni-Mugambi, NUMSA, África do Sul
Mundo Árabe	Allal Babalahcen, UMT, Marrocos
Ásia-Pacífico	Guo Duan Gwee, SMOU, Cingapura (Presidente) CA Rajasridhar, AIRF, Índia
Europa	Susana Pereira-Ventura, ver.di, Alemanha Anu Hietala, NTF, Suécia Panagiotis Tsikalakis, PNO, Grécia Simon Weller, ASLEF, Grã-Bretanha
América Latina	Daniel Camazon, UCOC, Panamá
América do Norte/Caribe	Gary Peterson, TWU, EUA Wendy Nicholas, ABWU, Antígua e Barbuda

Comitê de Resoluções

O Congresso **endossou** a recomendação do Comitê Executivo de que o Comitê de Resoluções de 2018 trate de todas as moções durante o 46º Congresso da ITF.

Por recomendação do Comitê Executivo, foram **eleitos** os membros do Comitê de Resoluções para o próximo período intercongressual:

Comitê de Resoluções 2024-2029	
África	Anderson Haninga, NUTAW, Zâmbia
Mundo Árabe	Salman Al Saad, GLUMP, Bahrein
Ásia-Pacífico	Max Abad, AMOSUP, Filipinas P. M. Mohammed Haneef, CPSA, Índia Mich-Elle Myers, MUA, Austrália
Europa	Dorotea Zec, SUC, Croácia (Presidente) Karsten John Kristensen, 3F, Dinamarca Danny McGowan, NIUK, Grã-Bretanha Susana Pereira-Ventura, ver.di, Alemanha <i>Vacante</i>
América Latina	Julian Sosa, SLF, Argentina Paulo Estausia, CNTTL, Brasil
América do Norte/Caribe	Edison Fraser, IAM, EUA Rob Ashton, ILWU, Canadá
Comitê Executivo (2 membros)	<i>A ser definido na reunião do Comitê Executivo em abril de 2025</i>

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS

O **presidente da Comissão de Credenciais, Gwee** (SMOU, Cingapura), apresentou o relatório da reunião da Comissão em 13 de outubro de 2024. Não estavam em ordem

as credenciais de apenas uma organização, que foi inscrita para participar com status de observadora, a menos que a quota de filiação fosse paga durante o Congresso.

Houve uma totalidade de 912 delegados e 717 assessores de 490 sindicatos (15 dos quais organizações representadas por procuração) de 131 países, com um peso total de 6.711.130 votos, correspondendo a aproximadamente 93% dos 7,2 milhões de membros declarados à ITF.

Inscreveram-se 157 mulheres delegadas e 199 mulheres assessoras, e 99% dos sindicatos cumpriram as recomendações sobre a representatividade de mulheres trabalhadoras nas delegações do Congresso.

Inscreveram-se 97 jovens delegados(as) e 68 jovens assessores(as), e 99% dos sindicatos cumpriram as recomendações sobre a representatividade de jovens trabalhadores(as) nas delegações do Congresso.

O relatório da Comissão de Credenciais foi **adotado** conforme apresentado.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES

A **copresidente do Comitê de Resoluções, Zec** (SUC, Croácia), apresentou uma visão geral de todas as moções, emendas a moções e moções de emergência submetidas ao Congresso, inclusive onde elas seriam apresentadas.

Os relatórios das reuniões do Comitê de Resoluções de 13 e 14 de outubro foram **adotados** conforme apresentados.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018-2024

Liew (SMOU, Cingapura) apresentou o relatório de atividades de 2018 a 2024 e fez a introdução de um vídeo com reflexões sobre os seis anos desde o Congresso de Cingapura. Ela reconheceu que o mundo havia mudado de maneiras que ninguém poderia ter imaginado, mas, apesar dos desafios globais, a ITF permaneceu comprometida em moldar o futuro do trabalho e em construir poder para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes. O progresso notável desde 2018 teve como destaque o envolvimento com governos e corporações multinacionais em todas as cadeias de suprimentos de transportes, especialmente no setor marítimo.

O **Presidente** enfatizou a importância do trabalho realizado desde o Congresso em Cingapura e o progresso feito na avaliação das realizações e no desenvolvimento de metodologias de sindicalização. Ele mencionou as conquistas relativas às estratégias de capital dos trabalhadores com a abordagem de dimensões ambientais e sociais, incluindo direitos trabalhistas e políticas de contratação responsável. Também enfatizou a importância de identificar posições de classe e combater o aumento dos movimentos de extrema direita, especialmente entre os jovens.

O **Secretário-Geral** lembrou o ambicioso programa de trabalho desenvolvido em 2018 e reconheceu o impacto da pandemia de covid-19 no setor de transportes e no

plano de trabalho e nas metas da ITF. Ele ressaltou que, apesar dos desafios, a ITF manteve e aumentou o número de membros e demonstrou sua força e unidade.

O Congresso **adotou** o relatório de atividades de 2018-2024, conforme apresentado.

OBITUÁRIO

Foi **observado** um minuto de silêncio em memória aos camaradas que infelizmente faleceram desde o último Congresso.

VISÃO DO CONGRESSO 2024-2029 – TRABALHADORAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES FAZENDO O MUNDO AVANÇAR

O **Secretário-Geral** descreveu a Visão do Congresso da ITF e a estratégia para transformar o setor de transportes e criar uma economia e uma sociedade mais seguras, justas e sustentáveis para todos.

Seis demandas, que se baseiam no trabalho realizado em todas as seções, regiões e departamentos desde 2018, foram identificadas como fundamentais para promover mudanças:

- Direitos para trabalhadoras e trabalhadores em transportes
- Igualdade para trabalhadoras e trabalhadores em transportes
- Segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes
- Formação do futuro do trabalho
- Responsabilidade nas cadeias de suprimentos globais
- Tornar o transporte sustentável

O Secretário-Geral lembrou ainda que a estratégia que saiu de Cingapura se concentra no aumento e na ativação da base de filiados, na realização de campanhas e na alteração de políticas entre diferentes setores dos transportes. Essa estratégia, por sua vez, formaria a base para o atendimento dessas demandas.

Alsharif (GFLTU, Líbia) declarou que o apoio da ITF era crucial para o progresso e enfatizou a necessidade de agir regional e globalmente para aproveitar o momento atual. Ela conclamou todos os trabalhadores do setor de transportes a pressionarem por mudanças, enfatizando que eles têm o poder de melhorar as condições de todos os trabalhadores do mundo.

Shelke (RTMU, Índia) manifestou apoio às reivindicações da ITF sobre os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes, a igualdade e a formação do futuro do trabalho, e enfatizou a necessidade de tratar das questões significativas nos setores de transportes de gestão privada.

Jim (NUMSA, África do Sul) expressou gratidão pela abrangente Visão do Congresso da ITF, observando a posição do NUMSA como um dos mais novos filiados. Jim alertou

que o mundo estava à beira de um conflito catastrófico com ameaças de guerra nuclear. O Congresso teve de emitir um apelo pelo fim de todas as guerras, inclusive as da Ucrânia, do Congo, do Sudão, do Líbano e da Palestina, que prejudicaram desproporcionalmente a classe trabalhadora. Jim destacou a importância de a ITF continuar ao lado dos sindicatos na luta global contra a guerra.

Zamora (CODOTATUR, República Dominicana) parabenizou a ITF por fortalecer a solidariedade entre as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes. Ele ressaltou como o apoio da ITF é importante para unir as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes em setores como o turismo. Da mesma forma, enfatizou que uma forte colaboração, desde a liderança até a base, em todos os países, é necessária para maximizar o progresso da classe trabalhadora.

O Congresso **adotou** a "Visão do Congresso 2024-2029: Trabalhadoras e trabalhadores em transportes fazendo o mundo avançar", conforme apresentada.

Estabelecendo o programa de trabalho de cinco anos com base na Visão do Congresso e em suas demandas por mudança, foram apresentadas seis moções submetidas pelo Comitê Executivo da ITF, seguidas de moções plenárias ordinárias vinculadas às demandas relevantes.

Moção A: Direitos para trabalhadoras e trabalhadores em transportes

Moreels (BTB-ABVV, Bélgica) fez a introdução da demanda por uma mudança relacionada aos direitos para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes e a respectiva moção A do Comitê Executivo. Ele aconselhou a ITF a continuar a liderar a luta e a apoiar todos os sindicatos filiados em suas campanhas globais, exigindo que as empresas respeitem todos os trabalhadores e seus direitos fundamentais, inclusive o direito de greve.

Takeuchi (NFDUJ/KENKOKU-KOWA, Japão) pediu paz e comentou que o uso dos portos pelos governos para suas guerras estava afetando muitos trabalhadores portuários e colocando-os em risco.

Gwee (SMOU, Cingapura) destacou os problemas que a gente do mar enfrentou durante a pandemia da covid-19 e a crise das trocas de tripulação, incluindo a criminalização da gente do mar e a negação de seus direitos de licença em terra.

Kokko (AKA, Finlândia) falou da mudança de governo no seu país e das greves que ocorreram contra as grandes reformas no mercado de trabalho e os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Laporte (Teamsters, Canadá) acrescentou que o direito de greve deve ser protegido e assegurado para as gerações futuras.

O Congresso **adotou** a moção A do Comitê Executivo sobre os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes, conforme apresentada.

O **Presidente** fez a introdução das seguintes moções ordinárias relacionadas à demanda global por direitos para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes:

Moção 2: Segurança social

Mishra (AIRF, Índia) fez a introdução da moção 2 e enfatizou a importância de estender os direitos de segurança social a todos os trabalhadores.

Rivas (ANFDGAC, Chile) expressou-se a favor da moção e enfatizou a necessidade de pensões justas e equitativas.

O Congresso **adotou** a moção 2 conforme apresentada.

Moção 9: O direito à paz e à segurança de todo ser humano e de todo povo é uma obrigação fundamental dos Estados e das instituições intergovernamentais

Gobe (CGT Cheminots, França) fez a introdução da moção 9 e lembrou o papel central dos sindicatos na luta pela paz.

O Congresso **adotou** a moção 9 conforme apresentada.

Moção 10: Por nossa memória coletiva

Gordon (RMT, Grã-Bretanha) fez a introdução da moção 10 e pediu que a ITF atuasse como guardiã da história das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes e de suas batalhas sindicais, de modo que as lições do passado pudessem ser aplicadas ao presente.

Lorenzo (FSC-CCOO, Espanha) expressou-se a favor da moção.

O Congresso **adotou** a moção 10 conforme apresentada.

Moção 11 (reformulada): Tolerância zero contra a extrema direita

Peeters (BTB-UBT, Bélgica) fez a introdução da moção 11 e alertou sobre o crescimento da extrema direita em muitos países, incluindo Finlândia, Argentina, Itália, Bulgária, Suécia, Áustria e Bélgica, instando todos os sindicatos a permanecerem vigilantes.

Burkert (EVG, Alemanha) expressou-se a favor da moção, lembrou o legado dos sindicalistas que lutaram contra o fascismo no passado, inclusive dentro da ITF, e compartilhou que o EVG havia proibido a filiação sindical de qualquer pessoa que fosse membro de partidos de extrema direita.

O Congresso **adotou** a moção 11 reformulada conforme apresentada.

Moção 21: Copa do Mundo da FIFA de 2026 e 2030

Massiah (ABWU, Antígua e Barbuda) fez a introdução da moção 21 e lembrou que eventos esportivos globais muitas vezes já levaram à exploração de trabalhadores. A Copa do Mundo da FIFA e outros eventos foram oportunidades importantes para lutar pela proteção dos trabalhadores em transportes e afirmar a influência desses profissionais nas cadeias de suprimentos.

Donate (FeSMC-UGT, Espanha) expressou-se a favor da moção e da emenda para incluir a Copa do Mundo da FIFA de 2030 a ser sediada por Marrocos, Portugal e Espanha. Ela exigiu que a lucratividade dos grandes eventos não fosse colocada à frente da segurança e da saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores em transportes.

O Congresso **adotou** a moção 21 conforme apresentada, incluindo a emenda 1.

Moção 35: Fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores em transportes na Europa Central e Oriental

Yordanova, E. (FTTUB, Bulgária) fez a introdução da moção 35 e saudou o crescimento da força sindical na região, algo que precisava ser mantido.

Melvan (SUC, Croácia) expressou-se a favor da moção e enfatizou como a ITF tem sido importante em fortalecer e desenvolver sindicatos democráticos na Europa Oriental desde 1989.

O Congresso **adotou** a moção 35 conforme apresentada, incluindo a emenda 1.

Yordanova, A. (FTTUB, Bulgária) apresentou uma declaração ao Congresso sobre as supostas ameaças ao FTTUB por outro sindicato búlgaro.

O **Presidente** concordou que uma missão da ITF seria enviada à Bulgária para avaliar a situação.

Moção 43: Compreender as causas e os efeitos dos conflitos armados e desenvolver conjuntamente posições da ITF com foco nos trabalhadores e na paz

Burkert (EVG, Alemanha) fez uma intervenção referente à moção 43 sobre as posições da ITF diante de conflitos armados e guerras. O EVG havia retirado essa moção com base no acordo para que o assunto fosse remetido ao Comitê Executivo em abril de 2025.

Moção 44: A situação na Palestina e em Israel

O **copresidente do Comitê de Resoluções, Dickinson** (NIUK, Grã-Bretanha), explicou o contexto em torno do texto da moção 44, uma composição de cinco moções anteriormente apresentadas sobre a situação na Palestina e em Israel.

A moção foi apresentada pelo **copresidente do Comitê de Jovens Trabalhadores em Transportes, Calculli** (AAA, Argentina) e apoiada por **Giri** (RMTU, Nova Zelândia) e tem como base outra moção originalmente apresentada pelo mesmo Comitê.

Behle (ver.di, Alemanha), **Berrama** (vice-presidente para o Mundo Árabe – FNTT, Argélia), **Shapira** (Histadrut, Israel) e **Saed** (PGFTU, Palestina) expressaram-se a favor da moção.

O Congresso **adotou** a moção 44 conforme apresentada. Uma votação foi feita eletronicamente com o seguinte resultado: 95,55% a favor, 1,70% contra, 2,75% se abstiveram.

Moção de emergência 2: Crise no leste da República Democrática do Congo

Mputu (Solidarité, República Democrática do Congo) fez a introdução da moção de emergência 2 e condenou as contínuas ofensivas de grupos armados na região.

Mabiala (FESYPTC, Congo) expressou-se a favor da moção e destacou a urgência de prevenir a violência contra mulheres de todas as idades e a pilhagem de recursos naturais.

O Congresso **adotou** a moção de emergência 2 conforme apresentada.

Moção de emergência 3: Crise nos países do Sahel

Lamizana (SUMAC, Burkina Faso) fez a introdução da moção de emergência 3 e falou do impacto do conflito sobre as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes na região do Sahel, especialmente no transporte rodoviário.

Thienta (SYTRAIL, Mali) expressou-se a favor da moção.

O Congresso **adotou** a moção de emergência 3 conforme apresentada.

Moção de emergência 4: Essuatíni

Lynch (RMT, Grã-Bretanha) fez a introdução da moção de emergência 4 em nome do ATGWU, de Uganda, e criticou o fato de a repressão em Essuatíni não ter a merecida repercussão.

Nkambule (SWATCAWU, Essuatíni) expressou-se a favor da moção e condenou as ameaças e a violência que os sindicalistas estavam enfrentando em Essuatíni.

Sengo (SINPOCAF, Moçambique) expressou-se a favor da moção.

O Congresso **adotou** a moção de emergência 4 conforme apresentada.

Moção de emergência 5: O futuro dos trabalhadores da aviação está em risco

Nervegna (UPSA, Argentina) fez a introdução da moção de emergência 5 e condenou a criminalização dos sindicalistas e o enfraquecimento dos direitos dos trabalhadores na Argentina.

Tahir (Unity, Paquistão) expressou-se a favor da moção e condenou a privatização da aviação no Paquistão e as consequências para os trabalhadores.

O **Presidente** explicou que a moção já havia sido adotada na Conferência de Aviação Civil em 15 de outubro de 2024.

O Congresso **tomou conhecimento** da moção de emergência 5 conforme apresentada.

Moção de emergência 6: Iêmen

Al-Maari (LCACT, Iêmen) fez a introdução da moção de emergência 6 em nome do EWSYA, do Iêmen, e falou sobre o impacto da guerra no país do Oriente Médio sobre os trabalhadores em transportes.

O Congresso **adotou** a moção de emergência 6 conforme apresentada.

Moção B: Igualdade para trabalhadoras e trabalhadores em transportes

Halouani (UMT, Marrocos) fez a introdução da demanda por uma mudança relacionada à igualdade para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes e a respectiva moção B do Comitê Executivo. Ela destacou a importância de os países adotarem a Convenção 190 da OIT para tomarem uma posição contra a violência e o assédio no local de trabalho. Destacou que sindicatos fortes precisavam de mulheres e jovens trabalhadores para construir o poder e moldar o futuro.

Rodrigues (CONTTMAF, Brasil) destacou a importância da campanha Bandeiras de Conveniência (BdC) na luta pela igualdade para todos os trabalhadores.

Mwongera (TAWU, Quênia) falou sobre o trabalho necessário de combate às empresas da economia sob demanda que não eram regulamentadas. Essas empresas não ofereciam igualdade de remuneração e suas condições de trabalho eram ruins, especialmente para as trabalhadoras.

Mishra (SKGMS, Índia) ressaltou a importância de elevar as vozes dos trabalhadores na Índia para fortalecer a solidariedade global e ajudar na luta pelo fim da desigualdade no local de trabalho.

Cissé (SYNTRARAIL, Costa do Marfim) falou sobre o trabalho dos comitês de mulheres na África. Comentou que, por meio de treinamento e capacitação, os grupos de mulheres estavam fortalecendo sua luta pelos direitos das mulheres.

O Congresso **adotou** a moção B do Comitê Executivo sobre igualdade para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes, conforme apresentada.

O **Presidente** fez a introdução das seguintes moções ordinárias relacionadas à demanda global por igualdade para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes:

Moção 1: Combater à discriminação contra pessoas LGBTQ+ que trabalham no setor de transportes

Ameneiros (APA, Argentina) fez a introdução da moção 1 e delineou os pontos principais, incluindo a criação de um grupo consultivo sobre questões LGBTQ+.

Balder (Unionen, Suécia) comentou que deve ser exercida pressão sobre os empregadores para que promovam a inclusão de pessoas LGBTQ+ no mundo dos transportes com vistas a benefícios futuros para o setor.

Dacke (ver.di, Alemanha) pediu mudanças imediatas para melhorar a situação das pessoas LGBTQ+ e destacou os benefícios para o local de trabalho e para a sociedade.

Johnson (AFA-CWA, EUA) apresentou uma declaração apoiada pelos sindicatos de aeronautas sobre o respeito mútuo e os direitos que os tripulantes merecem como profissionais de segurança.

Ashton (ILWU, Canadá) ofereceu solidariedade e apoio a todos e destacou a necessidade de aumentar a conscientização por meio de programas de treinamento.

McGowan (Nautilus, Grã-Bretanha) reconheceu o progresso feito desde o último Congresso em Cingapura, mas insistiu que era necessário mais trabalho e desenvolvimento de programas para obter proteção contra a discriminação.

O Congresso **adotou** a moção 1 conforme apresentada.

Moção 5 (reformulada): Empoderamento dos jovens trabalhadores em transportes na ITF

Calculli (AAA, Argentina) fez a introdução da moção 5 e destacou o impacto da covid-19, da crise econômica global e das mudanças tecnológicas sobre os jovens trabalhadores.

Sangare (SYNACCI, Costa do Marfim) expressou-se a favor da moção e afirmou que os jovens, como a próxima geração, precisavam de um lugar à mesa na liderança sindical.

O **Presidente** explicou que a moção já havia sido adotada na Conferência da Juventude em 18 de outubro de 2024.

O Congresso **tomou conhecimento** da moção 5 reformulada conforme apresentada.

Moção 19 (reformulada): Seguindo em frente: as mulheres da ITF 25 anos depois

Bir (Unite, Grã-Bretanha) fez a introdução da moção 19 e comemorou as campanhas bem-sucedidas das trabalhadoras do setor de transportes, reconhecendo, ao mesmo tempo, o trabalho ainda necessário.

Peña Quitian (SNTT, Colômbia) expressou-se a favor da moção e falou sobre os desafios das mulheres trabalhadoras em transportes na Colômbia.

O **Presidente** explicou que a moção já havia sido adotada na Conferência das Mulheres em 18 de outubro de 2024.

O Congresso **tomou conhecimento** da moção 19 reformulada conforme apresentada.

Moção 20: Igualdade para pessoas com deficiência no setor de transportes em todo o mundo

Weller (ASLEF, Grã-Bretanha) fez a introdução da moção 20 e informou que nem todas as deficiências são visíveis. A pesquisa sobre as experiências dos trabalhadores com deficiência foi vital para entender melhor os problemas no local de trabalho e as formas de desigualdade relacionadas.

McCully (TSSA, Grã-Bretanha) destacou as falhas das empresas ferroviárias do Reino Unido e o caso da Baronesa Tanni Grey-Thompson, que foi forçada a se arrastar para sair de um trem devido à falta de acessibilidade e assistência.

O Congresso **adotou** a moção 20 conforme apresentada.

Moção C: Segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes

Calculli (AAA, Argentina) fez a introdução da demanda por mudanças sobre segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes e a respectiva moção C do Comitê Executivo. Ele destacou a necessidade de tratar das ameaças à saúde física e mental dos trabalhadores em todos os setores de transporte.

Millane (SIPTU, Irlanda) mencionou os altos níveis de racismo, ameaças físicas e comportamento antissocial relatados pelos membros do sindicato e falou das campanhas do sindicato para transformar as condições dos trabalhadores.

Villarroel Rivas (ANFDGAC, Chile) pediu que a proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores fosse estendida para além da idade de aposentadoria, pois muitos trabalhadores do setor de transportes estão expostos a condições que afetam sua saúde no longo prazo.

Mishra (AIRF, Índia) falou sobre os altos índices de acidentes e fatalidades no setor ferroviário indiano.

O Congresso **adotou** a moção C do Comitê Executivo sobre segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes, conforme apresentada.

O **Presidente** fez a introdução da moção 8 relacionada à demanda global por segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes.

Moção 8: Leve-me para casa em segurança

Marothy (UNITE, Grã-Bretanha) fez a introdução da moção 8 e descreveu como a falta de disponibilidade de transporte seguro causa um impacto sobre grupos marginalizados de trabalhadores, como mulheres, trabalhadores com deficiência e trabalhadores LGBT+.

Heywood (TSSA, Grã-Bretanha) pediu que unidades policiais específicas para o transporte, como as que existem no Reino Unido, se tornassem a norma.

Cadogan (ASLEF, Grã-Bretanha) enfatizou que a obrigação pela segurança durante o deslocamento de e para o trabalho em horários não sociais deve recair sobre os empregadores.

Nyberg (Parat, Noruega) pediu que todos os sindicatos filiados à ITF fizessem campanha por transporte seguro para as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes.

Naikwade (MSTKS, Índia) destacou o grande número de incidentes violentos sofridos por mulheres condutoras de bondes na Índia.

O Congresso **adotou** a moção 8 conforme apresentada.

Moção D: Formação do futuro do trabalho

Payne (UNIFOR, Canadá) fez a introdução da demanda por mudança relativa à formação do futuro do trabalho e a respectiva moção D do Comitê Executivo. Ela lembrou os impactos históricos das mudanças tecnológicas, a relação deles com as lutas atuais e os sucessos recentes dos sindicatos filiados à ITF em relação à mudança tecnológica no local de trabalho.

Razzak (KPT DWU, Paquistão) explicou que os portuários de Karachi se organizaram e impediram a automação do porto planejada pelo governo, protegendo seus direitos de negociação coletiva.

Al Dokar (GTULTW, Egito) afirmou que as melhorias nas estradas do Egito estavam trazendo benefícios claros e segurança para os trabalhadores do transporte rodoviário.

Gordon (RMT, Grã-Bretanha) expressou a preocupação de que a inteligência artificial não deve substituir a inteligência humana, o que o RMT abordou em sua campanha bem-sucedida para "manter o cobrador no trem".

O Congresso **adotou** a moção D do Comitê Executivo sobre formação do futuro do trabalho.

O **Presidente** fez a introdução das seguintes moções ordinárias relacionadas à demanda global sobre formação do futuro do trabalho:

Moção 24: Recrutamento e sindicalização de trabalhadores administrativos

Lindau (Unionen, Suécia) fez a introdução da moção 24 e declarou que a porcentagem de trabalhadores administrativos na força de trabalho estava aumentando nos setores de transporte e que os filiados à ITF tinham a responsabilidade de sindicalizá-los.

Eslamdoust (TSSA, Grã-Bretanha) expressou-se a favor da moção e explicou que eram necessários novos modos de sindicalização para alcançar esse grupo de trabalhadores, que representam o futuro do movimento sindical.

O Congresso **adotou** a moção 24 conforme apresentada.

Moção 40 (reformulada): Garantias coletivas de alto nível para trabalhadores na economia sob demanda

Rioux (FNST CGT, França) fez a introdução da moção 40 e condenou o fato de os empregadores estarem usando o trabalho em plataformas digitais para minar os direitos dos trabalhadores.

Gu (KPTU, Coreia) expressou-se a favor da moção e criticou o fato de os valores recebidos por entregas serem continuamente reduzidos, o que aumentou o número de acidentes. A situação de informalidade desses trabalhadores impedia que os motociclistas tivessem direito ao salário mínimo coreano.

O Congresso **adotou** a moção 40 reformulada conforme apresentada.

Moção E: Responsabilidade nas cadeias de suprimentos globais

Heindel (SIU, EUA) apresentou a demanda por mudança relativa à responsabilidade nas cadeias de suprimentos globais e a respectiva moção E do Comitê Executivo. Ele enfatizou a importância da Inspetoria da ITF, das negociações do IBF, da campanha global por tarifas seguras e dos acordos de cadeias de suprimentos.

Malorgio (FILT-CGIL, Itália) falou sobre a necessidade de ação além das fronteiras para corresponder à escala da atividade multinacional corporativa e citou o exemplo da sindicalização dos trabalhadores da Amazon na Itália.

O Congresso **adotou** a moção E do Comitê Executivo conforme apresentada.

O **Presidente** fez a introdução das seguintes moções ordinárias relacionadas à demanda global por responsabilidade nas cadeias de suprimentos globais:

Moção 31: Princípios de tarifas seguras e fortalecimento do poder sindical nas cadeias de suprimentos de transportes

Kaine (TWU, Austrália) fez a introdução da moção 31, recapitulou o desenvolvimento da campanha Tarifas Seguras desde o Congresso em 2018 e destacou a importância de aplicar os mesmos princípios em todos os setores de transporte.

Daesik (KPTU, Coreia do Sul) falou sobre os êxitos da campanha Tarifas Seguras na Coreia do Sul e o impacto sobre a quantidade de sindicalizações e a segurança dos trabalhadores. Além disso, reafirmou a luta para restabelecer o sistema após sua eliminação pelo governo.

O Congresso **adotou** a moção 31 conforme apresentada.

Moção 34: Solidariedade nas cadeias de suprimentos da Maersk

Raman (NMGKS, Índia) fez a introdução da moção 34, reconheceu que somente um trabalho global de sindicalização poderia fazer frente ao poder de uma empresa do porte da Maersk e elogiou as atividades da Rede Maersk da ITF.

O Congresso **adotou** a moção 34 conforme apresentada.

Moção 18: Promoção de direitos humanos e normas trabalhistas na estratégia global de finanças sustentáveis

Mayo (MUA, Austrália) fez a introdução da moção 18 e lembrou da oportunidade apresentada aos sindicatos com a introdução de políticas corporativas de ESG.

Awwad (GUTW, Palestina) destacou a importância da moção para alcançar a igualdade global.

O Congresso **adotou** a moção 18 conforme apresentada.

Moção F: Tornar o transporte sustentável

Gobe (CGT Cheminots, França) fez a introdução da demanda por mudanças para tornar o transporte sustentável e a respectiva moção F do Comitê Executivo. Ele destacou a importância de uma ação urgente por meio de uma transição justa para combater a emergência climática global e construir um futuro sustentável com zero carbono.

Muller (CONTTMAF, Brasil) mencionou que, em novembro de 2025, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 30) se reuniria no Brasil e sugeriu que essa poderia ser uma oportunidade para a ITF organizar um evento para os trabalhadores e fortalecer o diálogo com o governo.

Moreno (CPOFPCM, Argentina) destacou os problemas com as cadeias de suprimentos devido à queda dos níveis de água nos principais portos fluviais do interior

da Argentina e ao fato de os navios receberem menos cargas, aumentando os custos e o tempo de transporte. Era necessário apoio e solidariedade com o Sul Global.

Desai (TDWU, Índia) comentou que mais mulheres deveriam ocupar cargos de liderança.

Kwikenga (Syndicat ACTIONS, República Democrática do Congo) destacou a importância do Comitê de Mulheres em um setor dominado por homens na RDC, e que a igualdade de gênero deve incluir um melhor envolvimento e representação das mulheres nos processos de tomada de decisão.

Gayle (BITU, Jamaica) aconselhou os sindicatos a exigir dos empregadores uma estrutura de transição justa que envolvesse todas as partes interessadas e reconhecesse a importância de reeducar e requalificar os trabalhadores para construir um futuro sustentável.

O Congresso **adotou** a moção F do Comitê Executivo sobre tornar o transporte sustentável, conforme apresentada.

Política de Respeito Mútuo da ITF

Após um incidente ocorrido durante a apresentação da moção 44, o **Presidente** lembrou ao Congresso a importância de a Política de Respeito Mútuo se aplicar a todos. Ele pediu desculpas aos delegados envolvidos e informou ao Congresso que o assunto seria tratado por meio dos mecanismos apropriados.

EMENDAS AO ESTATUTO

O **copresidente do Comitê de Resoluções, Dickinson** (NIUK, Grã-Bretanha), apresentou uma visão geral da revisão do Estatuto da ITF. O Comitê de Resoluções, cujo mandato inclui revisar os processos de governança, havia sido chamado pelo Comitê Executivo a fazer essa revisão para garantir que o Estatuto refletisse a aspiração e o papel da ITF como uma federação sindical global para trabalhadoras e trabalhadores em transportes e a tornasse mais ágil durante ocorrências imprevisíveis.

A moção para alterar o Estatuto da ITF havia sido distribuída aos filiados em 13 de agosto de 2024.

Dickinson explicou que duas emendas de filiados à moção haviam sido recebidas dentro do prazo estabelecido e que o Comitê Executivo, como autor da moção, havia concordado em:

- aceitar a Emenda 1 do Unionen (Suécia) com relação aos poderes emergenciais concedidos ao Comitê Executivo e integrá-la ao novo Estatuto proposto, e
- rejeitar a Emenda 2, proposta por CGT Cheminots e FGTE-CFDT (França), que solicitava uma modificação do sistema de votação em reuniões de seção.

Foi observado que uma moção de emergência relacionada à transferência da votação do Estatuto para a plenária de abertura foi rejeitada pelo Comitê de Resoluções.

Um voto por adesão foi convocado para decidir se a Emenda 2 deveria ser integrada ao novo Estatuto, sendo necessária uma maioria de pelo menos dois terços dos votos válidos para que ela fosse aprovada.

O relator Salami (NURTW, Nigéria) anunciou os resultados da votação:

- A favor: 1379 votos, 115 organizações (30%)
- Contra: 3171 votos, 143 organizações (68%)
- Abstenções: 104 votos, 11 organizações (2%)

Portanto, a Emenda 2 não foi aprovada.

Os sindicatos filiados foram convidados a votar por adesão pela segunda vez a moção para alterar o Estatuto, com a Emenda 1 aceita e sem a Emenda 2 rejeitada pelo Congresso. Uma maioria de pelo menos dois terços dos votos válidos foi exigida para a aprovação.

Os seguintes delegados se manifestaram a favor da adoção do novo Estatuto, incluindo a Emenda 1:

- **Balder** (Unionen, Suécia)
- **Karikov** (VPMU, Ucrânia)
- **De Mey** (ACV, Bélgica)

O relator McGowan (NIUK, Grã-Bretanha) anunciou os resultados da votação:

- A favor: 4425 votos, 227 organizações (97%)
- Contra: 42 votos, 6 organizações (1%)
- Abstenções: 57 votos, 4 organizações (2%)

O Congresso **adotou** a moção intitulada Emendas ao Estatuto da ITF, incluindo a emenda 1.

ELEIÇÕES

Eleição do(a) Secretário(a)-Geral

O **Presidente** da ITF informou que haviam sido recebidas 261 indicações de 78 países de todas as regiões, representando 67% da base de filiados declarada. Todas as indicações foram para um candidato: Stephen Cotton. Com base nisso, o Comitê Executivo recomendou Stephen Cotton como a única indicação para Secretário-Geral para eleição formal pelo Congresso.

Heindel (SIU, EUA) indicou formalmente Stephen Cotton em nome dos filiados da ITF.

O Congresso **unanimente elegeu** Stephen Cotton como Secretário-Geral da ITF.

Eleição do Comitê Executivo

Com base nas recomendações dos grupos eleitorais regionais e após as eleições de conferências no Congresso, foram confirmados os seguintes membros do Comitê Executivo da ITF:

África

- Vice-presidente: Adewale Adeyanju, MWUN, Nigéria
- Jim Irvin, NUMSA, África do Sul
- Joelle Mputu, SSTCC, RDC
- Mariama Diallo, URS, Senegal
- Najeem Usman Yasin, NURTW, Nigéria
- Stephen Abima, ATGWU, Uganda
- Assento das mulheres: Marian Atuguba, MDU, Gana

Mundo Árabe

- Vice-presidente: Seddik Berrama, FNNT, Argélia
- Mahmoud Edbeis, GUPW, Jordânia
- Wajih Zaidi, FNT, Tunísia
- Assento das mulheres: Meryem Halouani, UMT, Marrocos

Ásia-Pacífico

- Vice-presidente: Seong Yong Park, FKSU, Coreia do Sul
- Kam Soon Huat, SOS, Cingapura
- Conrad Oca, AMOSUP, Filipinas
- Tung Tong Chung, MNOG, Hong Kong, China
- Ajay Kumar Rai, NETWON, Nepal
- Ravinda (Boa) Atukorale, NUSS, Sri Lanka
- Paddy Crumlin, MUA, Austrália
- Annie Newman, E tū, Nova Zelândia
- Shiva Gopal Mishra, AIRF, Índia
- Mahendra Tukaram Gharat, NMGKS, Índia
- Ikenoya, SHITETSU SOREN, Japão
- Mitsuharu Matsuura, JSU, Japão
- Assento das mulheres: Mary Liew, SMOU, Cingapura

Europa

- Vice-presidente: Frank Moreels, BTB-ABVV, Bélgica
- Antonio Oviedo Garcia, FeSMC-UGT, Espanha
- Céline Ruffié, FGTE-CFDT, França
- Christine Behle, ver.di, Alemanha
- Eddie Dempsey, RMT, Grã-Bretanha
- Edwin Atema, FNV, Países Baixos
- Francesco di Fiore, FIT-CISL, Itália

- Helena Svobodová, OSZ, República Tcheca
- Ismo Kokko, AKT, Finlândia
- Jan Villadsen, 3F, Dinamarca
- Joe O'Flynn, SIPTU, Irlanda
- Jüri Lember, EMSA, Estônia
- Martin Burkert, EVG, Alemanha
- Neven Melvan, SPH-SUC, Croácia
- Oleg Grigoryuk, MTWTU, Ucrânia
- Orazgali Akhmetbayev, KAZPROFTRANS, Cazaquistão
- Roman Hebenstreit, vida, Áustria
- Sharon Graham, Unite, Grã-Bretanha
- Tommy Wreeth, STF, Suécia
- Assento das mulheres: Sara Tripodi, FILT CGIL, Itália

América Latina

- Vice-presidente: Pablo Moyano, FNTCOTAC, Argentina
- Carlos Augusto Muller, CONTTMAF, Brasil
- Fernando Espino Arévalo, SNTSTC, México
- Francisco Torrealba, FBTTT, Venezuela
- Horacio Calculli, AAA, Argentina
- Paulo João Estausia, CNTTL, Brasil
- Assento das mulheres: Janaina Nascimento Freire Fernandes, FNTF, Brasil

América do Norte e Caribe

- Vice-presidente: John Baker, ILA, EUA
- François Laporte, Teamsters, Canadá
- John Samuelson, TWU, EUA
- Kavan Gayle, BITU, Jamaica
- Lana Payne, Unifor, Canadá
- Richard Johnsen, IAM, EUA
- Assento das mulheres: Wendy Morse, ALPA, EUA

Mulheres/Juventude

- Vice-presidente (mulheres): Mary Liew, SMOU, Cingapura
- Vice-presidente (jovens): Nice Amon Mwansasu, COTWU (T), Tanzânia

Presidentes de departamentos e seções setoriais

- Seção de Aviação Civil: Sara Nelson, AFA-CWA, EUA
- Seção dos Trabalhadores Portuários: Paddy Crumlin, MUA, Austrália
- Seção de Pesca: Johnny Hansen, NSU, Noruega
- Seção de Navegação Interior: Jacques Kerkhof, BTB-ABVV, Bélgica
- Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário: Julio Sosa, La Fraternidad, Argentina

- Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários: Flemming Overgaard, 3F, Dinamarca
- Seção de Gente do Mar: Dave Heindel, SIU, EUA
- Seção de Serviços Turísticos: David Massiah, ABWU, Antígua e Barbuda
- Mulheres trabalhadoras em transportes: Meryem Halouani, UMT, Marrocos
- Jovens trabalhadores em transportes: Preeti Singh, AIRF, Índia (copresidente)
- Jovens trabalhadores em transportes: Nick Loridan, BTB-ABVV, Bélgica (copresidente)

Observadores predefinidos – presidentes de programas intersetoriais

- Presidente do Comitê de Transporte Urbano: Eric Campos Bonta, FESIMETROSA, Chile
- Presidente do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística: Matt Draper, Unite, Grã-Bretanha

Eleição do(a) Presidente da ITF

Por recomendação do Comitê Executivo recém-eleito, **Crumlin** (MUA, Austrália) foi **eleito** Presidente da ITF, com o entendimento de que **Moreels** (BTB-ABVV, Bélgica) assumiria a presidência a partir de janeiro de 2027 até o próximo Congresso.

Eleição de Auditores Internos

Por recomendação do recém-eleito Comitê Executivo, os seguintes foram **eleitos** como auditores internos da ITF:

- Simon Weller, ASLEF, Grã-Bretanha
- Melissa Heywood, TSSA, Grã-Bretanha
- Olu Tunde, NIUK, Grã-Bretanha

Comitê Diretor

De acordo com os requisitos do Estatuto, o recém-eleito Comitê Executivo concordou com a seguinte composição do Comitê Diretor da ITF:

- Presidente: Paddy Crumlin, MUA, Austrália
- Vice-presidente (África): Adewale Adeyanju, MWUN, Nigéria
- Vice-presidente (Mundo Árabe): Seddik Berrama, FNNT, Argélia
- Vice-presidente (Ásia-Pacífico): Seong Yong Park, FKSU, Coreia do Sul
- Vice-presidente (Europa): Frank Moreels, BTB-ABVV, Bélgica
- Vice-presidente (América Latina): Pablo Moyano, FNTCOTAC, Argentina
- Vice-presidente (América do Norte): John Baker, ILA, EUA
- Vice-presidente (mulheres): Mary Liew, SMOU, Cingapura
- Vice-presidente (juventude): Nice Amon Mwansasu, COTWU (T), Tanzânia
- Presidente de seção: Dave Heindel, SIU, EUA
- Presidente de seção: *a ser confirmado*

- Presidente de seção: *a ser confirmado*
- Membro: Ismo Kokko, AKT, Finlândia
- Membro: Christine Behle, ver.di, Alemanha
- Membro: Sharon Graham, Unite, Grã-Bretanha
- Membro: Eddie Dempsey, RMT, Grã-Bretanha
- Membro: Mitsuharu Matsuura, JSU, Japão
- Membro: Richard Johnsen, IAM, EUA

O Comitê Executivo também concordou que os auditores internos e os representantes do Grupo de Verificação de Filiação fossem convidados a participar das reuniões.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E RELATÓRIOS DE AUDITORIA (2018-2023)

Simon Weller (ASLEF, Grã-Bretanha) apresentou os demonstrativos financeiros e os relatórios de auditoria em nome dos auditores internos. Ele ficou satisfeito em informar que o total de fundos havia aumentado devido ao bom desempenho do Fundo de Bem-Estar e que o déficit do Fundo Geral havia diminuído desde o último Congresso. O Secretário-Geral havia exercido uma administração adequada das finanças da ITF, e os sistemas de controle da ITF sobre as transações financeiras haviam sido satisfatórios.

O Congresso **adotou** os demonstrativos financeiros e os relatórios de auditoria conforme apresentados.

QUOTAS DE FILIAÇÃO

Behle (ver.di, Alemanha) apresentou a proposta do Comitê Executivo de aumentar a quota de filiação por membro declarado em no máximo £ 0,10 por ano no próximo período intercongressual. A quota de filiação aumentaria de £ 1,90 para £ 2,00 em 2025. Nos anos seguintes, o valor de 100% (sem desconto) seria aprovado pelo Comitê Executivo após uma revisão anual da situação financeira da ITF, sem nenhuma alteração na estrutura das quotas de filiação.

Keishima (JR-RENGO, Japão) apoiou a proposta de aumento da quota de filiação de £ 0,10 por membro declarado em 2025, considerando-a razoável depois do congelamento por dois anos a fim de apoiar os filiados durante a pandemia de covid-19. Ele declarou que, no entanto, muitos sindicatos teriam dificuldades para cobrir aumentos anuais igualmente altos após 2025 e, portanto, as decisões sobre as quotas para o período restante entre os congressos exigiam um plano transparente e democraticamente determinado.

O Congresso **endossou** a proposta de quotas de filiação para 2025-29 e **concordou** em não alterar a estrutura de tais quotas.

LOCALIZAÇÃO DA SEDE

Por recomendação do Comitê Executivo, o Congresso **concordou** que a sede da ITF permaneça em Londres pelo período de 2024 a 2029.

RELATÓRIOS DE CONFERÊNCIAS

Os relatórios a seguir foram apresentados pelos relatores indicados por cada conferência:

- Conferência da Seção de Aviação Civil: Daniela Modonesi, FILT-CISL, Itália
- Conferência da Seção dos Trabalhadores Portuários: Jessica Isbister, ILWU, Canadá
- Conferência da Seção de Pesca: Carlos Muller, CONTTMAF, Brasil
- Conferência da Seção de Navegação Interior: Manoj Yadav, FSUI, Índia
- Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários: Mostafa Ouardane, UMT, Marrocos
- Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário: Simi Lalsingh, NFIR, Índia
- Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário: Murad Breik, GUTW, Palestina
- Conferência da Seção de Gente do Mar: Camille Simbulan, AMOSUP, Filipinas
- Conferência da Seção de Serviços Turísticos: Praveena Singh, AIRF, Índia
- Conferência de Transporte Urbano: Jas Giri, RMTU, Nova Zelândia
- Conferência de Armazéns, Distribuição e Logística: Elisa Gigliarelli, FILT CGIL, Itália
- Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes: Diana Holland (Unite, Grã-Bretanha) e Meryem Halouani (UMT, Marrocos)
- Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes: Preeti Singh (AIRF, Índia) e Nick Loridan (BTB-ABVV, Bélgica)

O **Secretário-Geral** parabenizou Calculli (AAA, Argentina) e Zec (SUC, Croácia) por suas realizações como copresidentes do Comitê de Jovens Trabalhadores em Transportes no último período entre congressos.

O Congresso **adotou** os relatórios das conferências conforme apresentados.

PRÊMIO OURO

O Congresso **homenageou** as seguintes pessoas por seu compromisso excepcional com o movimento sindical e com as trabalhadoras e os trabalhadores em transportes de todo o mundo:

- Benito Bahena y Lome, ATM, México (a título póstumo)
- Christy Cain, MUA, Austrália
- Diana Holland, Unite the Union, Grã-Bretanha

- Ekaterina Yordanova, FTTUB, Bulgária
- Francisco Lemos, SINA, Brasil (a título póstumo)
- George Quick, MM&P, EUA (a título póstumo)
- Johan Øyen, NSU, Noruega
- Julio Sosa, La Fraternidad, Argentina
- Marcel Zante, FESYTRAT-B, Burkina Faso
- Marcos Castro, CCUOMM, Argentina
- Mark Dickinson, Nautilus International, Grã-Bretanha
- Mykhailo Kirieiev, MTWTU, Ucrânia
- Peter Lövkvist, STF, Suécia
- Remo Di Fiore, FIT-CISL, Itália
- Severino Almeida Filho, SINDMAR, Brasil (a título póstumo)
- Terri Mast, ILWU, EUA
- Tony Sheldon, TWU, Austrália
- Toshihiko Sumino, SHITETSU-SOREN, Japão
- Vladimir Svalina, SUC, Croácia
- William Adams, ILWU, EUA

ENCERRAMENTO

O **Vice-Presidente Regional para o Mundo Árabe, Berrama** (FNNTT, Argélia), e a recém-eleita **Presidente do Comitê de Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, Halouani** (UMT, Marrocos), agradeceram a todos os delegados, assessores e convidados por terem visitado Marraquexe para o primeiro Congresso da ITF no Mundo Árabe.

O **Presidente** convidou todos os funcionários e voluntários ao palco para agradecê-los, com menção especial à equipe de intérpretes, e declarou encerrado o 46º Congresso da ITF.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS

01. A Comissão de Credenciais se reuniu em 13 de outubro de 2024. Os membros são:

África	Zazi Nsibanyoni-Mugambi, NUMSA, África do Sul
Mundo Árabe	Allal Babalahcen, UMT, Marrocos
Ásia-Pacífico	CA Rajasridhar, AIRF, Índia Gwee Guo Duan, SMOU, Cingapura
Europa	Anu Hietala, NTF, Suécia Panagiotis Tsikalakis, PNO, Grécia Simon Weller, ASLEF, Grã-Bretanha Susana Pereira-Ventura, ver.di, Alemanha
América Latina	Daniel Camazon, UCOC, Panamá
América do Norte e Caribe	Gary Peterson, TWU, EUA Wendy Nicholas, AWU, Antígua e Barbuda

02. A Comissão elegeu Gwee Guo Duan, do SMOU, para a presidência e concordou que o presidente também deveria atuar como relator da Comissão.
03. A Comissão aceitou as recomendações do Comitê Executivo e concordou em:
- recomendar ao Congresso que sejam aprovadas as credenciais de todos os sindicatos filiados que quitaram as quotas de filiação até o final de 2024, ou que tiveram um plano de parcelamento aprovado pelo Grupo de Verificação de Filiação (GVF) para quitar quotas de filiação pendentes; e
 - recomendar que o Congresso encarregue a Comissão de Credenciais de implementar as decisões do Grupo de Verificação de Filiação.
04. Em seguida, a Comissão examinou as credenciais dos delegados que estavam inscritos até as 10h do domingo, 13 de outubro de 2024, e constatou que as credenciais de **475** organizações estavam em conformidade com o Artigo XVII, parágrafo (4) e podiam ser aprovadas imediatamente. A Comissão constatou ainda que as credenciais de **1** organização com plano de parcelamento aprovado pelo Grupo de Verificação de Filiação também podiam ser aprovadas imediatamente.
05. As credenciais de **1** organização (Public Transport Operations Union, PUTON, Quênia) foram consideradas não conformes com o Artigo XVII, parágrafo (4), pelo que sua delegação receberia o status de observadora no Congresso. A Comissão

- autorizou o seu presidente e o Grupo de Verificação de Filiação a alterar o status dessa organização caso ela efetuasse o pagamento da quota de filiação durante o Congresso.
06. A Comissão também autorizou o seu presidente e o Grupo de Verificação de Filiação a examinar e a determinar as credenciais de todas as delegações que chegassem após as 10h do domingo, 13 de outubro de 2024, e a agir em nome da Comissão.
 07. A Comissão observou que os filiados constantes do **Anexo 1** haviam solicitado votos por procuração. Das **17** organizações filiadas, **5** apresentaram suas indicações de procuradores pelo menos quatro semanas antes do início do Congresso, e as **11** restantes foram recebidas após o prazo final de 13 de setembro de 2024.
 08. A Comissão também observou que **1** organização filiada não estava em conformidade com o Artigo XVII, parágrafo (4) ao enviar sua solicitação de procuração e decidiu não conceder uma procuração nesse caso.
 09. Uma lista de delegados com base nas recomendações da Comissão e na ação subsequente do Presidente deve ser distribuída no encerramento do Congresso. Atualmente, ela mostra a presença de **912** delegados e **717** assessores de **490** sindicatos (**15** dos quais são organizações representadas por procuração) em **131** países. O peso total dos votos é de **6.711.130**, representando aproximadamente **93%** dos **7,2 milhões** de membros declarados à ITF.
 10. A Comissão tomou conhecimento de que **157** mulheres delegadas (**17%** de todos os delegados) e **199** mulheres assessoras (**27%** de todos os assessores) haviam se registrado até o momento. Os membros da Comissão ficaram satisfeitos em observar que um número substancial (**99%**) de sindicatos havia cumprido os requisitos do Artigo IV, parágrafo (5) do Estatuto da ITF. Essa regra exige que todas as delegações de três ou mais pessoas registrem delegadas mulheres proporcionalmente ao número de trabalhadoras em transportes declaradas à ITF, com pelo menos uma mulher.
 11. A Comissão também tomou conhecimento de que **97 (11%)** jovens delegados(as) e **68 (9%)** jovens assessores(as), com idade igual ou inferior a 35 anos, haviam se registrado até o momento. Os membros da Comissão ficaram satisfeitos em observar que um número substancial (**99%**) de sindicatos havia cumprido os requisitos do Artigo IV, parágrafo (5) do Estatuto da ITF. Essa regra exige que todas as delegações de quatro ou mais pessoas registrem delegados(as) jovens proporcionalmente ao número de trabalhadores(as) jovens em transportes declarados à ITF, com pelo uma pessoa de no máximo 35 anos.
 12. Uma lista de sindicatos filiados que não estavam em conformidade com a paridade de gênero ou de jovens consta como **Anexos 2 e 3**.
 13. A Comissão tomou conhecimento de que **261** indicações para a eleição de secretário-geral haviam sido recebidas dos filiados em conformidade com o Artigo XVII, parágrafo (4).

14. A Comissão concordou que as indicações para quaisquer cargos dentro das estruturas da ITF só seriam aceitas se o sindicato do indicado estivesse em conformidade com o Artigo XVII, parágrafo (4) ou se tivesse um plano de parcelamento aprovado pelo Grupo de Verificação de Filiação.
15. A Comissão também concordou que, para ser proponente ou apoiador de uma moção, era necessário ser participante com status de delegado e, portanto, de uma organização filiada em conformidade com o Artigo XVII, parágrafo (4) ou com um plano de parcelamento aprovado pelo Grupo de Verificação de Filiação.

ANEXOS

Anexo 1: Filiados registrados por procuração

FILIADO	PAÍS	VOTOS	CÓDIGO DO PROCURADOR	NOME DO PROCURADOR	PAÍS DO PROCURADOR	QUOTAS	RECOMENDAÇÃO
Asociación Sindical de Motociclistas, Mensajeros y Servicios	Argentina	1	FED042	FNTCOTAC	Argentina	Em dia	Aceitação
Sindicato de Peones de Taxis de la Capital Federal	Argentina	10	FED042	FNTCOTAC	Argentina	Em dia	Aceitação
Panama Area Metal Trades Council	Panamá	1	UNI053	UCOC	Panamá	Em dia	Aceitação
Sindicato de Trabajadores de la Industria y Productos del Mar	Panamá	1	UNI053	UCOC	Panamá	Em dia	Aceitação
Federación Bolivariana de Trabajadores y Trabajadoras del sector Transporte, Afines y Conexos	Venezuela	51	FED042	FNTCOTAC	Argentina	Em dia	Aceitação
Sindicato de Gente do Mar da Geórgia	Geórgia	1	DEN001	DAD-DER – MESA	Turquia	Em dia	Aceitação
Sindicato de Trabalhadores Ferroviários da Geórgia	Geórgia	2	THE009	KAZPROFTR ANS	Cazaquistão	Em dia	Aceitação
Auto, Taxi & Private Sector Transport Workers HMS Federation	Índia	1	ALL002	AIRF	Índia	Em dia	Aceitação
Chennai Container Terminal Employees Union	Índia	1	ALL014	AIMREF	Índia	Em dia	Aceitação
Government Transport Corporations Employees Progressive Unions' Federation	Índia	20	ALL002	AIRF	Índia	Em dia	Aceitação
Bhartiya Khadya Nigam Shramik Sangathan	Índia	2	ALL002	AIRF	Índia	Em dia	Aceitação
Sindicato Nacional dos Trabalhadores Ferroviários	Japão	5	GEN002	SHITETSU-SOREN	Japão	Em dia	Aceitação

Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários e do Transporte da Letônia	Letônia	1	LAT002	LSUMF	Letônia	Em dia	Aceitação
All Pakistan Civil Transport Workers' Union	Paquistão	1	KAR016	KPT DWU	Paquistão	Em dia	Aceitação
Pakistan Seamen's Union	Paquistão	5	KAR016	KPT DWU	Paquistão	Em dia	Aceitação
Sindicato de Trabajadores de Servicios Marítimos, Remolcadores, Barcazas y Afines de Panamá	Panamá	1	UNI004	UIM	Panamá	Em dia	Rejeição
Asociación de Controladores de Tránsito Aéreo del Uruguay	Uruguai	1	ASO008	APEPSA	Argentina	Em dia	Aceitação

Anexo 2: Sindicatos filiados que não estão em conformidade com a paridade de gênero

FILIADO	DELEGADOS(AS) PERMITIDOS(AS)	DELEGADOS(AS) REGISTRADOS(AS)	MULHERES DELEGADAS REGISTRADAS	MULHERES ASSESSORAS REGISTRADAS	PERCENTUAL DE MULHERES DELEGADAS	MEMBROS MULHERES	PERCENTUAL DE MEMBROS MULHERES	EXIGÊNCIA DE MULHERES DELEGADAS
Federação Japonesa de Sindicatos de Trabalhadores em Transportes	7	5	0	0	0	2.000	3,15	1
Federação Geral dos Sindicatos de Trabalhadores Ferroviários e de Ônibus Privados do Japão	7	7	0	0	0	3.000	4,62	1
Confederação Japonesa dos Sindicatos de Trabalhadores Ferroviários	6	6	0	0	0	2.000	4,63	1
Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores Portuários do Japão	3	3	0	0	0	620	4,77	1

Anexo 3: Sindicatos filiados que não estão em conformidade com a paridade etária

FILIADO	DELEGADOS(AS) PERMITIDOS(AS)	DELEGADOS(AS) REGISTRADOS(AS)	JOVENS DELEGADOS(AS) REGISTRADOS	JOVENS ASSESSORES(AS) REGISTRADOS	PERCENTUAL DE JOVENS DELEGADOS(AS)	MEMBROS JOVENS	PERCENTUAL DE MEMBROS JOVENS	EXIGÊNCIA DE JOVENS DELEGADOS(AS)
Federação Japonesa de Sindicatos de Trabalhadores em Transportes	7	5	0	0	0	16.000	25,20	1
Federação Geral dos Sindicatos de Trabalhadores Ferroviários e de Ônibus Privados do Japão	7	7	0	0	0	7.584	11,67	1
Confederação Japonesa dos Sindicatos de Trabalhadores Ferroviários	6	6	0	0	0	5.240	12,13	1
Federación Estatal de Servicios, Movilidad y Consumo de la Unión General de Trabajadores (FeSMC-UGT)	5	5	0	0	0	6.046	16,12	1

1. RELATÓRIO DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES

01. O Comitê de Resoluções se reuniu em 13 de outubro de 2024 para analisar todas as moções ao Congresso recebidas até o prazo final de 13 de junho de 2024, incluindo as emendas recebidas até o prazo final de 13 de setembro de 2024.
02. O Comitê concordou em discutir as seguintes moções na Plenária no âmbito específico da demanda por mudança.

Nº	Título	Emendas
1	Combater à discriminação contra pessoas LGBT+ que trabalham no setor de transportes	Nenhuma
2	Seguridade social – Um direito humano de todos os trabalhadores em transportes	Emenda retirada
5	Empoderamento dos jovens trabalhadores em transportes na ITF	Emenda aceita com as alterações acordadas
8	Leve-me para casa em segurança	Nenhuma
9	O direito à paz e à segurança de todo ser humano e de todo povo é uma obrigação fundamental dos Estados e das instituições intergovernamentais	Nenhuma
10	Por nossa memória coletiva	Nenhuma
11	Tolerância zero contra a extrema direita	Emenda rejeitada – em negociações
18	Promoção de direitos humanos e normas trabalhistas na estratégia global de finanças sustentáveis	Nenhuma
19	Seguindo em frente: as mulheres da ITF 25 anos depois	Emenda 1 aceita com as alterações acordadas Emenda 2 aceita
20	Igualdade para pessoas com deficiência no setor de transportes em todo o mundo	Nenhuma
21	Copa do Mundo da FIFA 2026	Emenda aceita

24	Recrutamento e sindicalização de trabalhadores administrativos	Nenhuma
31	Princípios de tarifas seguras e fortalecimento do poder sindical nas cadeias de suprimentos de transportes	Nenhuma
34	Solidariedade nas cadeias de suprimentos da Maersk	Nenhuma
35	Fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores em transportes na Europa Central e Oriental	Emenda aceita
40	Garantias coletivas de alto nível para trabalhadores na economia sob demanda!	Emenda rejeitada – em negociações

03. As moções 8 e 19 também estão sendo encaminhadas para a Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes, e a moção 5 para a Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
04. O Comitê **concordou** em encaminhar as seguintes moções à Conferência da Seção de Aviação Civil:

Nº	Título	Emendas
25	Melhores regulamentações globais para trabalhadoras e trabalhadores em aviação civil	Emenda aceita
28	As questões sociais e trabalhistas da aviação devem ser levadas em conta na agenda do desenvolvimento econômico do transporte aéreo da OACI	Nenhuma
29	Em defesa da manutenção de tripulações de voo com dois pilotos no transporte aéreo comercial e contra operações com tripulação reduzida	Emenda aceita
30	Desenvolvimento de um Estatuto de Direitos e Liberdades dos Trabalhadores em Transporte Aéreo	Nenhuma
33	Redução dos riscos de fadiga para a tripulação aérea – Garantia de saúde, segurança e conformidade regulatória na aviação	Nenhuma
38	O modelo de liberalização coloca em risco a saúde e a segurança nos aeroportos	Nenhuma
41	Combate aos impactos da desregulamentação e da fragmentação nas cadeias de suprimentos da aviação	Nenhuma

05. O Comitê **concordou** em encaminhar as seguintes moções à Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários:

Nº	Título	Emendas
32	Ampliação da sindicalização de trabalhadores informais e transfronteiriços do transporte rodoviário	Nenhuma

06. O Comitê **concordou** em encaminhar as seguintes moções à Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário:

Nº	Título	Emendas
3	Sobre a operação automática de trens	Emenda aceita com as alterações acordadas
13	Investimento em ferrovias para combater as mudanças climáticas	Emenda aceita
15	Não ao desmantelamento de companhias ferroviárias integradas e à privatização do setor de transporte público	Emenda 1 retirada Emenda 2 aceita
39	Treinamento para nossos jovens	Emenda aceita com as alterações acordadas

07. A moção 39 também será encaminhada à Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes.

08. O Comitê **concordou** em encaminhar as seguintes moções à Conferência de Transporte Urbano:

Nº	Título	Emendas
36	Veículos autônomos no transporte público	Emenda aceita
37	Microtrânsito	Nenhuma

09. O Comitê **concordou** em encaminhar todas as seguintes moções à Conferência da Seção de Gente do Mar:

Nº	Título	Emendas
6	Apoio às trabalhadoras e aos trabalhadores em transportes da Ucrânia	Nenhuma
16	Frota estratégica australiana	Emenda aceita
22	Moção para tratar da ineficácia dos seguros de transporte marítimo de clubes de P&I	Nenhuma

23	Moção sobre cooperação aprimorada entre a ITF e o Memorando de Entendimento de Paris	Nenhuma
26	Promoção do futuro do trabalho para jovens trabalhadores marítimos	Emenda aceita

10. As moções 16 e 26 também serão encaminhadas à Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários.
11. A moção 26 também será encaminhada à Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
12. O Comitê **concordou** em encaminhar as seguintes moções para a Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários, com a recomendação de encaminhá-las ao Grupo Diretor do CPA e à Força-Tarefa de Cabotagem:

Nº	Título	Emendas
7	Proteção dos direitos e ampliação dos serviços sindicais para a gente do mar – Promoção de solidariedade global – Garantia da implementação eficaz da política da Cidade do México	Emenda 1 retirada Emendas 2 e 3 rejeitadas
12	Apoio ao Fórum Internacional de Negociação (IBF)	Emenda aceita
17	Revisão da Política de plataformas continentais offshore da ITF	Emenda aceita
27	Moção para a proteção da cabotagem marítima no Chile	Nenhuma

13. O Comitê **concordou** em encaminhar a seguinte moção à Conferência da Seção de Pesca:

Nº	Título	Emendas
42	Um ambiente de trabalho decente, seguro e saudável na pesca	Nenhuma

14. O Comitê **concordou** em encaminhar as seguintes moções à Conferência da Seção de Navegação Interior:

Nº	Título	Emendas
4	O Canal do Panamá como pedra fundamental das cadeias de suprimentos internacionais	Nenhuma

14	Fortalecer a estrutura do grupo de trabalho de navegação interior da ITF em nossa região	Nenhuma
----	--	---------

15. Caso alterações adicionais sejam definidas entre os autores das moções e os sindicatos proponentes das emendas, serão disponibilizadas versões finais antes do debate das moções.
16. O Comitê recebeu uma atualização sobre as negociações em torno de uma moção composta sobre a situação na Palestina e em Israel. Seis moções haviam sido analisadas separadamente com base no mandato do Comitê Executivo da ITF para tratar de moções contenciosas e potencialmente divisivas fora do processo formal de moções.
17. A moção 43 foi adicionada novamente ao respectivo processo e distribuída aos filiados em 30 de setembro no documento de moções atualizado com emendas.
18. O Comitê analisou as dez moções de emergência recebidas até o prazo final de 14 de outubro às 12h. Ficou definido que as seguintes moções atendiam ao critério de natureza realmente urgente:

Nº	Título	Indicação
Moção de emergência 1	Direitos sindicais nas ferrovias do Paquistão	Conferência Ferroviária (recomendação de reformulação parcial)
Moção de emergência 2	Crise no leste da República Democrática do Congo (RDC)	Plenária (recomendação de reformulação parcial)
Moção de emergência 3	Crise nos países do Sahel	Plenária
Moção de emergência 4	Essuatíni	Plenária
Moção de emergência 5	O futuro dos trabalhadores da aviação está em risco	Conferência de Aviação Civil (recomendação de reformulação parcial e encaminhamento à Plenária)
Moção de emergência 6	Minuta de resolução sobre o Iêmen	Plenária (recomendação de reformulação parcial)

19. As demais moções de emergência não atenderam aos critérios, mas o Comitê concordou em convidar os autores da moção de emergência:
 - a sobre a crise de fome no Malawi para que fizessem uma declaração na Plenária,
 - b sobre a defesa do centro de coordenação de resgate em Tarifa para que fizessem uma declaração na Conferência da Gente do Mar, e
 - c sobre a duvidosa privatização da PIA para que fizessem uma declaração na Conferência da Seção de Aviação Civil.
20. O Comitê concordou em realizar uma segunda reunião para analisar o progresso das negociações em andamento e reformular as moções de emergência.

2. RELATÓRIO DO COMITÊ DE RESOLUÇÕES

01. O Comitê de Resoluções realizou sua segunda reunião em 14 de outubro de 2024 no 46º Congresso da ITF.
02. O Comitê recebeu uma atualização sobre as discussões em torno das seguintes moções ordinárias:

Nº	Título	Situação
7	Proteção dos direitos e ampliação dos serviços sindicais para a gente do mar – Promoção de solidariedade global – Garantia da implementação eficaz da política da Cidade do México	Chegou-se a um acordo para remeter a moção ao grupo diretor do CPA no próximo ano, e o autor será convidado a fazer uma intervenção na Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários.
11	Tolerância zero contra a extrema direita	Uma versão final da moção foi definida entre o autor e o sindicato que apresentou uma emenda.
40	Garantias coletivas de alto nível para trabalhadores na economia sob demanda	Uma versão final da moção foi definida entre o autor e o sindicato que apresentou uma emenda.
43	Compreender as causas e os efeitos dos conflitos armados e desenvolver conjuntamente posições da ITF com foco nos trabalhadores e na paz	Chegou-se a um acordo para enviar essa moção para ser discutida na próxima reunião do Comitê Executivo, em abril de 2025, e o autor será convidado a fazer uma intervenção na Plenária.

03. O Comitê também recebeu uma atualização sobre as moções de emergência, confirmando que elas haviam sido finalizadas com base nas recomendações do Comitê.
04. Os copresidentes forneceram uma atualização das negociações em torno de moções sobre a situação na Palestina e em Israel.

ANDAMENTO DAS MOÇÕES

Número da moção	Título	Autor	Número da resolução	Data de adoção	Demanda global
A	Direitos para trabalhadoras e trabalhadores em transportes	Comitê Executivo	A01	Plenária	Direitos
B	Igualdade para trabalhadoras e trabalhadores em transportes	Comitê Executivo	B01	Plenária	Igualdade
C	Segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes	Comitê Executivo	C01	Plenária	SST
D	Formação do futuro do trabalho	Comitê Executivo	D01	Plenária	Futuro do trabalho
E	Responsabilidade nas cadeias de suprimentos globais	Comitê Executivo	E01	Plenária	Resp. nas cadeias de suprimentos
F	Tornar o transporte sustentável	Comitê Executivo	F01	Plenária	Transporte sustentável
01	Combater à discriminação contra pessoas LGBT+ que trabalham no setor de transportes	APA, Argentina	B02	Plenária	Igualdade
02	Seguridade social – Um direito humano de todos os trabalhadores em transportes	AIRF, Índia	A11	Plenária	Direitos
03	Sobre as operações automáticas de trens (com emendas)	JRU, Japão	D05	Transporte ferroviário	Futuro do trabalho
04	O Canal do Panamá como pedra fundamental das cadeias de suprimentos internacionais	UCOC, Panamá	E05	Navegação o interior	Resp. nas cadeias de suprimentos
05	Empoderamento dos jovens trabalhadores em transportes na ITF (com emendas)	AAA, Argentina	B04	Plenária	Igualdade
06	Apoio às trabalhadoras e aos trabalhadores em transportes da Ucrânia	MTWTU, Ucrânia	A17	Gente do Mar	Direitos

07	Proteção dos direitos e ampliação dos serviços sindicais para a gente do mar – Promoção de solidariedade global – Garantia da implementação eficaz da política da Cidade do México	MTWTU, Ucrânia	Retirada		Resp. nas cadeias de suprimentos
08	Leve-me para casa em segurança	Unite the Union, Grã-Bretanha	C02	Plenária	SST
09	O direito à paz e à segurança de todo ser humano e de todo povo é uma obrigação fundamental dos Estados e das instituições intergovernamentais	CGT Cheminots, França	A06	Plenária	Direitos
10	Por nossa memória coletiva	CGT Cheminots, França	A12	Plenária	Direitos
11	Tolerância zero contra a extrema direita (com emendas)	BTB-ABVV, Bélgica	A07	Plenária	Direitos
12	Apoio ao Fórum Internacional de Negociação (IBF) (com emendas)	AMOSUP, Filipinas	E11	JS&D	Resp. nas cadeias de suprimentos
13	Investimento em ferrovias para combater as mudanças climáticas (com emendas)	ASLEF, Grã-Bretanha	F02	Transporte ferroviário	Transporte sustentável
14	Fortalecer a estrutura do grupo de trabalho de navegação interior da ITF em nossa região	CPOFPCM, Argentina	E06	Navegação o interior	Resp. nas cadeias de suprimentos
15	Não ao desmantelamento de companhias ferroviárias integradas e à privatização do setor de transporte público (com emendas)	EVG, Alemanha	F03	Transporte ferroviário	Transporte sustentável
16	Frota estratégica australiana (com emendas)	MUA, Austrália	A18	Gente do Mar	Direitos
17	Revisão da política de plataformas continentais offshore da ITF (com emendas)	MUA, Austrália	F04	JS&D	Transporte sustentável
18	Promoção de direitos humanos e normas trabalhistas na estratégia global de finanças sustentáveis	MUA, Austrália	E04	Plenária	Resp. nas cadeias de suprimentos
19	Seguindo em frente: as mulheres da ITF 25 anos depois (com emendas)	Unite the Union, Grã-Bretanha	B05	Plenária	Igualdade

20	Igualdade para pessoas com deficiência no setor de transportes em todo o mundo	ASLEF, Grã-Bretanha	B03	Plenária	Igualdade
21	Copa do Mundo da FIFA de 2026 e 2030 (com emendas)	ABWU, Antígua e Barbuda	A09	Plenária	Direitos
22	Moção para tratar da ineficácia dos seguros de transporte marítimo de clubes de P&I	SUC, Croácia	E09	Gente do Mar	Resp. nas cadeias de suprimentos
23	Moção sobre cooperação aprimorada entre a ITF e o Memorando de Entendimento de Paris	SUC, Croácia	E10	Gente do Mar	Resp. nas cadeias de suprimentos
24	Recrutamento e sindicalização de trabalhadores administrativos	Unionen, Suécia	D02	Plenária	Futuro do trabalho
25	Melhores regulamentações globais para trabalhadoras e trabalhadores em aviação civil (com emendas)	Unionen, Suécia	A15	Aviação civil	Direitos
26	Promoção do futuro do trabalho para jovens trabalhadores marítimos (com emendas)	ver.di, Alemanha	B06	Gente do Mar JS&D Juventude	Igualdade
27	Moção para a proteção da cabotagem marítima no Chile	SI.MAR, Chile	E12	JS&D	Resp. nas cadeias de suprimentos
28	As questões sociais e trabalhistas da aviação devem ser levadas em conta na agenda do desenvolvimento econômico do transporte aéreo da OACI	ALPA, EUA	A16	Aviação civil	Direitos
29	Em defesa da manutenção de tripulações de voo com dois pilotos no transporte aéreo comercial e contra operações com tripulação reduzida (com emendas)	ALPA, EUA	D04	Aviação civil	Futuro do trabalho
30	Desenvolvimento de um estatuto de direitos e liberdades dos trabalhadores em transporte aéreo	Unifor, Canadá	E07	Aviação civil	Resp. nas cadeias de suprimentos
31	Princípios de tarifas seguras e fortalecimento do poder sindical nas cadeias de suprimentos de transportes	TWUA, Austrália	E02	Plenária	Resp. nas cadeias de suprimentos

32	Ampliação da sindicalização de trabalhadores informais e transfronteiriços do transporte rodoviário	NETWON, Nepal	A13	Transportes rodoviários	Direitos
33	Redução dos riscos de fadiga para a tripulação aérea – Garantia de saúde, segurança e conformidade regulatória na aviação	FAAA, Austrália	C03	Aviação civil	SST
34	Solidariedade nas cadeias de suprimentos da Maersk	NMGKS, Índia	E03	Plenária	Resp. nas cadeias de suprimentos
35	Fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores em transportes na Europa Central e Oriental (com emendas)	FTTUB, Bulgária	A10	Plenária	Direitos
36	Veículos autônomos no transporte público rodoviário (com emendas)	ATU, EUA	D06	Transporte urbano	Futuro do trabalho
37	Microtrânsito	ATU, EUA	D07	Transporte urbano	Futuro do trabalho
38	O modelo de liberalização coloca em risco a saúde e a segurança nos aeroportos	APA, Argentina	C04	Aviação civil	SST
39	Treinamento para nossos jovens (com emendas)	CGT Cheminots, França	B07	Transporte ferroviário Juventude	Igualdade
40	Garantias coletivas de alto nível para trabalhadores na economia sob demanda (com emendas)	FNST CGT, França	D03	Plenária	Futuro do trabalho
41	Combate aos impactos da desregulamentação e da fragmentação nas cadeias de suprimentos da aviação	FNV, Países Baixos	E08	Aviação civil	Resp. nas cadeias de suprimentos
42	Um ambiente de trabalho decente, seguro e saudável na pesca	SOMU, Argentina	C05	Pesca	SST
43	Compreender as causas e os efeitos dos conflitos armados e desenvolver conjuntamente posições da ITF com foco nos trabalhadores e na paz	EVG, Alemanha	<i>Retirada</i>		Direitos
44	A situação na Palestina e em Israel	AAA, Argentina	A02	Plenária	Direitos
Moção de emergência 1	Direitos sindicais nas ferrovias do Paquistão	Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários	A19	Transporte ferroviário	Direitos

		(Open Line), Paquistão			
Moção de emergência 2	Crise no leste da República Democrática do Congo (RDC)	SSTCC, RDC	A03	Plenária	Direitos
Moção de emergência 3	Crise nos países do Sahel	UCRB, Burkina Faso	A05	Plenária	Direitos
Moção de emergência 4	Essuatíni	ATGWU, Uganda	A08	Plenária	Direitos
Moção de emergência 5	O futuro dos trabalhadores da aviação está em risco	APA, Argentina	A14	Aviação civil	Direitos
Moção de emergência 6	Iêmen	EWSYA	A04	Plenária	Direitos

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL:
RELATÓRIO

15 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

ABERTURA:

01. A Conferência foi aberta por Nicolas Rallo, Diretor do escritório europeu e norte-atlântico da OACI em Paris, que enfatizou a necessidade de fortalecer os laços entre a OACI e a ITF.

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

02. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
03. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

04. A Conferência **elegeu**:

Escrutinadores
Anneli Nyberg, Parat, Noruega (Relatora)
Ameena Husain Mohamed, FAGTU, Bahrein
Bua Vuli, FPSA, Fiji
Iltus Ahmadu, ATSSSAN, Nigéria
Paul Winstanley, Prospect, Grã-Bretanha
Wendy Nicholas, ABWU, Antígua e Barbuda
Delfina Sappia, AAA, Argentina

05. Daniela Modonesi, FILT-CGIL, Itália, foi designada para apresentar o relatório na sessão Plenária.

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

06. O secretariado fez uma apresentação sobre a Visão do Congresso, com foco nas prioridades da Seção, de acordo com o Novo Acordo para Aviação aprovado na Conferência de Aviação Civil realizada em 2022. O Novo Acordo para Aviação concentrou-se em cinco pilares:

- Desregulação
 - Saúde e segurança do trabalho
 - Futuro do trabalho
 - Sustentabilidade
 - Construção e fortalecimento da sindicalização
07. Essas áreas de foco fundamentaram as seis demandas que formam a Visão do Congresso.
08. As prioridades do plano de trabalho, divulgadas como parte dos documentos da Conferência (Anexo 3 do Documento Informativo da Conferência), foram apresentadas juntamente com a(s) respectiva(s) moção(ões) do Ponto 4 da Pauta.
09. Ademais, por meio de intervenções do plenário, foram acrescentadas as seguintes prioridades para o período intercongressual:
- Apoio e coordenação para sindicatos que enfrentam a privatização, a desregulação e as políticas de céu aberto em nível nacional.
 - Foco em problemas de fadiga e desafios da força de trabalho para os funcionários de gerenciamento de tráfego aéreo.
 - Apoio à negociação e definição de padrões para a tripulação de cabine em relação a problemas de fadiga, mudanças climáticas, impactos como turbulência, passageiros indisciplinados, saúde mental e riscos psicossociais.
 - Resposta às tendências crescentes de wet leasing (arrendamento com tripulação) e emprego atípico que ameaçam os padrões de emprego da tripulação aérea.
10. As prioridades do plano de trabalho, sujeitas à inclusão de prioridades levantadas na sessão plenária (identificadas acima), foram aprovadas pela Conferência.

Cronograma de governança

11. O cronograma de governança provisório da Seção de Aviação Civil para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Março Comitê da Seção de Aviação Civil	Setembro Comitê da Seção de Aviação Civil
2026	Março Comitê da Seção de Aviação Civil	Setembro Comitê da Seção de Aviação Civil
2027	Março <i>Conferência da Seção de Aviação Civil</i>	Setembro Comitê da Seção de Aviação Civil
2028	Março Comitê da Seção de Aviação Civil	Setembro Comitê da Seção de Aviação Civil
2029	Março Comitê da Seção de Aviação Civil	

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

12. A Conferência considerou as seguintes Moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções, que foram discutidas nas áreas do plano de trabalho relacionadas às seis Demandas da ITF, a saber

Saúde e segurança do trabalho

Moção 33: Redução dos riscos de fadiga para a tripulação aérea – Garantia de saúde, segurança e conformidade regulatória na aviação

Apresentada por: **O’Toole**, FAAA, Austrália

Apoiada por: **Vian**, Parat, Noruega

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 38: O modelo de liberalização coloca em risco a saúde e a segurança nos aeroportos

Apresentada por: **Mella**, APA, Argentina

Apoiada por: **Maróthy**, Unite The Union, Grã-Bretanha

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Direitos

Moção 25: Melhores regulamentações globais para trabalhadoras e trabalhadores em aviação civil

Apresentada por: **Khalifa**, Unionen, Suécia

Apoiada por: **Vaittinen**, Pro, Finlândia

A moção foi **adotada** conforme apresentada, incluindo a alteração 1.

Moção 28: As questões sociais e trabalhistas da aviação devem ser levadas em conta na agenda do desenvolvimento econômico do transporte aéreo da OACI

Apresentada por: **Ambrosi**, ALPA, EUA

Apoiada por: **Perry**, ALPA-CANADA, Canadá

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção de emergência 5: O futuro dos trabalhadores da aviação está em risco

Apresentada por: **Brey**, AAA, Argentina

Apoiada por: **Maciel**, FENTAC, Brasil

A moção de emergência foi **adotada** conforme apresentada.

Responsabilidade nas cadeias de suprimentos

Moção 30: Desenvolvimento de um Estatuto de Direitos e Liberdades dos Trabalhadores em Transporte Aéreo

Apresentada por: **Moore**, Unifor, Canadá

Apoiada por: **Kaine**, TWU, Austrália

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 41: Combate aos impactos da desregulamentação e da fragmentação nas cadeias de suprimentos da aviação

Apresentada por: **van de Geer**, FNV, Países Baixos

Apoiada por: **Mutoro**, TAWU, Quênia

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Futuro do trabalho

Moção 29: Em defesa da manutenção de tripulações de voo com dois pilotos no transporte aéreo comercial e contra operações com tripulação reduzida

Apresentada por: **Ambrosi**, ALPA, EUA

Apoiada por: **Perry**, ALPA-CANADA, Canadá

A moção foi **adotada** conforme apresentada, incluindo a alteração 1.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de Referência

13. As emendas aos Termos de Referência do Comitê da **Seção de Aviação Civil** foram aprovadas conforme apresentadas **Anexo 1**.

5.2 Eleições do Comitê

14. Os seguintes cargos do Comitê Global foram **eleitos** pela Conferência:

Presidente	Sara Nelson (AFA-CWA, EUA)
Vice-presidente	Edgardo Llano (APA, Argentina)
Vice-presidente	Oliver Richardson (Unite the Union, Grã Bretanha)
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Daniela Modonesi (FILT-CGIL, Itália)
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Billy Mutoro (TAWU, Quênia)

Presidente – Subcomitê do Pessoal de Solo	Robert Hengster (ver.di, Alemanha)
Presidente - Subcomitê de Gerenciamento de Tráfego Aéreo	Nick Von Schoenberg (Unifor, Canadá)
Presidente – Subcomitê de Tripulação de Cabine	Teri O’Toole (FAAA, Austrália)

15. A Conferência destacou o trabalho do presidente que está deixando o cargo, especialmente no período de recuperação após a paralisação do setor durante a pandemia da COVID-19, e deu as boas-vindas à nova presidente.
16. A Conferência **confirmou** as indicações dos grupos eleitorais regionais e **aprovou** a composição completa do Comitê da Seção de Aviação Civil, que consta no **Anexo 2**.
17. Ademais, **foram eleitos** os/as seguintes **vice-presidentes** para os subcomitês:

Subcomitê do Pessoal de Solo	Keith Aiken (IAMAW, EUA) Silvia Gonzales (CFDT, França)
Subcomitê de Gerenciamento de Tráfego Aéreo	Mike Reed (Prospect, Grã-Bretanha)
Subcomitê de Tripulação de Cabine	Keturah Johnson (AFA-CWA, EUA) László Maróthy (Unite the Union, Grã Bretanha)

18. Os/As vice-presidentes de subcomitês não fazem parte do Comitê da Seção de Aviação Civil, salvo se for necessária uma substituição.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

6.1 Prêmio Ouro

19. Foi entregue um Prêmio Ouro póstumo a **Francisco Lemos**, do SINA, Brasil, que foi membro do Comitê da Seção de Aviação Civil por muitos anos.

Anexo 1

TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DA SEÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL

Composição

01. O Comitê da Seção de Aviação Civil é eleito na Conferência da Seção de Aviação Civil, que coincide com o Congresso da ITF, e consiste no seguinte:

- **Diretores da Seção** – incluindo um presidente e 2 vice-presidentes que não devem vir da mesma região, pelo menos um deles deve ser uma mulher, por votação geral de todos os membros;

Se a pessoa que ocupa a Presidência deixar de desempenhar sua função por qualquer motivo entre dois Congressos Ordinários, o assunto será abordado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.

- **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
- **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes

As vagas devem ser encaminhadas ao comitê relevante das Mulheres ou dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF.

- **África:** 1 x presidente, 1 x membro ordinário a ser nomeado pela região (a África anglófona e francófona devem ser representadas)
- **Mundo árabe:** 1 x presidente, 1 x membro ordinário, a ser nomeado pela região
- **Ásia/Pacífico:** 1 x presidente, 1 x membro ordinário, a ser nomeado pela região (devem vir de diferentes grupos eleitorais)
- **Europa:** 1 x presidente (Seção de Aviação Civil da ETF), 3 x membros ordinários (devem vir de diferentes grupos eleitorais)
- **América Latina/Caribe:** 1 x presidente, 1 x membro ordinário, a ser nomeado pela região
- **América do Norte:** 1 x presidente, 4 x membros ordinários, a ser nomeado pela região

As vagas devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Todos os membros deste comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF que declarem membros na Seção de Aviação Civil.

Pelo menos um membro de cada região deve ocupar o comitê regional relevante.

O processo de indicação antes da Conferência da Aviação Civil (no Congresso) deverá ser sugerido ao Comitê da Seção de Aviação Civil.

Somente sindicatos/filiados que declararam membros na aviação civil podem indicar candidatos e/ou votar em uma eleição.

02. A Conferência da Aviação Civil no 44º Congresso da ITF, em 2018, endossou a criação das seguintes posições adicionais neste comitê, com plenos direitos de voto:

- **Presidente do Subcomitê do Pessoal de Solo**
- **Presidente do Subcomitê de Gerenciamento de Tráfego Aéreo**
- **Presidente do Subcomitê de Tripulação de Cabine**

DECISÃO:

Um membro do comitê pode ter somente um cargo, deixando vago seu cargo atual caso seja eleito para outra função.

Os presidentes de cada subcomitê serão eleitos pelos sindicatos declarando membros em cada subgrupo. O processo anterior à eleição será decidido por este Comitê da Seção de Aviação Civil.

Cooptação

03. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.

04. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.

DECISÃO:

A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente e do secretário da Seção.

DECISÃO:

Membros cooptados não têm direito a voto (exceto pelos cargos referidos no Parágrafo 2)

Observadores

05. O Secretariado, em consulta com o Presidente, deve poder convidar filiados adicionais para comparecer a reuniões do Comitê da Seção na qualidade de Observador, e às suas próprias custas, quando estiverem ativamente envolvidos nos projetos e/ou atividades do programa de trabalho da Seção de Aviação Civil.

Especialistas convidados

06. A convite do secretário, e em consulta com o presidente, especialista(s) externo(s) e consultor(es) podem comparecer às reuniões do Comitê e participar, conforme apropriado, no decorrer da discussão sobre itens específicos relacionados à sua área de especialização.

Votação

07. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver um consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos e cada membro tem direito a um voto.

DECISÃO:

Os membros do Comitê podem votar pessoalmente, mas não podem votar por procuração. Poderá ser concedida representação substituta, contanto que se solicite permissão por escrito do presidente e do secretário da seção. Os substitutos têm permissão para votar. Os observadores não têm permissão para votar.

Finalidade

08. O Comitê da Seção de Aviação Civil deverá tratar de assuntos relacionados à seção, fazer recomendações à Conferência da Seção de Aviação Civil da ITF para seu endosso e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
09. O Comitê da Seção supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção de Aviação Civil, em consonância com as atribuições do Congresso.
10. Os membros do Comitê da Seção de Aviação Civil devem liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões. A filiação do Comitê da Seção é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
11. Os membros do Comitê da Seção representam a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.
12. Os membros do Comitê da Seção são encarregados da coordenação regional. Na Europa, deve ser o presidente do Comitê da Seção de Aviação Civil da ETF.
13. O Comitê da Seção deve ser autorizado a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação.

Operacional

14. O presidente deve presidir o Comitê da Seção de Aviação Civil. Caso o presidente não esteja disponível, o vice-presidente assumirá esta responsabilidade.
15. O Secretariado da ITF irá, em consulta com o presidente, coordenar as atividades do Comitê da Seção e apoiar formas de trabalho colaborativo com os filiados da Seção de Aviação Civil.
16. Os negócios do Comitê da Seção serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.
17. As reuniões do Comitê serão realizadas de forma virtual ou presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente, e haverá uma Conferência da Seção de Aviação Civil no período entre congressos.
18. O Comitê tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho ad hoc para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê da Seção que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.
19. O Relatório das reuniões do Comitê da Seção será publicado e será disponibilizado para os filiados. No caso excepcional de discussões confidenciais, essas poderão ser registradas em um anexo restrito separado.
20. As reuniões são convocadas pelo secretário em consulta com o presidente. O quórum deve ser 50% mais 1 dos membros.

Anexo 2**COMITÊ DA SEÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL****15 de outubro de 2024**

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	Sara Nelson	AFA-CWA	EUA
Vice-presidente	Edgardo Llano	APA	Argentina
Vice-presidente	Oliver Richardson	Unite the Union	Grã-Bretanha
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Daniela Modonesi	FILT-CGIL	Itália
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Bill Mutoro	TAWU	Quênia
Presidente – Subcomitê do Pessoal de Solo	Robert Hengster	ver.di	Alemanha
Presidente - Subcomitê de Gerenciamento de Tráfego Aéreo	Nick Von Schoenberg	CATCA (Unifor)	Canadá
Presidente – Subcomitê de Tripulação de Cabine	Teri O'Toole	FAAA	Austrália
Ásia-Pacífico			
Presidente Regional	Jacqueline Tuwanakotta	FSPBI	Indonésia
Membro ordinário	Stephen Purvinas	ALAEA	Austrália
Mundo Árabe			
Presidente Regional	Saqr Alhammadi	GAPTU	Bahrein
Membro ordinário	Allal Babalahcen	UMT	Marrocos
África			
Presidente Regional	Ahmed Lamizana	SUMAC	Burkina Faso
Membro ordinário	Zazi Nsibanyoni-Mugambi	NUMSA	África do Sul
Europa			
Presidente	Sandrine Nikolic-Fuss	Kapers	Suíça
Membro ordinário	Luigi Mansi	FIT-CISL	Itália
Membro ordinário	Karsten John Kristensen	3F	Dinamarca
Membro ordinário	Sissel Vian	Parat	Noruega

América Latina			
Presidente regional	Rodrigo Maciel	FENTAC	Brasil
Membro ordinário	Jesús Ortiz Álvarez	ASPA	México
América do Norte e Caribe			
Presidente regional	Edison Fraser	IAM	EUA
Membro ordinário	Gary Peterson	TWU	EUA
Membro ordinário	Jason Ambrosi	ALPA	EUA
Membro ordinário	Sandi McManus	Unifor	Canadá
Membro ordinário	Vanessa Johnson	SEIU	EUA

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES
PORTUÁRIOS: RELATÓRIO

15 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. O **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes** apresentou uma declaração à Conferência sobre as demandas dos jovens trabalhadores portuários, que se encontra no **Anexo 1**. A Conferência **endossou** sua apresentação na Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
02. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
03. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

04. A Conferência **elegeu** um relator para apresentar o relatório da Conferência ao Congresso e os escrutinadores, conforme abaixo:

Relatora
Jessica Isbister, ILWU, Canadá
Escrutinadores
Adewale Waheed Adeyanju, MWUN, Nigéria
Mahmoud Edbeis, GUPW, Jordânia
Masaya Tamada, Zenkoku-Kowan, Japão
Karsten Kristensen, 3F, Dinamarca
José Adilson Pereira, CONTTMAF, Brasil
Frederica Riley, WAWU, Dominica

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

05. **Ashton**, ILWU Canadá, apresentou a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo, concentrando-se nas prioridades da Seção.
06. A **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes** apresentou as prioridades do plano de trabalho da Seção e uma proposta de cronograma de reuniões de governança para 2024-2029.

07. O **1º vice-presidente** apresentou uma visão geral verbal sobre o futuro do trabalho e a automação nos portos.
08. O **2º vice-presidente** falou à Conferência sobre os direitos dos trabalhadores na cadeia de suprimentos global e sobre a negociação com OGTs.
09. O **Presidente Regional da América do Norte e Hartigan**, ILA, EUA, atualizou a Conferência sobre a disputa e as negociações na Costa Leste dos EUA.
10. A Conferência **endossou** a Visão do Congresso e as Moções do Comitê Executivo, conforme apresentadas.
11. A Conferência **adotou** as prioridades relacionadas à Seção dos Trabalhadores Portuários para 2024-2029, conforme apresentadas.
12. O cronograma de governança provisório da Seção dos Portuários para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Maio Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários	Novembro Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários
2026	Maio CPA	Novembro Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários
2027	Maio Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários	Novembro Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários
2028	Maio Conferência da Seção dos Trabalhadores Portuários & CPA	Novembro Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários
2029	Maio Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários	

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

13. Nenhuma moção foi encaminhada à Conferência pelo Comitê de Resoluções.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de Referência

14. Os Termos de Referência do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários foram **aprovados** conforme apresentados.

5.2 Eleições do Comitê

15. Os seguintes cargos de diretor da seção foram **eleitos** pela Conferência:

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Paddy Crumlin	MUA	Austrália
1º vice-presidente	Niek Stam	FNV	Países Baixos
2º vice-presidente	Bobby Olvera Jr	ILWU	EUA
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Jessica Isbister	ILWU	Canadá
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Nick Loridan	BTB	Bélgica
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Miracle-Ann King	BWU	Barbados

16. A Conferência agradeceu a **Adams**, ILWU, EUA, que deixou o cargo de 1º vice-presidente, por tudo o que ele fez pelos trabalhadores portuários.
17. A Conferência **endossou** a composição do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários, que consta no **Anexo 3**.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

6.1 Ações solidárias

18. **Özpinar**, LİMAN-İŞ, Türkiye, atualizou a reunião sobre as lutas dos trabalhadores do Porto de Borusan para se filiarem a um sindicato.
19. **Pereira**, CONTMAFF, Brasil, atualizou a reunião sobre a próxima paralisação no Brasil e pediu a solidariedade de todos os filiados portuários da ITF.
20. Como não havia mais nada a ser tratado, o presidente encerrou a reunião.

Anexo 1**DECLARAÇÃO DOS JOVENS TRABALHADORES
PORTUÁRIOS DA ITF**

Os jovens trabalhadores portuários de todo o mundo se reuniram para levar sua voz ao Congresso da ITF, delinear suas 3 questões prioritárias, compartilhar seus compromissos e fazer um chamado à ação para a construção de um mundo de trabalho seguro e justo para todos os jovens trabalhadores em transporte.

1. CONDIÇÕES DE TRABALHO

Em muitos países, os jovens trabalhadores portuários locais enfrentam exploração, discriminação, baixos salários e ameaças das empresas quando querem se sindicalizar. Muitos jovens portuários são tratados como diaristas, sem contratos formais de trabalho, atuando em condições deploráveis, enfrentando diariamente riscos de lesões nos locais de trabalho, com orientações insuficientes sobre saúde e segurança, além de mecanismos precários de apoio e monitoramento. Esses riscos diários são agravados por condições climáticas extremas e exposições relacionadas às mudanças climáticas que afetam a saúde física e mental dos trabalhadores.

O crescimento contínuo da privatização e terceirização está enfraquecendo os sindicatos e os direitos dos trabalhadores, com jovens em trabalhos informais desempenhando múltiplos empregos para garantir salários decentes, sem ter o direito de se sindicalizar ou de fazer greve para melhorar suas condições de trabalho e de vida.

2. TECNOLOGIA E TRANSIÇÃO JUSTA

A tecnologia, a automação, a digitalização e a transição para um setor de transporte mais sustentável estão transformando os locais de trabalho e os empregos dos jovens portuários, trazendo implicações para seu regime de trabalho, segurança no emprego, direitos no trabalho e saúde e segurança ocupacionais. Os empregos dos jovens trabalhadores portuários têm maior probabilidade de se tornarem ocupações automatizáveis, potencialmente colocando-os em uma situação em que precisam migrar com frequência de um emprego precário para outro. Apesar do impacto que a introdução da tecnologia tem sobre a juventude, os jovens trabalhadores em transporte geralmente são sub-representados nos processos de tomada de decisão relativos às transformações que ocorrem em seus locais de trabalho.

3. EQUIDADE NO LOCAL DE TRABALHO

Os locais de trabalho ainda não estão livres de discriminação e assédio relacionados à idade, ao gênero e à orientação sexual dos trabalhadores. Os jovens trabalhadores portuários enfrentam discriminação por idade, o que prejudica sua unificação e seu poder

de negociação coletiva. Trabalhadores LGBTQ+ e ativistas sindicais enfrentam formas contínuas de hostilidade que os isolam e não permitem o tipo de ativismo necessário para trazer reformas progressistas que fortaleçam a igualdade, diversidade e inclusão em todos os locais de trabalho.

Apesar do número crescente de mulheres que trabalham no setor de portuários, elas ainda enfrentam diversos desafios em comparação aos homens no que diz respeito a acordos contratuais, acesso a saneamento, discriminação de gênero, violência sexual e comentários depreciativos de membros mais antigos.

NOSSOS COMPROMISSOS

Juntos, como jovens trabalhadores da ITF, devemos garantir condições de trabalho decentes para os jovens portuários em todas as áreas da ITF, pois somente unidos poderemos enfrentar os atuais desafios e ameaças globais que minam o trabalho e a vida dos jovens trabalhadores em transporte em todo o mundo.

Trabalharemos juntos para assegurar que os jovens trabalhadores portuários tenham empregos garantidos, seguros e sindicalizados, incluindo o acesso a treinamento de qualidade, habilidades e oportunidades de desenvolvimento de carreira, bem como a protocolos avançados de saúde e segurança que considerem os impactos da mudança climática sobre o bem-estar dos trabalhadores e garantam um respaldo eficaz à saúde mental no trabalho.

Como jovens trabalhadores portuários da ITF, queremos construir estratégias coletivas para proteger e promover os empregos e direitos dos jovens trabalhadores portuários, entendendo o impacto da tecnologia e da transição verde em nossos locais de trabalho e empregos, compartilhando dados, práticas e iniciativas com as quais os jovens trabalhadores portuários podem se organizar para engajar de forma significativa e lidar com esse impacto. Trabalharemos juntos para desempenhar nosso papel em uma transição justa liderada pelos trabalhadores, que protegerá nossos empregos e tornará nossos portos mais seguros e sustentáveis.

Precisamos aumentar a conscientização sobre questões de discriminação e igualdade em nossos locais de trabalho e em nossos sindicatos, que queremos que sejam espaços seguros e inclusivos, onde a diversidade só pode nos tornar mais fortes e unidos. Nenhum trabalhador deve ser discriminado por causa de seu gênero, orientação sexual, raça, religião, histórico cultural e deficiências. Os locais de trabalho devem garantir políticas e infraestrutura que protejam e promovam a inclusão de todos os trabalhadores.

NOSSA CHAMADA À AÇÃO

Conclamamos a ITF e seus filiados a apoiar as iniciativas de organização e campanha dos jovens portuários para garantir empregos decentes e assegurar a sustentabilidade do sindicato. Conclamamos a ITF e seus filiados a apoiar a construção e o crescimento do poder sindical dos jovens trabalhadores por meio de treinamento, desenvolvimento de

habilidades e envolvimento efetivo dos jovens portuários nas estruturas sindicais, garantindo a inclusão de gênero, raça e capacidades.

Conclamamos a ITF e seus filiados a promoverem um diálogo construtivo sobre as prioridades da juventude para garantir que as necessidades e as vozes dos jovens trabalhadores sejam ouvidas e atendidas, e que eles participem de forma significativa do processo de tomada de decisões sobre seus empregos, suas vidas e seu futuro.

Pedimos à ITF que continue apoiando e coordenando o relacionamento entre sindicatos e operadores portuários. A ITF desempenha um papel crucial na mediação de conflitos e na garantia de que os operadores portuários adotem práticas trabalhistas justas para todos os trabalhadores e, em particular, para os trabalhadores jovens.

Somos os nossos sindicatos, somos a ITF. Unidos estamos hoje, amanhã e sempre.

Anexo 2**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS****Finalidade**

01. O Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários deverá tratar de assuntos relacionados à Seção dos Trabalhadores Portuários da ITF e fazer recomendações à Conferência da Seção dos Trabalhadores Portuários da ITF, além de auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
02. O Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção dos Trabalhadores Portuários, em consonância com as atribuições do Congresso.
03. A filiação do Comitê é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
04. Os membros do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários devem:
 - a liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões;
 - b representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais;
 - c assumir a coordenação regional;
 - d ser autorizados a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação;
 - e participar e atuar ativamente nas reuniões.

Responsabilidades

05. O Comitê da Seção dos Portuários será responsável pela coordenação dos diversos comitês, subcomitês e grupos de trabalho estabelecidos pela Seção dos Trabalhadores Portuários.
06. O Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários terá poderes para tomar decisões estratégicas de natureza urgente entre as reuniões da Seção dos Trabalhadores Portuários e as Conferências da Seção dos Trabalhadores Portuários.
07. O Secretariado da ITF, em consulta com o Presidente da Seção, coordenará as atividades do Comitê da Seção e poderá, de tempos em tempos, convocar os filiados para realizar determinadas tarefas relacionadas às atividades dos Comitês da Seção.

Relatórios e relacionamento com outros órgãos

08. O Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários deve coordenar-se com outras seções marítimas da ITF e com os departamentos da ITF, com a Federação Europeia dos Trabalhadores em Transportes (ETF) e com outras partes interessadas, conforme apropriado, para prestar apoio em áreas de interesse mútuo e informar os respectivos órgãos.

Composição

09. Os membros do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários são eleitos durante a Conferência da Seção dos Trabalhadores Portuários, que ocorre em cada Congresso Ordinário. Todos os membros deste comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF que declarem membros na Seção dos Trabalhadores Portuários.
10. O Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários tem a seguinte composição:

Assentos ex-officio	Eleito(a) por votação geral de todos os membros
Diretores da Seção	Incluindo um presidente, um primeiro vice-presidente e um segundo vice-presidente, que não devem ser da mesma região
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
Diretores Regionais	Indicados pelas Conferências Regionais
Presidentes Regionais	Até 6, um de cada região
16 Membros Regionais	Que não são eleitos pelas Conferências Regionais, conforme a seguinte distribuição regional
África	2
Mundo Árabe	1
Ásia-Pacífico	4 (dos quais 1 será reservado para o Sudeste Asiático, 1 será reservado para o Sul da Ásia e 1 será reservado para o Pacífico)
Europa	5
América Latina	2
América do Norte e Caribe	2 (dos quais 1 deve ser reservado para o Caribe)

11. Cada membro do comitê pode ter somente um cargo, deixando vago seu cargo atual caso seja eleito para outra função no Comitê.

Cooptação

12. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.
13. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.
14. A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente da Seção e do secretariado.

Assessores e observadores

15. A participação é restrita aos membros do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários. O Secretariado da ITF pode permitir a presença de assessores e observadores em consulta com o Presidente da Seção e de acordo com os seguintes critérios:
 - a Os sindicatos que desejarem enviar observadores e assessores devem obter o consentimento prévio do Secretariado da ITF, fornecendo detalhes sobre o motivo da participação.
 - b Haverá um limite para o número de observadores e assessores que poderão participar. Normalmente, o número não excede o número de membros. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da reunião.
 - c Normalmente, observadores e assessores não podem pedir a palavra.
 - d Observadores e assessores não terão direito a voto.
16. O Secretariado, em consulta com o Presidente da Seção, poderá convidar assessores e observadores para participar das reuniões do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários quando sua organização tiver um interesse especial em um ponto específico da pauta ou quando eles tiverem conhecimentos especiais que facilitarão as deliberações do Comitê.

Vagas

17. Caso um membro deixe seu cargo no Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários por qualquer motivo no período entre os Congressos, aplicar-se-á o seguinte:

Presidente de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Vice-presidentes de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção das Mulheres da ITF.

Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção de Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF
Presidentes Regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.
Membros Regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Reuniões

18. O presidente da Seção presidirá o Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários. Caso o presidente não esteja disponível, o primeiro vice-presidente assumirá a presidência. Se nem o presidente nem o primeiro vice-presidente estiverem presentes, o segundo vice-presidente assumirá essa responsabilidade.
19. Os assuntos do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários serão conduzidos em inglês. No entanto, se um membro não puder participar em inglês, a ITF arcará, quando acordado com antecedência, com os custos de participação do próprio intérprete do membro.
20. Os custos de participação são de responsabilidade dos filiados envolvidos, exceto quando a assistência tiver sido acordada previamente com o Secretariado da ITF.
21. Haverá pelo menos uma reunião por ano, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtual ou presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.
22. Os membros devem sempre se dirigir ao Comitê por intermédio do presidente. O presidente poderá estabelecer um limite de tempo para os participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membro tem permissão para falar sobre determinada questão. O presidente decidirá o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão do presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços dos membros presentes do Comitê.

Votação

23. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos, sendo um voto por pessoa.
24. Os membros do Comitê não podem votar por procuração.

Órgãos subsidiários

25. O Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê da Seção dos Trabalhadores

Portuários que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.

26. Esses procedimentos devem ser aplicados, quando necessário, a todos os órgãos subsidiários do Comitê da Seção dos Trabalhadores Portuários.

Anexo 3**COMITÊ DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS***15 de outubro de 2024*

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	Paddy Crumlin	MUA	Austrália
1º vice-presidente	Niek Stam	FNV	Países Baixos
2º vice-presidente	Bobby Olvera Jr	ILWU	EUA
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Jessica Isbister	ILWU	Canadá
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Nick Loridan	BTB	Bélgica
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Miracle-Ann King	BWU	Barbados
África			
Presidente regional	A ser informado		Libéria
Membro regional	Damiao Simango	SINPEOC	Moçambique
Membro regional	Kouadio Mouso Adam David	CNDD	Costa do Marfim
Mundo Árabe			
Presidente regional	Mostafa Ouardane	UMT	Marrocos
Membro regional	Mahmoud Mansour Edbeis	GUPW	Jordânia
Ásia-Pacífico			
Presidente regional	Sang Sik Kim	KFPTWU	Coreia
Membro regional	Arasu Duraisamy	SUPW	Singapura
Membro regional	Carl Findlay	MUNZ	Nova Zelândia
Membro regional	Hajime Takeuchi	Zenkoku-Kowan	Japão
Membro regional	P. M. Mohammed Haneef	CPSA	Índia

Europa			
Presidente regional, ETF	Marc Loridan	BTB	Bélgica
Membro regional	Karsten Kristensen	3F	Dinamarca
Membro regional	Mark Hughes	Unite	Grã-Bretanha
Membro regional	Fatih Özpınar	Liman-İş	Turquia
Membro regional	Maren Ulbrich	ver.di	Alemanha
Membro regional	José Ramón Piñeiro	FeSMC-UGT	Espanha
América Latina			
Presidente regional	José Adilson Pereira	CONTMAFF	Brasil
Membro regional	Jesus Monge Diaz	SUTRAPMT CALLAO	Peru
Membro regional	Roberto Coria	SGGM	Argentina
América do Norte			
Presidente regional	John Baker	ILA	EUA
Membro regional	Rob Ashton	ILWU	Canadá
Membro regional (Caribe)	Frederica Riley	WAWU	Dominica

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE PESCA: RELATÓRIO

16 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi adotada conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu** um Relator para apresentar o relatório da Conferência ao Congresso e aos Escrutinadores, conforme abaixo descrito:

Relator
Carlos Muller, CONTTMAF, Brasil
Escrutinadores
Henry Mukasa, UFAWU, Uganda
Sang Hee Lee, FKSU, República da Coreia
Arni Sverrisson, FS, Islândia
Carlos Muller, CONTTMAF, Brasil

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO

04. O **presidente** fez uma apresentação a visão do Congresso, que enfoca as prioridades da Seção.
05. A Conferência **endossou** a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo conforme apresentadas.
06. A Conferência considerou a seguinte moção encaminhada pelo Comitê de Resoluções e relacionada à visão do Congresso, conforme a seguir:

Moção 42: Um ambiente de trabalho decente, seguro e saudável na pesca

Apresentada por: **Navarro** (SOMU, Argentina)

Apoiada por: **Muller** (CONTTMAF, Brasil)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

PONTO 4 DA PAUTA: POLÍTICA DE PESCA E PRIORIDADES PARA 2024-2029

07. O **Coordenador da Seção de Pesca**, que está deixando o cargo, apresentou a nova Política de Pesca.
08. A **Conferência** discutiu a política e foi sugerido que a Seção de Pesca da Islândia participasse de um grupo proposto para discutir padrões de tripulação segura.
09. A conferência **adotou** a Política de Pesca, conforme apresentada.
10. O novo **Coordenador da Seção de Pesca** fez uma apresentação sobre as prioridades da Seção de Pesca para 2024-2029, incluindo atualizações sobre organização regional e projetos financiados pela OIT.
11. O **presidente** informou que o número de associados da Seção havia dobrado desde o último Congresso e destacou o excelente trabalho da equipe. Devido à saída de funcionários, restaram apenas dois membros permanentes da equipe para executar diversos projetos em todo o mundo. Isso era uma preocupação, e ele solicitou que o secretariado realizasse debates para resolver a questão e que isso fosse registrado no relatório.
12. A **Conferência** compartilhou a preocupação e os filiados fizeram contribuições para solicitar recursos suficientes que garantissem a continuidade do trabalho. Os seguintes filiados solicitaram que seus comentários fossem registrados:
 - **Muller** (CONTTMAF, Brasil);
 - **Del Gaudio** (UTT, Uruguai);
 - **Islam** (BNSF, Bangladesh);
 - **Sudan** (CPOFPCM, Argentina); e
 - **Es-Saddyky** (UMT, Marrocos)
13. O **secretário-geral da ITF** relatou que havia muita conexão entre as Seis Demandas da ITF e o trabalho em andamento da Seção, destacando o trabalho pioneiro na Tailândia, na África Ocidental e no Reino Unido e Irlanda.
14. A Conferência **observou** que o Comitê Executivo decidiria sobre a alocação de recursos, mas que os objetivos da Seção não poderiam ser alcançados sem os recursos necessários.
15. A conferência **adotou** as prioridades relacionadas à Seção de Pesca para 2024-2029, conforme apresentadas.
16. O cronograma de governança provisório da Seção de Pesca para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Junho Comitê da Seção de Pesca	
2026	Junho Comitê da Seção de Pesca	Setembro Conferência da Seção de Pesca

2027	Junho Comitê da Seção de Pesca	
2028	Junho Comitê da Seção de Pesca	
2029	Junho Comitê da Seção de Pesca	

PONTO 5 DA PAUTA: MOÇÕES

17. A moção encaminhada pelo Comitê de Resoluções foi tratada no ponto 3 da Pauta.

PONTO 6 DA PAUTA: ELEIÇÕES

Termos de referência

18. Os Termos de Referência do Comitê da Seção de Pesca foram **aprovados** conforme apresentados (**Anexo 1**).

Eleições do Comitê

19. Os seguintes cargos de diretor da seção foram **eleitos** pela Conferência:

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Johnny Hansen	NSU	Noruega
1° vice-presidente	Kenji Takahashi	JSU	Japão
2° vice-presidente	Ángel Juan Navarro	SOMU	Argentina
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Glenda Frances Ono	WUSI	Ilhas Salomão
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Camila Baudoin	CCUOMM	Argentina

20. A Conferência **concordou** com a composição do Comitê da Seção de Pesca, conforme **Anexo 2**.
21. A Conferência **observou** que havia sido solicitada a inclusão de mais um membro do mundo árabe no Comitê. Foi **acordado** que o secretariado discutiria, por meio do Escritório Regional, a possibilidade de aumentar o número de membros do Mundo Árabe.

PONTO 7 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

22. A **Conferência** agradeceu ao Coordenador da Seção de Pesca, que está deixando o cargo, por seus muitos anos de trabalho na ITF e, especialmente, por seu papel como o primeiro Coordenador exclusivo da Seção de Pesca. Com Rossen Karavatchev como Coordenador da Seção, o número de membros da seção dobrou, a sindicalização de pescadores aumentou, e a Seção se tornou a principal voz em padrões da indústria, bem-estar dos pescadores e saúde e segurança dos pescadores em todo o mundo.
23. Como não havia mais nada a ser tratado, o **presidente** encerrou a reunião.

Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DA SEÇÃO DE PESCA**

Finalidade

01. O Comitê da Seção de Pesca deverá tratar de assuntos relacionados à Seção de Pesca e fazer recomendações à Conferência da Seção de Pesca da ITF e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
02. O Comitê da Seção de Pesca supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção de Pesca, em consonância com as atribuições do Congresso.
03. A filiação do Comitê da Seção é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
04. Os membros do Comitê da Seção de Pesca devem:
 - a liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões;
 - b representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais;
 - c assumir a coordenação regional;
 - d ser autorizados a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação;
 - e participar e atuar ativamente nas reuniões.

Responsabilidades

05. O Comitê da Seção de Pesca será responsável pela coordenação dos diversos comitês, subcomitês e grupos de trabalho estabelecidos pela Seção de Pesca.
06. O Comitê da Seção de Pesca terá poderes para tomar decisões estratégicas de natureza urgente entre as reuniões da Seção de Pesca e as Conferências da Seção de Pesca.
07. O Secretariado da ITF, em consulta com o Presidente da Seção, coordenará as atividades do Comitê da Seção e poderá, de tempos em tempos, convocar os filiados para realizar determinadas tarefas relacionadas às atividades dos Comitês da Seção.

Relatórios e relacionamento com outros órgãos

08. O Comitê da Seção de Pesca deve coordenar-se com outras seções marítimas da ITF e com os departamentos da ITF, com a Federação Europeia dos Trabalhadores em Transportes (ETF) e com outras partes interessadas, conforme apropriado, para prestar apoio em áreas de interesse mútuo.

Composição

09. Os membros do Comitê da Seção de Pesca são eleitos durante a Conferência da Seção de Pesca, que ocorre em cada Congresso Ordinário. Todos os membros deste comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF que declarem membros na Seção de Pesca.
10. O Comitê da Seção de Pesca tem a seguinte composição:

Assentos ex-offício	Eleito(a) por votação geral de todos os membros
Diretores da Seção	Incluindo um presidente, um primeiro vice-presidente e um segundo vice-presidente, que não devem ser da mesma região
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
Diretores regionais e membros da seção	a serem nomeados pela região
Presidentes Regionais	Até 6, um de cada região
África	2 membros
Mundo Árabe	Nenhum - somente presidente regional (como acima)
Ásia-Pacífico	4 membros
Europa	6 membros do Comitê da Seção de Pesca da ETF (dos quais 2 serão reservados para países não pertencentes à UE)
América Latina e Caribe	3 membros
América do Norte	Nenhum - somente presidente regional (como acima)

11. Os membros do comitê só podem ocupar um cargo, deixando o cargo atual se forem eleitos para outra função no comitê, com exceção de 1º vice-presidente e 2º vice-presidente, que também podem ocupar o cargo de presidente regional.

Cooptação

12. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.
13. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.
14. A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente da Seção e do secretariado.

Assessores e observadores

15. A participação é restrita aos membros do Comitê da Seção de Pesca. O Secretariado da ITF pode permitir a presença de assessores e observadores em consulta com o Presidente da Seção e de acordo com os seguintes critérios:
- Os sindicatos que desejarem enviar observadores e assessores devem obter o consentimento prévio do Secretariado da ITF, fornecendo detalhes sobre o motivo da participação.
 - Haverá um limite para o número de observadores e assessores que poderão participar. Normalmente, o número não excede o número de membros. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da reunião.
 - Normalmente, observadores e assessores não podem pedir a palavra.
 - Observadores e assessores não terão direito a voto.
16. O Secretariado, em consulta com o presidente da Seção, poderá convidar assessores e observadores para participar das reuniões do Comitê da Seção de Pesca quando sua organização tiver um interesse especial em um ponto específico da pauta ou quando eles tiverem conhecimentos especiais que facilitarão as deliberações do Comitê.

Vagas

17. Caso um membro deixe seu cargo no Comitê da Seção de Pesca por qualquer motivo no período entre os Congressos, aplicar-se-á o seguinte:

Presidente de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Vice-presidentes de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção de Mulheres da ITF.
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção de Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF
Presidentes regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.
Membros ordinários	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Reuniões

18. O presidente da Seção presidirá o Comitê da Seção de Pesca. Caso o presidente não esteja disponível, o primeiro vice-presidente assumirá a presidência. Se nem

o presidente nem o primeiro vice-presidente estiverem presentes, o segundo vice-presidente assumirá essa responsabilidade.

19. Os assuntos do Comitê da Seção de Pesca serão conduzidos em inglês. No entanto, se um membro não puder participar em inglês, a ITF arcará, quando acordado com antecedência, com os custos de participação do próprio intérprete do membro.
20. Os custos de participação são de responsabilidade dos filiados envolvidos, exceto quando a assistência tiver sido acordada previamente com o Secretariado da ITF.
21. Haverá pelo menos uma reunião por ano, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtual ou presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.
22. Os membros devem sempre se dirigir ao Comitê por intermédio do presidente. O presidente poderá estabelecer um limite de tempo para os participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membro tem permissão para falar sobre determinada questão. O presidente decidirá o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão do presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços dos membros presentes do Comitê.

Votação

23. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos, sendo um voto por pessoa.
24. Os membros do Comitê não podem votar por procuração.

Órgãos subsidiários

25. O Comitê da Seção de Pesca tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê da Seção de Pesca que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.
26. Esses procedimentos devem ser aplicados, quando necessário, a todos os órgãos subsidiários do Comitê da Seção de Pesca.

Anexo 2**CÔMITE DA SEÇÃO DE PESCA****16 de outubro de 2024**

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	Johnny Hansen	NSU	Noruega
1º vice-presidente	Kenji Takahashi	JSU	Japão
2º vice-presidente	Ángel Juan Navarro	SOMU	Argentina
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Glenda Frances Ono	WUSI	Ilhas Salomão
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Camila Baudoin	CCUOMM	Argentina
África			
Presidente	Barthelemy Yao Kouassi	SYMAPECI	Costa do Marfim
Membro regional	Mireille Harerimana	FNTT-SI	Burundi
Membro regional	Henry Mukasa	UFAWU	Uganda
Mundo Árabe			
Presidente	Noureddine Boulassel	FNTPA	Argélia
Ásia/Pacífico			
Presidente	Kenji Takahashi	JSU	Japão
Membro regional	Seong Yong Park	FKSU	Coreia do Sul
Membro regional	Genta Sumarlan	KPI	Indonésia
Membro regional	Glenda Frances Ono	WUSI	Ilhas Salomão
Membro regional	Ashiqul Alam Chowdhury	BNSF	Bangladesh
Europa (Seção de Transporte Marítimo da ETF)			
Presidente	Juan Manuel Trujillo	CCOO	Espanha
Membro regional	Ludovic Peuch	CFDT	França
Membro regional	José Blanco	FeSMC-UGT	Espanha
Membro regional	Vago		
Membro regional	Vago		
Membro regional (fora da UE)	Árni Sverrisson	FS	Islândia
Membro regional (fora da UE)	Vago		
América Latina			
Presidente	Ángel Juan Navarro	SOMU	Argentina
Membro regional	Eric Alberto Riffo Paz	SIOMOT	Chile
Membro regional	Milton Rivas	SNTT	Colômbia
Membro regional	Luis Rodrigues Leite Penteadó	FNTTAA	Brasil
América do Norte/Caribe			
Presidente	Vago		



FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO
INTERIOR: RELATÓRIO

15 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu** um Relator para apresentar o relatório da Conferência ao Congresso e aos Escrutinadores, conforme abaixo descrito:

Relator
Manoj Yadav, FSUI, Índia
Escrutinadores
Marcel van den Broek, NINL, Países Baixos
Ricardo Ponzi, FNTTAA, Brasil
Don Marcus, IOMMP, EUA
Manoj Yadav, FSUI, Índia

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

04. **Mast** (ILWU, EUA) fez uma apresentação sobre a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo. Especificamente, ela contou à Conferência como era difícil para as mulheres entrarem e permanecerem no setor. Ela deu um exemplo negativo da Washington State Ferries, que removeu o cargo de cozinheiros e formulou uma nova categoria de cozinheiro/marinheiro. Isso desencorajou muitas mulheres a entrar e permanecer no setor.
05. **De La Guardia** (UCOC, Panamá) fez uma apresentação sobre as prioridades de Navegação Interior para 2024-2029. A apresentação destacou o progresso feito na OIT, a criação da rede de rebocadores da ITF e o crescimento do engajamento dos filiados e da cooperação produtiva na América Latina.
06. Em apoio ao plano de trabalho, **Islam** (BNSF, Bangladesh) destacou a necessidade de segurança social, melhores condições e padrões no setor em Bangladesh.
07. A Conferência considerou as seguintes moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções:

Moção 4: O Canal do Panamá como pedra fundamental das cadeias de suprimentos internacionais

Apresentada por: **Camazon**, UCOC, Panamá

Apoiada por: **Marcus**, IOMMP, EUA

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 14: Fortalecer a estrutura do grupo de trabalho de navegação interior da ITF em nossa região

Apresentada por: **Moreno**, CPOFPCM, Argentina

Apoiada por: **Ponzi**, FNTTAA, Brasil

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

08. A Conferência **adotou** as prioridades relacionadas à Seção de Navegação Interior para 2024-2029, conforme apresentadas.
09. O cronograma de governança provisório da Seção de Navegação Interior para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Junho Comitê da Seção de Navegação Interior	
2026	Junho Comitê da Seção de Navegação Interior	Setembro Conferência da Seção de Navegação Interior
2027	Junho Comitê da Seção de Navegação Interior	
2028	Junho Comitê da Seção de Navegação Interior	
2029	Junho Comitê da Seção de Navegação Interior	

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

10. Todas as moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções foram tratadas no Ponto 3 da pauta.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de referência

11. Os Termos de Referência do Comitê da Seção de Navegação Interior foram **aprovados** conforme apresentados (**Anexo 1**).

5.2 Eleições do Comitê

12. Após uma convocação para indicações antes da conferência, foram recebidas duas indicações para o cargo de Presidente da Seção:
- Jacques Kerkhof, BTB-ABVV, Bélgica
 - Jason Woods, ILWU, Canadá
13. Foi realizada uma votação secreta e eletrônica dos membros. **Kerkhof** foi **eleito** presidente.
14. Os seguintes cargos de diretor da seção foram eleitos pela Conferência:

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Jacques Kerkhof	BTB-ABVV	Bélgica
1° vice-presidente	Mariano Moreno	CPOFPCM	Argentina
2° vice-presidente	Chowdhury Ashiquil Alam	BNSF	Bangladesh
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Olga Losynska	ver.di	Alemanha
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Matias Hernan Vargas	SOMU	Argentina

15. A Conferência **concordou** com a composição do Comitê da Seção de Navegação Interior, anexado como **Anexo 2**.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

16. **Vilar** (SICONARA, Argentina) denunciou as restrições ao direito de greve e protesto na Argentina e pediu o apoio da Conferência em sua luta.
17. **Moreno** (CPOFPCM, Argentina) também pediu o apoio da conferência à luta sindical para impedir o fechamento de uma escola de treinamento marítimo na Argentina.
18. **Hernandez** (Fedotrazonas, República Dominicana) comunicou aos delegados sobre a luta de um novo sindicato que está tentando organizar os trabalhadores de rebocadores. O sindicato não declarou membros para a seção, mas foi aconselhado a fazê-lo para apoiar suas negociações com as subsidiárias da Svitzer.
19. Como não havia mais nada a ser tratado, o **presidente** encerrou a reunião.

Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DA SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO INTERIOR****Finalidade**

01. O Comitê da Seção de Navegação Interior deverá tratar de assuntos relacionados à Seção de Navegação Interior e fazer recomendações à Conferência da Seção de Navegação Interior da ITF e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
02. O Comitê da Seção de Navegação Interior supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção de Navegação Interior, em consonância com as atribuições do Congresso.
03. A filiação do Comitê da Seção é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
04. Os membros do Comitê da Seção de Navegação Interior devem:
 - a liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões;
 - b representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais;
 - c assumir a coordenação regional;
 - d ser autorizados a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação;
 - e participar e atuar ativamente nas reuniões.

Responsabilidades

05. O Comitê da Seção de Navegação Interior será responsável pela coordenação dos diversos comitês, subcomitês e grupos de trabalho estabelecidos pela Seção de Navegação Interior.
06. O Comitê da Seção de Navegação Interior terá poderes para tomar decisões estratégicas de natureza urgente entre as reuniões da Seção de Navegação Interior e as Conferências da Seção de Navegação Interior.
07. O Secretariado da ITF, em consulta com o Presidente da Seção, coordenará as atividades do Comitê da Seção e poderá, de tempos em tempos, convocar os filiados para realizar determinadas tarefas relacionadas às atividades dos Comitês da Seção.

Relatórios e relacionamento com outros órgãos

08. O Comitê da Seção de Navegação Interior deve coordenar-se com outras seções marítimas da ITF e com os departamentos da ITF, com a Federação Europeia dos Trabalhadores em Transportes (ETF) e com outras partes interessadas, conforme apropriado, para prestar apoio em áreas de interesse mútuo.

Composição

09. Os membros do Comitê da Seção de Navegação Interior são eleitos durante a Conferência da Seção de Navegação Interior, que ocorre em cada Congresso Ordinário. Todos os membros deste comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF que declarem membros na Seção de Navegação Interior.
10. O Comitê da Seção de Navegação Interior tem a seguinte composição:

Assentos ex-officio	Eleito(a) por votação geral de todos os membros
Diretores da Seção	Incluindo um presidente, um primeiro vice-presidente e um segundo vice-presidente, que não devem ser da mesma região
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes
Diretores regionais	A serem nomeados pela região
Presidentes regionais	Até 6, um de cada região
Membros regionais	
África	Nenhum - somente presidente regional (como acima)
Mundo Árabe	Nenhum - somente presidente regional (como acima)
Ásia-Pacífico	2 Membros regionais
Europa	3 membros regionais (1 deve ser reservado para o porta-voz do IW SSDC)
América Latina	3 Membros regionais
América do Norte e Caribe	1 Membro regional

11. Os membros do comitê só podem ocupar um cargo, deixando o cargo atual se forem eleitos para outra função no comitê, com exceção de 1º vice-presidente e 2º vice-presidente, que também podem ocupar o cargo de presidente regional.

Cooptação

12. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.

13. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.
14. A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente da Seção e do secretariado.

Assessores e observadores

15. A participação é restrita aos membros do Comitê da Seção de Navegação Interior. O Secretariado da ITF pode permitir a presença de assessores e observadores em consulta com o Presidente da Seção e de acordo com os seguintes critérios:
 - a Os sindicatos que desejarem enviar observadores e assessores devem obter o consentimento prévio do Secretariado da ITF, fornecendo detalhes sobre o motivo da participação.
 - b Haverá um limite para o número de observadores e assessores que poderão participar. Normalmente, o número não excede o número de membros. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da reunião.
 - c Normalmente, observadores e assessores não podem pedir a palavra.
 - d Observadores e assessores não terão direito a voto.
16. O Secretariado, em consulta com o Presidente da Seção, poderá convidar assessores e observadores para participar das reuniões do Comitê da Seção de Navegação Interior quando sua organização tiver um interesse especial em um ponto específico da pauta ou quando eles tiverem conhecimentos especiais que facilitarão as deliberações do Comitê.

Vagas

17. Caso um membro deixe seu cargo no Comitê da Seção de Navegação Interior por qualquer motivo no período entre os Congressos, aplicar-se-á o seguinte:

Presidente de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Vice-presidentes de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção de Mulheres da ITF.
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção de Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF
Presidentes regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.
Membros regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Reuniões

18. O presidente da Seção presidirá o Comitê da Seção de Navegação Interior. Caso o presidente não esteja disponível, o primeiro vice-presidente assumirá a presidência. Se nem o presidente nem o primeiro vice-presidente estiverem presentes, o segundo vice-presidente assumirá essa responsabilidade.
19. Os assuntos do Comitê da Seção de Navegação Interior serão conduzidos em inglês. No entanto, se um membro não puder participar em inglês, a ITF arcará, quando acordado com antecedência, com os custos de participação do próprio intérprete do membro.
20. Os custos de participação são de responsabilidade dos filiados envolvidos, exceto quando a assistência tiver sido acordada previamente com o Secretariado da ITF.
21. Haverá pelo menos uma reunião por ano, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtual ou presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.
22. Os membros devem sempre se dirigir ao Comitê por intermédio do presidente. O presidente poderá estabelecer um limite de tempo para os participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membro tem permissão para falar sobre determinada questão. O presidente decidirá o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão do presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços dos membros presentes do Comitê.

Votação

23. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos, sendo um voto por pessoa.
24. Os membros do Comitê não podem votar por procuração.

Órgãos subsidiários

25. O Comitê da Seção de Navegação Interior tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê da Seção de Navegação Interior que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.
26. Esses procedimentos devem ser aplicados, quando necessário, a todos os órgãos subsidiários do Comitê da Seção de Navegação Interior.

Anexo 2**COMITÊ DA SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO INTERIOR****15 de outubro de 2024**

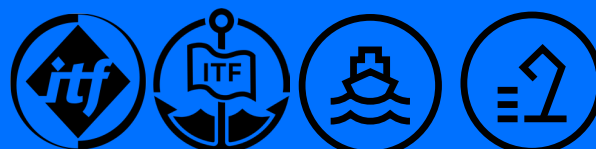
Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	Jacques Kerkhof	BTB-ABVV	Bélgica
1° vice-presidente	Mariano Moreno	CPOFPCM	Argentina
2° vice-presidente	Chowdhury Ashiqul Alam	BNSF	Bangladesh
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Olga Losynska	ver.di	Alemanha
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Matias Hernan Vargas	SOMU	Argentina
África			
Presidente	Brigitte Sharadi	CSC/TRANSCOM	Congo (RDC)
Mundo Árabe			
Presidente	Hossam El Din Mustafa	GTUMTW	Egito
Ásia/Pacífico			
Presidente	Chowdhury Ashiqul Alam	BNSF	Bangladesh
Membro regional	Manoj Yadav	FSUI	Índia
Membro regional			
Europa (Seção de Navegação interior da ETF)			
Presidente	Jacques Kerkhof	BTB-ABVV	Bélgica
Membro regional (porta-voz do IW SSDC)	Bert Klein	Nautilus International	Países Baixos
Membro regional	Olga Losynska	ver.di	Alemanha
Membro regional			
América Latina			
Presidente	Mariano Moreno	CPOFPCM	Argentina
Membro regional	Ricardo Ponzi	FNTTA	Brasil
Membro regional	Francisco Del Gaudio	UTT	Uruguai
Membro regional	Matias Vargas	SOMU	Argentina
América do Norte/Caribe			
Presidente	Jason Woods	ILWU	Canadá
Membro regional	Eduardo Iglesias	IOMMP	EUA

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA CONJUNTA DE GENTE DO MAR E
PORTUÁRIOS: RELATÓRIO

17 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência elegeu um Relator para apresentar o relatório da Conferência ao Congresso e aos Escrutinadores, conforme abaixo descrito:

Relator
Mostafa Ouardane, UMT, Marrocos
Escrutinadores
Ali Mzee Ally, ZASU, Tanzânia & Zanzibar
Mahmoud Edbeis, GUPW, Jordânia
Tung Tong Chung, MNOG, Hong Kong, China
Svetlana Gjurdzajana, UTAF, Letônia
Cecilia de Fatima Rodrigues, FNTTAA, Brasil
Rob Ashton, ILWU, Canadá

PONTO 3 DA PAUTA: REVISÃO DA POLÍTICA DA CIDADE DO MÉXICO

04. O **Conselheiro de Políticas Marítimas** fez uma apresentação sobre o relatório da Revisão de Políticas da Cidade do México. A **Conferência** debateu o relatório. Os seguintes filiados se manifestaram em apoio às revisões recomendadas:
 - **Chalard**, FOMM UGICT CGT, França
 - **Gomes**, NUSI, Índia
 - **Abdul Razzak**, KPT DWU, Paquistão
 - **Muller**, CONTTMAF, Brasil
 - **Alpozzo**, FNSM CGT, França
 - **Desai**, TDWU, Índia
05. A conferência **adotou** a nova Política de Marraquexe.

PONTO 4 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

06. A Conferência **adotou** as prioridades das seções Conjuntas de Gente do Mar e Portuários para 2024-2029, conforme apresentadas.
07. O cronograma de governança provisório das seções Conjuntas de Gente do Mar e Portuários para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Maio GDCPA	Novembro GDCPA
2026	Maio GDCPA & CPA	Novembro GDCPA
2027	Maio GDCPA	Novembro GDCPA
2028	Maio GDCPA & CPA	Novembro GDCPA
2029	Maio GDCPA	

08. **Lovén**, AKT, Finlândia, falou sobre o impacto do governo de direita finlandês sobre os direitos sindicais e a Campanha BdC, e sobre o perigo da política de direita para todos os sindicatos.

PONTO 5 DA PAUTA: MOÇÕES

09. A Conferência considerou as seguintes moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções, conforme a seguir:

Moção 7: Proteção dos direitos e ampliação dos serviços sindicais para a gente do mar – Promoção de solidariedade global – Garantia da implementação eficaz da política da Cidade do México

A moção foi **retirada** pelo proponente, **Grigoryuk**, MTWTU, Ucrânia, com a justificativa de que seria encaminhada para discussão adicional pelo Comitê de Práticas Aceitáveis.

Moção 12: Apoio ao Fórum Internacional de Negociação (IBF)

Apresentada por: **Oca**, AMOSUP, Filipinas

Apoiada por: **Kandalgaonkar**, NUSI, Índia

A moção foi **adotada**, incluindo a alteração 1.

Moção 16: Frota estratégica australiana

Apresentada por: **Myers**, MUA, Austrália

Apoiada por: **Moran**, AMOU, Austrália

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 17: Revisão da Política de Plataformas Continentais Offshore da ITF

Apresentada por: **Mayo**, MUA, Austrália

Apoiada por: **Williams**, MUNZ, Nova Zelândia

A moção foi **adotada**, incluindo a alteração 1.

Moção 26: Promoção do futuro do trabalho para jovens trabalhadores marítimos

Apresentada por: **Pereira Ventura**, ver.di, Alemanha

Apoiada por: **Grigoryuk**, MTWTU, Ucrânia

A moção foi **adotada**, incluindo a alteração 1.

Moção 27: Moção para a proteção da cabotagem marítima no Chile

Apresentada por: **Azua**, SI.MAR, Chile

Apoiada por: **Given**, SIU, Canadá

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

PONTO 6 DA PAUTA: ELEIÇÕES

6.1 Termos de referência

10. Os Termos de Referência para o Comitê de Práticas Aceitáveis e o Grupo Diretor do CPA foram **aprovados** conforme apresentados (**Anexos 1 e 2**).

6.2 Comitê de Práticas Aceitáveis (CPA)

11. A Conferência **concordou** com a composição revisada do Comitê de Práticas Aceitáveis (CPA).
12. A Conferência **aprovou** todos os membros do Comitê de Práticas Aceitáveis, conforme apresentado (**Anexo 3**).

6.3 Grupo Diretor do CPA (GDCPA)

13. A Conferência **aprovou** todos os membros do Grupo Diretor do CPA, conforme apresentado (**Anexo 4**).

PONTO 7 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

7.1 Prêmio Ouro

14. Um Prêmio Ouro foi entregue a Mykhailo Kirieiev, MTWTU, Ucrânia.

15. Um Prêmio Ouro foi entregue a Remo Di Fiore, FIT-CISL, Itália.
16. Um Prêmio Ouro foi entregue a Johan Øyen, NSU, Noruega.
17. Um Prêmio Ouro póstumo foi entregue a Severino Almeida Filho, Sindmar, Brasil. O prêmio foi recebido por Carlos Muller.
18. Um Prêmio Ouro foi entregue a Christy Cain, MUA, Austrália.
19. Um Prêmio Ouro foi entregue a Willie Adams, ILWU, EUA.
20. Como não havia mais nada a ser tratado, o **presidente** encerrou a conferência.



Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DE PRÁTICAS ACEITÁVEIS (CPA) DA ITF****Finalidade**

01. O Comitê de Práticas Aceitáveis (CPA) deverá tratar de assuntos de interesse relacionados à Campanha BdC/PdC, fornecer orientação estratégica e supervisionar a implementação da referida Campanha.
02. A filiação do Comitê da Seção é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
03. Os membros do Comitê de Práticas Aceitáveis devem:
 - a liderar, promover e criar a estratégia das Campanhas BdC/PdC em seus países e regiões;
 - b representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais;
 - c assumir a coordenação regional;
 - d ser autorizados a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação;
 - e participar e atuar ativamente nas reuniões.

Responsabilidades

04. O Comitê de Práticas Aceitáveis será responsável pelo desenvolvimento das políticas e do programa de trabalho da Campanha BdC/PdC.
05. O Comitê de Práticas Aceitáveis será responsável pela coordenação dos diversos comitês, subcomitês e grupos de trabalho estabelecidos pelo Comitê de Práticas Aceitáveis.
06. O Comitê de Práticas Aceitáveis deverá delegar poderes de tomada de decisão ao Grupo Diretor do CPA.

Relatórios e relacionamento com outros órgãos

07. O Comitê de Práticas Aceitáveis deve coordenar-se com outras seções marítimas da ITF e com os departamentos da ITF, com a Federação Europeia dos Trabalhadores em Transportes (ETF) e com outras partes interessadas, conforme apropriado, para prestar apoio em áreas de interesse mútuo.

Composição

08. Os membros do Comitê são eleitos durante a Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários que ocorre em cada Congresso Ordinário.

09. O Comitê é composto por 126 membros, dos quais 24 são ex-officio:

	Seção de Gente do Mar	Seção dos Trabalhadores Portuários
Presidente de Seção	1	1
Vice-presidentes de Seção	2	2
Presidentes/Vice-presidentes regionais	Até 6	Até 6
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	1	1
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	1	1
TOTAL	11	11
Presidente da Seção de Pesca		1
Presidente da Seção de Navegação Interior		1
TOTAL		24

10. Os 102 assentos restantes (assentos nacionais) são definidos levando-se em conta o seguinte:

- a filiados com o maior número de membros declarados entre as seções de gente do mar e de portuários;
- b distribuição regional da base de filiados marítimos da ITF no momento da eleição (a cada Congresso);
- c filiados com envolvimento e/ou contribuição estabelecidos em prol das campanhas BdC e PdC;
- d filiados cujo maior envolvimento beneficiaria as campanhas BdC e PdC;
- e filiados cujo envolvimento ajudaria a atingir os objetivos estratégicos da ITF.

11. Os portuários e a gente do mar estarão igualmente representados no Comitê.

12. Sempre que possível, as indicações dentro de cada país devem ser objeto de acordo entre os sindicatos envolvidos. Sempre que possível, os sindicatos devem considerar candidatas mulheres e jovens trabalhadores qualificados.

13. Em países onde há mais de um filiado marítimo da ITF, normalmente não se deve alocar mais de um assento no CPA para cada sindicato. Sempre que possível, os sindicatos nacionais devem chegar a um consenso sobre a alocação de assentos. No entanto, quando não for possível chegar a um consenso, os cargos devem ser eleitos por meio de votação dos membros dos sindicatos nacionais da respectiva seção. Se ainda assim não for possível chegar a um resultado satisfatório, será realizada uma votação secreta entre todos os filiados na respectiva seção.

14. Sempre que possível, recomenda-se que o procedimento nacional para indicações aos cargos do CPA ocorra antes do Congresso e seja informado com antecedência ao Secretariado da ITF ou no Congresso.

Assessores e observadores

15. A participação é restrita aos membros do Comitê, sendo permitida a presença de assessores e observadores de acordo com os seguintes critérios:
- a As pessoas com status de observador especificamente concedido (por exemplo, presidentes de força-tarefa) poderão participar como observadores.
 - b Os sindicatos que desejarem enviar assessores e observadores devem obter o consentimento prévio dos copresidentes e da Coordenador(a) Marítimo(a) da ITF.
 - c Há uma restrição quanto ao número de assessores e observadores que podem participar.
 - d Normalmente, o número de observadores e assessores não excede o número de membros. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da conferência.
 - e Os custos de participação dos assessores e observadores serão arcados pelo sindicato interessado, exceto para aqueles a quem foi especificamente concedido o status de observador (por exemplo, presidentes de força-tarefa).
 - f Observadores e assessores não terão direito a voto.
16. O Secretariado, em consulta com os copresidentes, poderá convidar assessores e observadores para participar das reuniões do Comitê de Práticas Aceitáveis quando sua organização tiver um interesse especial em um ponto específico da pauta ou quando eles tiverem conhecimentos especiais que facilitarão as deliberações do Comitê.

Vagas

17. A associação é pessoal e não são permitidos substitutos. Caso um membro deixe seu cargo no Comitê de Práticas Aceitáveis por qualquer motivo no período intercongressual, aplicar-se-á o seguinte:

Assentos ex-officio	Devem ser tratados de acordo com os termos de referência da seção do comitê relevante do qual são membros ex officio.
Assento ordinário	Deve-se enviar uma notificação por escrito ao secretário-geral da ITF informando sobre a renúncia e incluir detalhes sobre a indicação do substituto permanente. Nos países em que houver mais de um filiado da respectiva seção, os sindicatos nacionais devem chegar a um consenso sobre a indicação do substituto. Se não for possível chegar a um consenso, o cargo poderá permanecer vago até a próxima Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários e a realização de eleições.

Reuniões

18. O Comitê se reúne duas vezes no período intercongressual.
19. As reuniões do comitê são copresididas pelos presidentes das Seções de Gente do Mar e Portuários. Caso um dos presidentes não esteja disponível, o 1º vice-presidente da respectiva seção assumirá a copresidência. Se nem o presidente nem o primeiro vice-presidente estiverem presentes, o segundo vice-presidente da respectiva seção assumirá essa responsabilidade.
20. O Comitê receberá a documentação em diferentes idiomas. Serão oferecidas interpretações em vários idiomas nas reuniões.
21. Caso um membro não seja capacitado em qualquer dos idiomas de trabalho da ITF, ele poderá, mediante acordo prévio, ser acompanhado por um intérprete. Os intérpretes não podem intervir por conta própria.
22. As despesas de participação dos membros são financiadas pela ITF.
23. Os membros devem sempre se dirigir ao Comitê por intermédio do presidente. O presidente poderá estabelecer um limite de tempo para os participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membro tem permissão para falar sobre determinada questão. O presidente decidirá o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão do presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços dos membros presentes do Comitê.

Moções

24. As regras e os procedimentos de Moções para o Comitê de Práticas Aceitáveis devem ser aplicados conforme disposto nas Orientação da ITF para moções de Conferências.

Votação

25. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, no entanto, não houver consenso, uma votação por meio de levantamento de mãos poderá ser solicitada por pelo menos três membros do Comitê. Uma maioria simples será suficiente.
26. Os membros do Comitê não podem votar por procuração.
27. O presidente tem voto de desempate.

Órgãos subsidiários

28. O Comitê de Práticas Aceitáveis tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê de Práticas Aceitáveis que deverão fornecer

atualizações a cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.

29. Esses procedimentos devem ser aplicados, quando necessário, a todos os órgãos subsidiários do Comitê de Práticas Aceitáveis.



Anexo 2**TERMOS DE REFERÊNCIA: GRUPO DIRETOR DO COMITÊ DE PRÁTICAS ACEITÁVEIS DA ITF (GDCPA)****Finalidade**

01. Os poderes de tomada de decisão do Grupo Diretor do Comitê de Práticas Aceitáveis (GDCPA) são delegados pelo CPA.
02. O Grupo Diretor do CPA (GDCPA) deverá tratar de assuntos de interesse relacionados à Campanha BdC/PdC, fornecer orientação estratégica e supervisionar a implementação da referida Campanha.
03. A filiação do Grupo Diretor é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
04. Os membros do Grupo diretor do CPA devem:
 - a liderar, promover e criar a estratégia das Campanhas BdC/PdC em seus países e regiões;
 - b representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais;
 - c assumir a coordenação regional;
 - d ser autorizados a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação;
 - e participar e atuar ativamente nas reuniões.

Responsabilidades

05. O Grupo Diretor do CPA será responsável por recomendar políticas, monitorar a implementação de políticas e supervisionar a execução da Campanha BdC/PdC, incluindo o que segue:
 - a Monitorar e desenvolver a estratégia e a direção da Campanha BdC.
 - b Cuidar do escopo e da aplicação dos acordos coletivos aceitáveis da ITF e assuntos relacionados.
 - c Supervisionar/monitorar os inspetores da ITF, seu desempenho e confiabilidade.
 - d Definir e supervisionar o trabalho dos grupos de tarefas relacionados à Campanha BdC.
 - e Designar registros de BdC.
 - f Considerar novas iniciativas e meios para expandir e desenvolver a Campanha BdC.

- g Fazer recomendações aos órgãos apropriados da ITF sobre a implementação prática das políticas de BdC e sobre quaisquer outros assuntos relacionados à eficácia da Campanha.
 - h Investigar casos de não conformidade com a política da ITF e administrar conflitos.
 - i Tratar de quaisquer outras questões que possam ser encaminhadas pelo CPA.
06. Relatórios, resultados e recomendações do Grupo Diretor do CPA serão apresentados ao Comitê de Práticas Aceitáveis.

Relatórios e relacionamento com outros órgãos

07. O Grupo Diretor do CPA deve coordenar-se com outras seções marítimas da ITF e com os departamentos da ITF, com a Federação Europeia dos Trabalhadores em Transportes (ETF) e com outras partes interessadas, conforme apropriado, para prestar apoio em áreas de interesse mútuo.

Composição

08. Os membros do Grupo Diretor do CPA são eleitos durante a Conferência Conjunta de Gente do Mar e Portuários que ocorre em cada Congresso Ordinário.
09. O Grupo Diretor do CPA é composto por 46 membros, dos quais 24 são ex-officio:

	Seção de Gente do Mar	Seção dos Trabalhadores Portuários
Presidente de Seção	1	1
Vice-presidentes de Seção	2	2
Presidentes/Vice-presidentes regionais	Até 6	Até 6
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	1	1
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	1	1
TOTAL	11	11
Presidente da Seção de Pesca		1
Presidente da Seção de Navegação Interior		1
TOTAL		24

10. Os 22 assentos restantes (assentos regionais) são determinados levando-se em conta o seguinte:
- a filiados com envolvimento e/ou contribuição estabelecidos em prol das campanhas BdC e PdC; e

- b distribuição regional da base de filiados marítimos da ITF no momento da eleição (a cada Congresso).
11. Os portuários e a gente do mar estarão igualmente representados no Grupo Diretor do CPA.
12. Os 22 assentos regionais são distribuídos da seguinte forma:

Região	Número de assentos regionais no GD-CPA		Observações
	Gente do Mar	Portuários	
África	1	1	As regiões terão o mesmo número de assentos para Gente do Mar em Portuários.
Mundo Árabe	1	1	
Ásia-Pacífico	3	3	
Europa	4	4	
América Latina e Caribe	1	1	
América do Norte	1	1	
TOTAL	11	11	

13. Qualquer membro do CPA que ainda não esteja ocupando uma cadeira ex-officio pode ser eleito para uma das 22 cadeiras regionais.

Assessores e observadores

14. A participação é restrita aos membros do Grupo Diretor do CPA, sendo permitida a presença de assessores e observadores de acordo com os seguintes critérios:
- As pessoas com status de observador especificamente concedido (por exemplo, presidentes de força-tarefa) poderão participar como observadores.
 - Os sindicatos que desejarem enviar assessores e observadores devem obter o consentimento prévio dos copresidentes e da Coordenador(a) Marítimo(a) da ITF.
 - Haverá um limite para o número de observadores e assessores que poderão participar.
 - Normalmente, o número de observadores e assessores não excede o número de membros. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da conferência.
 - Os custos de participação dos assessores e observadores serão arcados pelo sindicato interessado, exceto para aqueles a quem foi especificamente concedido o status de observador (por exemplo, presidentes da força-tarefa).
 - Normalmente, observadores e assessores não podem pedir a palavra. Os observadores convidados (por exemplo, presidentes de forças-tarefa) serão convidados pelo presidente a se manifestar.
 - Observadores e assessores não terão direito a voto.

15. O Secretariado, em consulta com os copresidentes, poderá convidar assessores e observadores para participar das reuniões do Grupo Diretor do CPA quando sua organização tiver um interesse especial em um ponto específico da pauta ou quando eles tiverem conhecimentos especiais que facilitarão as deliberações da reunião.

Vagas

16. A associação é pessoal e não são permitidos substitutos. Caso um membro deixe seu cargo no Grupo Diretor do CPA por qualquer motivo no período intercongressual, aplicar-se-á o seguinte:

Assentos ex-officio	Devem ser tratados de acordo com os termos de referência da seção do comitê relevante do qual são membros ex officio.
Assento ordinário	Deve-se enviar uma notificação por escrito ao secretário-geral da ITF informando sobre a renúncia e incluir detalhes sobre a indicação do substituto permanente.

Reuniões

17. O Grupo Diretor do CPA reúne-se 2 ou 3 vezes por ano.
18. As reuniões do Grupo Diretor do CPA são copresididas pelos presidentes das Seções de Gente do Mar e Portuários. Caso um dos presidentes não esteja disponível, o 1º vice-presidente da respectiva seção assumirá a copresidência. Se nem o presidente nem o primeiro vice-presidente estiverem presentes, o segundo vice-presidente da respectiva seção assumirá essa responsabilidade.
19. O Grupo Diretor do CPA receberá a documentação apenas em inglês.
20. Se um membro não puder participar em inglês, a ITF arcará, quando acordado com antecedência, com os custos de participação do próprio intérprete do membro. Os intérpretes não podem intervir por conta própria.
21. As despesas de participação dos membros são financiadas pela ITF.
22. Os membros devem sempre se dirigir ao Grupo Diretor por intermédio do presidente. O presidente poderá estabelecer um limite de tempo para os participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membro tem permissão para falar sobre determinada questão. O presidente decidirá o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão do presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços dos membros presentes do Grupo Diretor.

Votação

23. As decisões do Grupo Diretor do CPA devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, no entanto, não houver consenso, uma votação por meio de levantamento de mãos poderá ser solicitada por pelo menos três membros do Grupo Diretor do CPA. Uma maioria simples será suficiente.

24. Os membros do Grupo Diretor do CPA não podem votar por procuração.
25. O presidente tem voto de desempate.

Órgãos subsidiários

26. O Grupo Diretor do CPA tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Grupo Diretor do CPA que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.
27. Esses procedimentos devem ser aplicados, quando necessário, a todos os órgãos subsidiários do Grupo Diretor do CPA.



Anexo 3**COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE PRÁTICAS ACEITÁVEIS (CPA)****17 de outubro de 2024**

País	Assentos ex-officio	Gente do Mar	Portuários
África			
Camarões		Gouanfo Innocent SYNIMAC	
Gana			Nome a ser confirmado MDU
Quênia		Atie Ramadhan	Edwin Wasonga DUK
Libéria	Nome a ser confirmado Presidente regional (Port)		
Moçambique		Ernesto Jose Bahule SINPOCAF	
Nigéria	Bob Joseph Yousou Presidente regional (GdM)		Francis Abi Bunu MWUN
Tanzânia & Zanzibar		Ali Mzee Ally ZASU	
Mundo Árabe			
Argélia		Seddik Berrama FNNT/UGTA	
Egito			Hossam El Din Mustafa GTUMTW
Jordânia			Mahmoud Edbeis GUPW
Líbia	Nermin Al Sharif Presidente regional (GdM)		
Marrocos	Mostafa Ouardane Presidente regional (Port)		
Omã			Musallam Tabook GFOU
Ásia/Pacífico			
Austrália	Paddy Crumlin Presidente de Seção (Port)	Martin Byrne AIMPE	Warren Smith MUA
Bangladesh		SM Shafiqur Rahman BSA	
Hong Kong, China		Tung Tong Chung MNOG	Hon Chung Chu HKSTL
Índia		Milind V Kandalgaonkar NUSI	P. M. Mohammed Haneef CPSA
Indonésia		Mathius Tambing KPI	Maryati Siregar FPPI
Japão	Yoshiyuki Ikeya Presidente regional (GdM)	Hiroyuki Watanabe AJSU	Masaya Tamada Zenkoku-Kowan

Malásia			Alagu Balasubramaniam UNEPASS
Mianmar		Aung Kyan Lin IFOMS	
Nova Zelândia			Carl Findlay MUNZ
Paquistão		Adam Panjri PSU	Abdul Razzak KPT DWU
Papua Nova Guiné			Mea Arua PNGMTWTU
Filipinas	Conrad Oca 1º Vice-Presidente (GdM) Camille Simbulan Representante dos Jovens (GdM)	Johnny Oca AMOSUP	Robert Oca PWUP
Singapura		Thomas Tay SMOU	Arasu Duraisamy SPWU
Coreia do Sul	Sang Sik Kim Presidente regional (Port)	Seong Yong Park FKSU	Sang Sik Kim KFPTWU
Pacífico Sul (Quiribati / Fiji)		Ioata Tim* KIOSU Kamlesh Kumar* TWU	
Sri Lanka			Ravindu Athukorala NUSS
Taiwan, China		Lieh-Jong Chang NCSU	
Europa			
Bélgica	Marc Loridan Presidente regional (Port) Nick Loridan Correpresentante dos Jovens (Port) Jacques Kerkhof Presidente da Seção de Navegação Interior	Kurt Callaerts ACV-Transcom	Stephanie Vanden Eede BTB-ABVV
Croácia		Neven Melvan SUC	
Chipre			Charalambos Avgousti FTPAAW
Dinamarca		A. Ole Philipsen Co-Sofart	Jan Villadsen 3F
Estônia		Jüri Lember ESU	
Finlândia		Kenneth Bondas FSU	Jarkko Arpula AKT
França		Thierry Le Guevel* CFDT Emmanuel Chalard* CGT	Laurent Le Floch FO
Alemanha		Susana Pereira- Ventura ver.di	Maren Ulbrich ver.di
Grã-Bretanha	Mark Dickinson	Nome a ser acordado	Mark Hughes Unite the Union

	2º Vice-Presidente (GdM)		
Grécia		Emmanuel Tsikalakis PNO	
Irlanda		Adrian Kane SIPTU	John Murphy SIPTU
Israel		Avi Levy ISOU	Eyal Yadin Histadrut
Itália		Francesco Di Fiore FIT-CISL	Sara Tripodi FILT-CGIL
Letônia		Igors Pavlovs LSUMF	Svetlana Gjurdzjana UTAF
Lituânia		Aleksandras Kaupas LSU	Romas Liaudanskis IDU
Malta			Jason Deguara GWU
Montenegro		Jadranka Dajkovic IUWMST	Agim Mila IUWMST
Países Baixos	Niek Stam 1º Vice-presidente (Port)	Marcel Van den Broek NINL	Niek Stam FNV
Noruega	Johnny Hansen Presidente da Seção de Pesca	Hans Sande NSF	Terje Samuelson NTF
Polônia		Henryk Piatowski PSU	Marek Szymczak NSZZ
Portugal		Antonio A P Delgado SITEMAQ	
Romênia		Aurel Stoica RSFU	Petre Costel FNPS
<i>Rússia</i>			
Espanha		José Ramón Piñeiro FeSMC-UGT	Jose Jorge Garcia Faerna FSC-CCOO
Suécia	Kenny Reinhold Presidente regional (GdM)	Kenny Reinhold SEKO	Jimmy Ovesson STF
Suíça		Holger Schatz NICH	
Turquia		Ural Cagirci* DAD-DER Irfan Mete* TDS	Fatih Özpınar Liman-İş
Ucrânia		Mykhailo Kirieiev MTWTU	Oleg Grigoryuk MTWTU
América Latina/Caribe			
Argentina		Marcos Castro CCUOMM	Roberto Coria SGYMGMRA
Barbados	Miracle-Ann King Correpresentante dos Jovens (Port)		
Brasil	Carlos Augusto Muller Presidente regional (GdM) Jose Zé Adilson Pereira Presidente regional (Port)	Cecília de Fátima Rodrigues FNTTAA	

	Lorena Pintor Silva Representante das mulheres (GdM)		
Chile		Héctor Azua Almeida SI.MAR	
Costa Rica			Leroy Perez Perez SINTRAJAP
Guatemala			Maynor Sijes Barillas STEPQ
Guiana			Sherwood Clarke CCWU
Jamaica			Wesley Nelson BITU
México		Ysmael Garcia Muñoz ORDEN	
Panamá		Vladimir Small Ortíz UIM	
Peru			Nome a ser acordado
Trinidad			Michael Annisette SWWTU
América do Norte			
Canadá	Chris Given Presidente regional (GdM) Jessica Isbister Representante das mulheres (Port)	Michael Given SIU-CAN	Rob Ashton ILWU Canadá
EUA	David Heindel Presidente de Seção (GdM) John Baker Presidente regional (Port) Bobby Olvera Jr 2º Vice-presidente (Port)	Thomas Orzechowski SIU	Ed Ferris ILWU
TOTAL TOTAL = 127	25	51	51

Anexo 4**COMPOSIÇÃO DO GRUPO DIRETOR DO COMITÊ DE PRÁTICAS
ACEITÁVEIS (GD CPA)**

País	Assentos ex-officio	Gente do Mar	Portuários
África			
Gana			Nome a ser acordado MDU
Libéria	Nome a ser acordado Presidente regional (Port)	-	-
Nigéria	Bob Joseph Yousou Presidente regional (GdM)	-	-
Camarões		Gouanfo Innocent SYNIMAC	-
Mundo Árabe			
Argélia		Seddik Berrama FNNT/UGTA	-
Jordânia		-	Mahmoud Mansour Edbeis, GUPW
Líbia	Nermin Al Sharif Presidente regional (GdM)	-	-
Marrocos	Mostafa Ouardane Presidente regional (Port)	-	-
Ásia/Pacífico			
Austrália	Paddy Crumlin Presidente de Seção (Port)	-	-
Hong Kong, China		Tung Tong Chung MNOG	-
Índia		Milind V Kandalgaonkar NUSI	P. M. Mohammed Haneef CPSA
Japão	Yoshiyuki Ikeya Presidente regional (GdM)	-	Masaya Tamada Zenkoku-Kowan
Coreia	Sang Sik Kim Presidente regional (Port)	-	-
Nova Zelândia		-	Carl Findlay MUNZ
Filipinas	Conrad Oca 1º Vice-Presidente (GdM) Camille Simbulan Representante dos Jovens (GdM)	-	-
Singapura		Thomas Tay SMOU	-

Europa			
Bélgica	Marc Loridan Presidente regional (Port) Nick Loridan Correpresentante dos Jovens (Port) Jacques Kerkhof Presidente da Seção de Navegação Interior	-	-
Croácia		Neven Melvan SUC	-
Chipre		-	Charalambos Avgousti FTPAAW
Dinamarca		-	Karsten Kristensen 3F
Finlândia		Kenneth Bondas FSU	-
Alemanha		-	Maren Ulbrich ver.di
Grã-Bretanha	Mark Dickinson 2° Vice-presidente (GdM)	-	-
Grécia		Emmanuel Tsikalakis PNO	-
Itália		Francesco Di Fiore FIT-CISL	-
Países Baixos	Niek Stam 1° Vice-presidente (Port)	-	
Noruega	Johnny Hansen Presidente da Seção de Pesca	-	-
Suécia	Kenny Reinhold Presidente regional (GdM)	-	-
Ucrânia		-	Oleg Grigoryuk MTWTU
<i>Observadores pré- definidos</i>		<i>Sascha Meijer NINL, Países Baixos</i>	<i>Svetlana Gjurdzjana UTAF, Letônia</i>
América Latina/Caribe			
Argentina		Marcos Castro CCUOMM	-
Barbados	Miracle-Ann King Correpresentante dos Jovens (Port)		
Brasil	Carlos Muller Presidente regional (GdM) José Ze Adilson Pereira Presidente regional (Port) Lorena Pintor Silva Representante das mulheres (GdM)	-	-
Trinidad e Tobago		-	Michael Annisette SWWTU

América do Norte			
Canadá	Chris Given Presidente regional (GdM) Jessica Isbister Representante das mulheres (Port)	-	Rob Ashton ILWU
EUA	Dave Heindel Presidente de Seção (GdM) John Baker Presidente regional (Port) Bobby Olvera Jr 2° Vice-presidente (Port)	Lars Turner MM&P	-
Observadores ex-officio acordados			
Presidente da Força Tarefa de Cabotagem	Chris Given SIU, Canadá		
Presidente da Força Tarefa para Navios de Cruzeiros	Johan Øyen NSU, Noruega		
Presidente da Força Tarefa do Offshore	A. Ole Philipsen Co-Sea, Denmark		
Presidente da Força Tarefa de Balsas	Ronny Øksnes NSU, Noruega		

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES
FERROVIÁRIOS: RELATÓRIO

16 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu**:

Escrutinadores
Paul Boucher, Teamsters Canadá (Relator)
Sarawut Saranwong, SRUT, Tailândia
Jim Irvin, NUMSA, África do Sul
Audun Sør-Reime, NJF, Noruega
Sherelle Cadogan, ASLEF, Grã-Bretanha
Saidi Lounis, FNC, Argélia

04. Simi Lalsingh (NFIR, Índia) foi designada para apresentar o relatório na sessão plenária.

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

05. O presidente apresentou as seguintes pessoas para falar sobre as principais prioridades do plano de trabalho da seção para o período de 2024-2029:

OIT e UIC

06. **Claassens** (RTBU, Austrália) observou o compromisso de desenvolver colaboração e diálogo estruturados com organizações internacionais para criar padrões globais de regulamentação das condições de trabalho no setor. Uma reunião técnica tripartite da OIT será realizada de 1 a 5 de setembro de 2025.
07. **François Davenne**, secretário-geral da UIC, discursou na conferência. Ele ressaltou a importância da união na busca por objetivos comuns na reunião técnica da OIT, destacando a integração das mulheres no setor ferroviário,

especialmente as mulheres jovens, a promoção das ferrovias como um modelo central para o futuro do transporte e a necessidade de garantir o financiamento da infraestrutura em todos os países.

Expandir e continuar a implementação da Campanha para Ferrovias Seguras e Sustentáveis

08. **Tuti** (SEV, Suíça) descreveu os principais pilares da campanha:
- Segurança, sustentabilidade e futuro do trabalho, justiça social e propriedade pública.
09. Ele observou as moções correlatas que haviam sido encaminhadas à Conferência para debate sobre sistemas ferroviários integrados e a divulgação de projetos de infraestrutura ferroviária e trens sem condutor.

Projetos de desenvolvimento sindical

10. **Halouani** (UMT, Marrocos) apresentou os planos para a criação de sindicatos mais fortes, mais capazes e adaptáveis para trabalhar nos desafios enfrentados pelo setor, inclusive no mundo árabe, no sudeste da Ásia, na Índia e no Paquistão. Haveria também um foco na colaboração em projetos multissetoriais.

Reforçar a igualdade de gênero e a inclusão das mulheres

11. **Fernandes** (FNTEF, Brasil) apresentou o plano para fortalecer a igualdade de gênero no setor, incluindo a campanha Leve-me para Casa em Segurança e o trabalho complementar de implementação da Convenção C190 da OIT sobre violência e assédio no local de trabalho.

Frete Ferroviário e Armazéns

12. **Ajiji** (NUR, Nigéria) apresentou o foco principal de fortalecimento dos filiados ferroviários por meio da organização dos trabalhadores em operações de frete ferroviário, mapeamento das MNCs ferroviárias em conjunto com o Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística da ITF e foco na Iniciativa Cinturão e Rota e nos corredores de frete ferroviário em várias regiões.

Estatuto das Pessoas com Deficiência

13. **Kamal** (UMT, Marrocos) apresentou o Estatuto das Pessoas com Deficiência dos Trabalhadores Ferroviários, um compromisso histórico para garantir que trabalhadores com deficiência recebam total apoio no local de trabalho. Este Estatuto está sendo desenvolvido com base na Moção sobre os direitos dos trabalhadores com deficiência aprovada na Conferência dos Trabalhadores Ferroviários da ITF, realizada em Johannesburgo em 2023.

14. As intervenções realizadas pela seção plenária destacaram as seguintes questões:
- Boucher (Teamsters, Canadá) apresentou uma atualização sobre um conflito envolvendo duas transportadoras nacionais de carga, a Canadian National Railway (CN) e a Canadian Pacific Kansas City (CPKC), que prejudicou acordos coletivos de trabalho centenários. Ele expôs preocupações sobre o fato de o Ministro do Trabalho ter utilizado um dispositivo do código trabalhista para encaminhar os sindicatos ao Conselho de Relações Trabalhistas, forçando o retorno ao trabalho e a submissão à arbitragem obrigatória. Essa foi a primeira vez na história do Canadá que essa parte do código trabalhista foi usada para contornar a legislação de retorno ao trabalho. O Teamsters Canada contestou o encaminhamento no Conselho de Relações Trabalhistas, que recusou a contestação e encaminhou todas as questões para arbitragem obrigatória. A Conferência Ferroviária do Teamsters Canada apresentou um recurso contra os encaminhamentos do Ministro aos Tribunais Federais do Canadá e também contra a decisão do Conselho de Relações Trabalhistas de seguir a orientação do Ministro. Ele descreveu esses encaminhamentos como prejudiciais não apenas aos direitos dos membros do Teamsters Canada, mas também aos direitos de todos os trabalhadores canadenses, especialmente aos direitos à livre negociação coletiva e à greve.
 - Bulavin (TURWTCU, Ucrânia) agradeceu à família da ITF pelo apoio recebido e falou em defesa do Estatuto da Pessoa com Deficiência, destacando que essa é uma questão crucial para os trabalhadores ferroviários ucranianos, devido ao alto número de trabalhadores mortos ou feridos enquanto defendiam seu país.
 - van Oort (FNV, Países Baixos) levantou a questão do aumento dos preços para os passageiros e da deterioração das condições de trabalho para os trabalhadores. Ele defendeu a necessidade de lutar por trabalho decente e contra a terceirização, além da importância de investimentos e da cooperação entre governos e o setor privado para reduzir as emissões de carbono e construir um futuro sustentável. A privatização é inimiga do setor ferroviário.
15. A Conferência:
- **adotou as Prioridades da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário para 2024-2029 conforme apresentadas**
 - **aprovou o Estatuto da Pessoa com Deficiência conforme apresentado**
 - **endossou a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo conforme apresentadas.**
16. O cronograma de governança provisório da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Abril Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário
2026	Abril Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário
2027	Abril Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário Setembro Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário
2028	Abril Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário
2029	Abril Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

17. A Conferência considerou as moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções, conforme a seguir:

Moção 3 (reformulada): Sobre a operação automática de trens

Apresentada por: **Yamaguchi** (JRU, Japão)

Apoiada por: **Kummerfeld** (RTBU, Austrália)

A moção reformulada foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 13: Investimento em ferrovias para combater as mudanças climáticas

Apresentada por: **Michnowicz** (ASLEF, Grã-Bretanha)

Apoiada por: **Wyllie** (RMT, Grã-Bretanha)

A moção foi **adotada** conforme apresentada, incluindo a alteração 1.

Moção 15: Não ao desmantelamento de companhias ferroviárias integradas e à privatização do setor de transporte público

Apresentada por: **Burkert** (EVG, Alemanha)

Apoiada por: **Hebenstreit** (VIDA, Áustria)

A moção foi **adotada** conforme apresentada, incluindo a alteração 2.

Moção 39 (reformulada): Treinamento para nossos jovens

Apresentada por: Bonnet (CGT Cheminots, França)

Apoiada por: Lusaka (RAWU, Nigéria)

A moção reformulada foi adotada conforme apresentada.

Moção de emergência 2: Direitos sindicais nas ferrovias do Paquistão

Apresentada por: **Naseem** (RWU, Open Line, Paquistão)

Apoiada por: **Özdemir** (BTS, Turquia)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de Referência

18. Os Termos de Referência e a composição do **Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário** foram **aprovados** conforme apresentados ([Anexo 1](#)).

5.2 Eleições do Comitê

19. Após uma convocação para indicações antes da Conferência, foram recebidas indicações para os seguintes cargos:

Presidente de Seção

- David Gobé, CGT, França
- Julio Sosa, La Fraternidad, Argentina

20. **Lynch** (RMT, Grã-Bretanha) discursou em apoio à candidatura de Gobé.

21. **Benemerito** (UF, Argentina) discursou em apoio à candidatura de Sosa.

Vice-presidente

- Julio Sosa, La Fraternidad, Argentina
- Muhammad Naseem Rao, RWU, Paquistão
- Raul Sengo, SINPOCAF, Moçambique

Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes

- Mary Sithole, TSSA, Grã-Bretanha
- Simi Lalsingh, NFIR, Índia

22. Após um processo de votação eletrônica, os seguintes cargos do Comitê Global foram **eleitos** pela Conferência:

Presidente	Julio Sosa, La Fraternidad, Argentina
Vice-presidente	Muhammad Naseem Rao, RWU, Paquistão
Vice-presidente	Raul Sengo, SINPOCAF, Moçambique
Vice-presidente (Transporte Urbano)	CA Rajasidhar, AIRF, Índia
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Simi Lalsingh, NFIR, Índia
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Preeti Singh, AIRF, Índia

23. A Conferência **confirmou** as indicações dos grupos eleitorais regionais, conforme apresentadas, e **aprovou** a composição completa do Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário, que consta no **Anexo 2**.

PONTO 6 DA PAUTA: QUALQUER OUTRO ASSUNTO

24. Um Prêmio Ouro foi entregue a Julio Sosa, La Fraternidad, Argentina.



Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DIRETOR DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE FERROVIÁRIO****Composição**

01. O Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário (RWSSC) foi acordado na Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário, que coincide com o Congresso da ITF, e consiste no seguinte:

- **Diretores da seção** – incluindo um presidente e três vice-presidentes, por votação geral de todos os membros;

Se a pessoa que ocupa a Presidência deixar de desempenhar sua função por qualquer motivo entre dois Congressos Ordinários, o assunto será abordado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.

- **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes; e
- **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes.

As vagas devem ser encaminhadas ao comitê relevante das Mulheres ou dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF

- **África** – 1 Presidente e 2 Vice-presidentes – a serem nomeados pela região
- **Mundo Árabe** – 1 Presidente e 1 Vice-presidente a ser indicado pela região, 1 Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e 1 Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes
- **Ásia-Pacífico** – 1 Presidente, 3 Vice-presidentes, 1 Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e 1 Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes
- **Europa (Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário da ETF)** – 1 Presidente, até 3 Vice-presidentes (desde que sejam membros da ETF e da ITF), até 3 membros ordinários (contanto que sejam membros da ETF e da ITF), 1 Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e 1 Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes
- **América Latina** – 1 Presidente, 3 Vice-presidentes
- **América do Norte/Caribe** – 2 Presidentes adjuntos

02. O presidente da Força-Tarefa Global dos Ferroviários da ITF, criada em julho de 2020, assume um cargo permanente no RWSSC, enquanto durar a Força-Tarefa Global.
03. O RMT será incorporado a esse comitê durante a vigência da Campanha para Ferrovias Seguras e Sustentáveis, conforme acordado pelo RWSSC em outubro de 2019.

As vagas devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Todos os membros deste Comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF.

Pelo menos um membro de cada região deve ocupar o comitê regional relevante.

Decisão:

Um membro do comitê pode ter somente um cargo, deixando vago o cargo atual caso seja eleito para mais uma função sênior.

Cooptação

04. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.
05. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.

Decisão:

A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente e do secretário da seção.

Decisão:

Membros cooptados não têm direito a voto.

Votação

06. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver um consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos e cada membro tem direito a um voto

Decisão:

Os membros do Comitê podem votar pessoalmente, mas não podem votar por procuração. Poderá ser concedida representação substituta, contanto que se solicite permissão por escrito do presidente e do secretário da seção. Os substitutos têm permissão para votar. Os observadores não têm permissão para votar.

Finalidade

07. O Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário deverá tratar de assuntos relacionados à seção, fazer recomendações à Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário da ITF para seu endosso e apoiar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
08. O Comitê Diretor supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário de acordo com as atribuições do Congresso.
09. Os membros do Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário devem liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões. A filiação do Comitê Diretor é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
10. Os membros do Comitê Diretor representam a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.
11. Os membros do Comitê Diretor são encarregados da coordenação regional. Na Europa, deve ser o presidente do Comitê da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário da ETF.
12. O Comitê Diretor deve ser autorizado a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação.

Operacional

13. O presidente deve presidir o Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário. Caso o presidente não esteja disponível, o vice-presidente assumirá esta responsabilidade.
14. O Secretariado da ITF irá, em consulta com o presidente, coordenar as atividades do Comitê Diretor e apoiar formas de trabalho colaborativo com os filiados da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário.
15. O Secretariado, em consulta com o Presidente, deve poder convidar filiados adicionais para comparecer a reuniões do Comitê Diretor na qualidade de Observador, e às suas próprias custas, quando estiverem ativamente envolvidos nos projetos e/ou atividades do programa de trabalho da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário.
16. Os negócios do Comitê Diretor serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.
17. Haverá pelo menos uma reunião por ano do Comitê Diretor, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtualmente ou pessoalmente, dependendo do orçamento e

das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.

18. O Comitê tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê Diretor que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.



Anexo 2**COMITÊ DIRETOR DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTE FERROVIÁRIO***16 de outubro de 2024*

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da seção			
Presidente	Julio Sosa	La Fraternidad	Argentina
Vice-presidente	Muhammad Naseem Rao	RWU	Paquistão
Vice-presidente	Raul Sengo	SINPOCAF	Moçambique
Vice-presidente (Transporte Urbano)	CA Rajasridhar	AIRF	Índia
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Simi Lalsingh	NFIR	Índia
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Preeti Singh	AIRF	Índia
África			
Presidente	Innocent Luka Ajiji	NUR	Nigéria
Vice-presidente	Mahamane Thienta	SYTRAIL	Mali
Vice-presidente	Judith Lusaka	RAWU	Quênia
Mundo Árabe			
Presidente	Ahmed Rachid Sennouni	UMT	Marrocos
Vice-presidente	Lounis Saidi	FNC	Argélia
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Thouraya Dilou	FGC	Tunísia
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Mohammed Qasim Bani Asad	GUISRW	Iraque
Ásia/Pacífico			
Presidente	Alex Claassens	RTBU	Austrália
Vice-presidente	Vago		
Vice-presidente	Hideki Fukuda	SHITETSU- SOREN	Japão
Vice-presidente	Todd Valster	RMT	Nova Zelândia

Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Divya Sharma	AIRF	Índia
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Banpot Sungkasuk	SRUT	Tailândia
Europa			
Presidente	Giorgio Tuti	SEV	Suíça
Vice-presidente	Audun Sør-Reime	NJF	Noruega
Vice-presidente	Helena Svobodová	OSZ	República Tcheca
Membro ordinário	Gerhard Tauchner	vida	Áustria
Membro ordinário	Christian Tschigg	FIT-CISL	Itália
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Jolanta Skalska	EVG	Alemanha
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Eda Forner	FILT-CGIL	Itália
América Latina			
Presidente	Julian Ariel Sosa Cappello	Sindicato La Fraternidad	Argentina
Vice-presidente	Francisco Aparecido Felicio	FNTF	Brasil
Vice-presidente	Roger Alvarado Santeliz	FBTTT	Venezuela
Vice-presidente	Karina Fabiana Benemerito	UF	Argentina
América do Norte/Caribe			
Presidente Adjunto	Arthur P Maratea	TCU-IAM	EUA
Presidente Adjunto	Joel Kennedy	Unifor	Canadá
Representantes cooptados			
Campanha SSR	Alex Gordon	RMT	Grã-Bretanha
Presidente - Força-Tarefa Global da Seção dos Trabalhadores Ferroviários	Vago		

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS: RELATÓRIO

15 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu**:

Relator
Murad Breik, GUTW, Palestina
Escrutinadores
Matt Draper (Unite the Union, Grã-Bretanha)
Saleh Aladhem, DHLBTU, Bahrein
Tom Peeters, BTB-ABVV, Bélgica (<i>Relator da eleição</i>)
Len Poirier, Unifor, Canadá
Najeem Usman Yasin, NURTW, Nigéria
SungHee Oh, KPTU-TruckSol, Coreia do Sul

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

04. O secretário-geral da ITF fez uma breve introdução sobre a Visão do Congresso e sua importância para a Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários.

3.1 Prioridades e estratégia para os próximos cinco anos

05. O presidente apresentou as áreas de atuação prioritárias para a Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, com base no documento Visão do Congresso.
06. A Assistente Sênior da Seção de Transporte Interior (**Heinisch**) e a Coordenadora de Estratégia e Política da ITF (**Liem**), das Seções de Transporte Interior da ITF, apresentaram a estratégia abrangente de organização e campanhas da seção para o período de 2024-2029. O objetivo é expandir o número de membros, fortalecer o poder de ação e transformar o setor de transporte rodoviário, tornando-o mais justo, seguro, sustentável e inclusivo.
07. A estratégia adota uma abordagem integrada, que consiste em cinco elementos:
 - a mapeamento e coleta de dados;

- b sindicalização de trabalhadores, incluindo formas não padronizadas de emprego;
 - c aumento da conscientização da população e construção de uma narrativa pública forte que vincule o trabalho decente a resultados sociais;
 - d definição de metas do setor, com foco estratégico em empresas poderosas de transporte e logística e empregadores econômicos;
 - e obtenção de regulamentações sólidas para a cadeia de suprimentos que incluam os sindicatos.
08. Um painel de filiados apresentou as áreas de trabalho prioritárias da seção da seguinte forma:
- **Kang** (KPTU-TruckSol, Coreia), **McMillan** (TWU, Austrália) e **Mihadi** (TAWU, Quênia): expansão da campanha global de tarifas seguras, incluindo a organização de motoristas transfronteiriços e informais no comércio eletrônico e na última milha, e abordagem das metas de sustentabilidade, em conexão com as outras áreas de trabalho.
 - **Naikwade** (MSTKS, Índia): fortalecimento da inclusão das mulheres no transporte rodoviário e criação de locais de trabalho igualitários por meio de uma abordagem transformadora de gênero nas estratégias da cadeia de suprimentos e na organização.
 - **Poirier** (Unifor, Canadá) e **Sadek** (UMT, Marrocos): implementação de uma abordagem estratégica para identificar, organizar e negociar com empresas globais de logística, com o objetivo de estruturar o mercado, elevar os padrões trabalhistas, de direitos humanos, saúde e segurança para todos os trabalhadores, além de fortalecer a solidariedade e a união além das fronteiras.
 - **Thyroke** (ver.di, Alemanha) e **Roa** (FPATRAT, Argentina): conquista e fortalecimento da legislação da cadeia de suprimentos, além do desenvolvimento de uma rede de inspetores-organizadores que atuem ativamente na organização dos trabalhadores e na coleta de dados para apoiar negociações com governos estratégicos e setores industriais-alvo.
 - **Patlax Hernandez** (STLTRMAS, México): desenvolvimento do trabalho sobre transporte rodoviário de passageiros de longa distância com o objetivo de pesquisar modelos de negócios, emprego e financiamento e desenvolver uma estratégia para melhorar os direitos, as condições e a segurança no setor.
09. As seguintes questões foram levantadas:
- Expansão da campanha por tarifas seguras para melhorar os direitos e a segurança dos trabalhadores em plataformas.
 - Abordagem de câmeras viradas para dentro e o uso de IA em veículos de transporte rodoviário.
 - Destaque para a importância de retomar o trabalho no transporte de passageiros de longa distância na seção e tratar da escassez de bons empregos para os trabalhadores desse setor.

- Abordagem dos problemas enfrentados pelas trabalhadoras do setor e fortalecimento da liderança das mulheres na ITF.
- Resistência aos ataques contra os direitos dos trabalhadores em empresas de transporte e logística na Turquia e no mundo.

10. A Conferência:

- **registrou** a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo;
- **adotou** as Prioridades da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários para 2024 - 2029 e a estratégia conforme apresentada.

11. O cronograma de governança provisório da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Junho Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários
2026	Junho Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários
2027	Junho Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (reunião virtual) Setembro <i>Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários</i>
2028	Junho Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários
2029	Junho Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

12. A Conferência considerou a seguinte moção encaminhada pelo Comitê de Resoluções, conforme a seguir:

Moção 32: Ampliação da sindicalização de trabalhadores informais e transfronteiriços do transporte rodoviário

Apresentada por: Rai (NETWON, Nepal) / Chandra Prakash Singh (TEU, Índia)

Apoiada por: Rabo (UCRB, Burkina Faso)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de referência

13. Os Termos de Referência do Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários foram **aprovados** conforme apresentados (**Anexo 1**).

5.2 Eleições do Comitê

14. Após uma convocação para indicações antes da conferência, foram recebidas indicações para o seguinte cargo:

Vice-presidente (Transporte Urbano)

- José Antonio Naranjo Burcio, CCOO, Espanha
- Julian Ehret, ver.di, Alemanha

15. Após o processo de votação eletrônica, **Julian Ehret** foi oficialmente eleito para o cargo.

16. Os seguintes cargos do Comitê Global foram **eleitos** pela Conferência:

Presidente	Flemming Overgaard, 3F, Dinamarca
Vice-presidente (Passageiros)	Anita Rosentreter, First Union, Nova Zelândia
Vice-presidente (Carga)	Paulo Estausia, CNTTL, Brasil
Vice-presidente (Transporte Urbano)	Julian Ehret, ver.di, Alemanha
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Murad Breik, GUTW, Palestina
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Karina Moyano, FNTCOTAC, Argentina

17. A Conferência **confirmou** as indicações dos grupos eleitorais regionais, conforme apresentadas, e **aprovou** a composição completa do Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, que consta no **Anexo 2**.

18. A Conferência observou ainda que os seguintes cargos continuariam a ser cooptados para o Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários:

- Presidente e vice-presidente do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística
- Presidente do Subcomitê para os Empregadores Econômicos do Transporte Rodoviário
- Presidente da ETF
- Líder do projeto de Cadeia de Suprimento do Varejo

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

6.1 Prêmio Ouro

19. Um Prêmio Ouro foi entregue a Tony Sheldon, TWU Austrália.
20. Um Prêmio Ouro foi entregue a Marcel Zante, FESYTRATB, Burkina Faso; o prêmio foi recebido por Brahima Rabo, UCRB, e Marc Yameogo, secretário-geral da FESYTRATB.
21. Um Prêmio Ouro foi entregue postumamente a Benito Bahena y Lome, ATM, México; o prêmio foi recebido por Gerardo Martinez, secretário-geral da ATM.



Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DIRETOR DA SEÇÃO
DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS****Composição**

01. O Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários foi acordado na Conferência da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, que coincide com o Congresso da ITF, e consiste no seguinte:

- **Diretores da Seção** – incluindo um presidente e três vice-presidentes: Vice-presidente passageiros, vice-presidente carga, vice-presidente de transportes urbanos, por votação geral de todos os membros;

Se a pessoa que ocupa a Presidência deixar de desempenhar sua função por qualquer motivo entre dois Congressos Ordinários, o assunto será abordado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.

- **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes; e
- **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes.

As vagas devem ser encaminhadas ao comitê relevante das Mulheres ou dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF

- **África** – 1 Presidente e 2 vice-presidentes – a serem nomeados pela região
- **Mundo Árabe** – 1 Presidente e 1 vice-presidente a ser indicado pela região, 1 Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e 1 Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes
- **Ásia/Pacífico** – 1 Presidente, 3 vice-presidentes, 1 representante das mulheres trabalhadoras em transportes e 1 representante dos trabalhadores jovens
- **Europa (Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da ETF)** – 1 Presidente, até 3 vice-presidentes (desde que sejam membros da ETF e da ITF), até 3 membros ordinários (contanto que sejam membros da ETF e da ITF), 1 representante das mulheres trabalhadoras em transportes e 1 representante dos trabalhadores jovens em transportes
- **América Latina/Caribe** – 1 Presidente, 3 vice-presidentes
- **EUA** – 1 Presidente e 2 vice-presidentes
- **Canadá** – 1 Presidente e 2 vice-presidentes

02. A Conferência dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, no 44º Congresso da ITF, em 2018, endossou a cooptação das seguintes posições deste comitê durante a duração dos projetos:

- **Presidente do Subcomitê para os Empregadores Econômicos do Transporte Rodoviário**
- **Presidente e vice-presidente do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística**

As vagas devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Todos os membros deste Comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF.

Pelo menos um membro de cada região deve ocupar o comitê regional relevante.

Decisão:

Um membro do comitê pode ter somente um cargo, deixando vago seu cargo atual caso seja eleito para uma função mais sênior.

Cooptação

03. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.

04. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.

Decisão:

A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente e do secretário da Seção.

Decisão:

Membros cooptados não têm direito a voto.

Votação

05. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver um consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos e cada membro tem direito a um voto.

Decisão:

Os membros do Comitê podem votar pessoalmente, mas não podem votar por procuração. Poderá ser concedida representação substituta, contanto que se solicite permissão por escrito do presidente e do secretário da seção. Os substitutos têm permissão para votar. Os observadores não têm permissão para votar.

Finalidade

06. O Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários deverá tratar de assuntos relacionados à seção, fazer recomendações à Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da ITF para seu endosso e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
07. O Comitê Diretor supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, em consonância com as atribuições do Congresso.
08. Os membros do Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários devem liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões. A filiação do Comitê Diretor é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
09. Os membros do Comitê Diretor representam a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.
10. Os membros do Comitê Diretor são encarregados da coordenação regional. Na Europa, deve ser o Presidente do Comitê da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da ETF.
11. O Comitê Diretor deve ser autorizado a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação.

Operacional

12. O presidente deve presidir o Comitê Diretor da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários. Caso o presidente não esteja disponível, o vice-presidente assumirá esta responsabilidade.
13. O Secretariado da ITF irá, em consulta com o presidente, coordenar as atividades do Comitê Diretor e apoiar formas de trabalho colaborativo com os filiados da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários.
14. O Secretariado, em consulta com o Presidente, deve poder convidar filiados adicionais para comparecer a reuniões do Comitê Diretor na qualidade de Observador, e às suas próprias custas, quando estiverem ativamente envolvidos nos projetos e/ou atividades do programa de trabalho da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários.
15. Os negócios do Comitê Diretor serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.
16. Haverá pelo menos uma reunião por ano, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtual ou

presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.

17. O Comitê tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê Diretor que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.



Anexo 2**COMITÊ DIRETOR DA SEÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS***15 de outubro de 2024*

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	Flemming Overgaard	3F	Dinamarca
Vice-presidente (Passageiros)	Anita Rosentreter	First Union	Nova Zelândia
Vice-presidente (Carga)	Paulo Estausia	CNTTL	Brasil
Vice-presidente (Transporte Urbano)	Julian Ehret	ver.di	Alemanha
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Murad Breik	GUTW	Palestina
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Karina Moyano	FNTCOTAC	Argentina
África			
Presidente	Gora Khouma	URS	Senegal
Vice-presidente	Aliyu Issa Ore	NURTW	Nigéria
Vice-presidente	Abathun Takele Sahele	TCWUIF	Etiópia
Ásia-Pacífico			
Presidente	Michael Kaine	TWU	Austrália
Vice-presidente	Shoshin Yonaga	UNYU-ROREN	Japão
Vice-presidente	Ajay Kumar Rai	NETWON	Nepal
Vice-presidente	Natarajan Krishnamoorthy	GTCEPUF	Índia
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Sheela Naikwade	MSTKS	Índia
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Vago		
Mundo Árabe			
Presidente	Hamou Touahria	FNTPGC	Argélia
Vice-presidente	Wajih Zidi	FNT	Tunísia



Cargo	Nome	Sindicato	País
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Walaa Hussein	GTULTW	Egito
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Ahmed Kandil	GTUPT	Egito
Europa			
Presidente	Stefan Thyroke	ver.di	Alemanha
Vice-presidente	Tom Peeters	BTB-ABVV	Bélgica
Vice-presidente	Elisa Gigliarelli	FILT-CGIL	Itália
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Liesbet Verboven	ACV-CSC Transcom	Bélgica
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Lyubomir Drenski	FTTUB	Bulgária
América Latina			
Presidente	Juan Rafael Aranda	FNTCOTAC	Argentina
Vice-presidente	Valdir de Souza Pestana	FTTRESP	Brasil
Vice-presidente	José Clodomiro Sandoval Pino	FENASICOCH	Chile
Vice-presidente	Miguel Alfaro	ASiMM	Argentina
América do Norte e Caribe			
Presidente – EUA	John A. Costa	ATU	EUA
Vice-presidente – EUA	Christine Scott	TWU	EUA
Vice-presidente (Caribe)	Shirlet Simons	BIU	Bermudas
Presidente – Canadá	Len Poirier	Unifor	Canadá
Vice-presidente – Canadá	Brian MacDonald	Teamsters Canada	Canadá
Vice-presidente – Canadá	Jody Hutton	CUPW	Canadá
Membros cooptados			
Presidente – Grupo Diretor da WDL	Matt Draper	Unite the Union	Grã-Bretanha
Vice-presidente – Grupo Diretor da WDL	Mahendra Tukaram Gharat	NMGKS	Índia
Vice-presidente – Grupo Diretor da WDL	Óscar Borda	FNTCOTAC	Argentina
Presidente – RTEESC	Michael Kaine	TWU	Austrália
Presidente da ETF	Frank Moreels	BTB-ABVV	Bélgica
Líder do projeto de Cadeia de Suprimento do Varejo	Edwin Atema	FNV	Países Baixos

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE GENTE DO MAR:
RELATÓRIO

16 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu** um Relator para apresentar o relatório da Conferência ao Congresso e aos Escrutinadores, conforme abaixo descrito:

Relatora
Lena Dyring, NSU, Noruega
Escrutinadores
Innocent Gouanfo, SYNIMAC, Camarões
Seddik Berrama, FNTT, Argélia
Sunil Nair, NUSI, Índia
Sascha Meijer, NINL, Países Baixos
Carlos Muller, CONTTMAF, Brasil
Jason Woods, ILWU Canada, Canadá

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

04. **Liew** (SMOU, Singapura) fez uma apresentação sobre a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo, com foco nas prioridades da Seção de Gente do Mar.
05. As seguintes questões foram levantadas:
 - Saúde e segurança, incluindo a saúde mental da gente do mar como uma questão central para a seção; e
 - Iniciativas de transição justa e foco na atratividade do setor como uma visão do futuro do trabalho.
06. A Conferência **endossou** a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo conforme apresentadas.

07. **Pereira Ventura** (ver.di, Alemanha) fez uma apresentação sobre as prioridades do plano de trabalho da Seção de Gente do Mar e propôs as reuniões de governança para 2024-2029.
08. A conferência **adotou** as prioridades relacionadas à Seção de Gente do Mar para 2024-2029, conforme apresentadas.
09. O cronograma de governança provisório da Seção de Gente do Mar para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Maio Comitê da Seção de Gente do Mar	Novembro Comitê da Seção de Gente do Mar
2026	Maio CPA	Novembro Comitê da Seção de Gente do Mar
2027	Maio Comitê da Seção de Gente do Mar	Novembro Comitê da Seção de Gente do Mar
2028	Maio Conferência da Seção de Gente do Mar & CPA	Novembro Comitê da Seção de Gente do Mar
2029	Maio Comitê da Seção de Gente do Mar	

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

10. A Conferência **considerou** as seguintes moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções, conforme a seguir:

Moção 22: Moção para tratar da ineficácia dos seguros de transporte marítimo de clubes de P&I

Apresentada por: **Zec** (SUC, Croácia)

Apoiada por: **Tripodi** (FILT-CGIL, Itália)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 23: Moção sobre cooperação aprimorada entre a ITF e o Memorando de Entendimento de Paris

Apresentada por: **Zec** (SUC, Croácia)

Apoiada por: **Al Sharif** (GFLTU, Líbia)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 26: Promoção do futuro do trabalho para jovens trabalhadores marítimos

Apresentada por: **Pereira Ventura** (ver.di, Alemanha)

Apoiada por: **Grigoryuk** (MTWTU, Ucrânia)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 6: Apoio às trabalhadoras e aos trabalhadores em transportes da Ucrânia

Apresentada por: **Grigoryuk** (MTWTU, Ucrânia)

Apoiada por: **Balder** (Unionen, Suécia)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

Moção 16: Frota estratégica australiana

Apresentada por: **Myers** (MUA, Austrália)

Apoiada por: **Moran** (AMOU, Austrália)

A moção foi **adotada** conforme apresentada.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES**5.1 Termos de referência**

11. Os Termos de Referência do **Comitê da Seção de Gente do Mar** foram aprovados conforme apresentados (**Anexo 1**).

5.2 Eleições do Comitê

12. Os seguintes cargos de diretor da seção foram **eleitos** pela conferência:

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Dave Heindel	SIU	EUA
1º vice-presidente	Conrad Oca	AMOSUP	Filipinas
2º vice-presidente	Mark Dickinson	NIUK	Grã-Bretanha
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Lorena Pintor Silva	SINDMAR	Brasil
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Camille Simbulan	AMOSUP	Filipinas

13. A Conferência **concordou** com a composição do Comitê da Seção de Gente do Mar, conforme **Anexo 2**.

PONTO 6 DA PAUTA: QUALQUER OUTRO ASSUNTO**6.1 Prêmio Ouro**

14. Um Prêmio Ouro foi entregue a Mark Dickinson, NIUK.
15. Um Prêmio Ouro foi entregue a Vladimir Svalina, SUC, Croácia.
16. Um Prêmio Ouro foi entregue postumamente a George Quick, MM&P, EUA. O prêmio foi recebido por Don Marcus.

17. Um Prêmio Ouro foi entregue a Marcos Castro, CCUOMM, Argentina.
18. **Castaño** (COO, Espanha) leu uma carta solicitando o apoio da seção para impedir o fechamento do centro de coordenação de resgate marítimo em Finisterra.
19. Como não havia mais nada a ser tratado, o **presidente** encerrou a conferência.



Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DA SEÇÃO DE GENTE DO MAR****Finalidade**

01. O Comitê da Seção de Gente do Mar deverá tratar de assuntos relacionados à Seção de Gente do Mar e fazer recomendações à Conferência da Seção de Gente do Mar da ITF e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
02. O Comitê da Seção de Gente do Mar supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção de Gente do Mar, em consonância com as atribuições do Congresso.
03. A filiação do Comitê da Seção é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
04. Os membros do Comitê da Seção de Gente do Mar devem:
 - a liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões;
 - b representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais;
 - c assumir a coordenação regional;
 - d ser autorizados a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação;
 - e participar e atuar ativamente nas reuniões.

Responsabilidades

05. O Comitê da Seção de Gente do Mar será responsável pela coordenação dos diversos comitês, subcomitês e grupos de trabalho estabelecidos pela Seção de Gente do Mar.
06. O Comitê da Seção de Gente do Mar terá poderes para tomar decisões estratégicas de natureza urgente entre as reuniões da Seção de Gente do Mar e as Conferências da Seção de Gente do Mar.
07. O Secretariado da ITF, em consulta com o Presidente da Seção, coordenará as atividades do Comitê da Seção e poderá, de tempos em tempos, convocar os filiados para realizar determinadas tarefas relacionadas às atividades dos Comitês da Seção.

Relatórios e relacionamento com outros órgãos

08. O Comitê da Seção de Gente do Mar deve coordenar-se com outras seções marítimas da ITF e com os departamentos da ITF, com a Federação Europeia dos Trabalhadores em Transportes (ETF) e com outras partes interessadas, conforme apropriado, para prestar apoio em áreas de interesse mútuo.

Composição

09. Os membros do Comitê da Seção de Gente do Mar são eleitos durante a Conferência da Seção de Gente do Mar, que ocorre em cada Congresso Ordinário. Todos os membros deste comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF que declarem membros na Seção de Gente do Mar.
10. O Comitê da Seção de Gente do Mar tem a seguinte composição:

Assentos ex-officio	Eleito(a) por votação geral de todos os membros
Diretores da seção	Incluindo um presidente, um primeiro vice-presidente e um segundo vice-presidente, que não devem ser da mesma região
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção	Que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes
Diretores regionais da Seção	A serem nomeados pela região
Presidentes regionais	Até 6, um de cada região
Diretores regionais da Seção	A serem nomeados pela região
África	2
Mundo Árabe	1
Ásia-Pacífico	3 (dos quais 1 será reservado para o Sudeste Asiático, 1 será reservado para o Sul da Ásia e 1 será reservado para o Pacífico)
Europa	2 vice-presidentes da Seção de Transporte Marítimo (STM) da ETF, mais 4 membros da STM da ETF (dos quais 1 será reservado para o presidente do SSDC e 1 será reservado para o porta-voz do SSDC)
América Latina	2
América do Norte e Caribe	3 (dos quais 1 deve ser reservado para o Caribe)

11. Cada membro do comitê pode ter somente um cargo, deixando vago seu cargo atual caso seja eleito para outra função no Comitê.

Cooptação

12. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.
13. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.
14. A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente e do secretariado.

Assessores e observadores

15. A participação é restrita aos membros do Comitê da Seção de Gente do Mar. O Secretariado da ITF pode permitir a presença de assessores e observadores em consulta com o Presidente da Seção e de acordo com os seguintes critérios:
 - a Os sindicatos que desejarem enviar observadores e assessores devem obter o consentimento prévio do Secretariado da ITF, fornecendo detalhes sobre o motivo da participação.
 - b Haverá um limite para o número de observadores e assessores que poderão participar. Normalmente, o número não excede o número de membros. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da reunião.
 - c Normalmente, observadores e assessores não podem pedir a palavra.
 - d Observadores e assessores não terão direito a voto.
16. O Secretariado, em consulta com o presidente da Seção, poderá convidar assessores e observadores para participar das reuniões do Comitê da Seção de Gente do Mar quando sua organização tiver um interesse especial em um ponto específico da pauta ou quando eles tiverem conhecimentos especiais que facilitarão as deliberações do Comitê.

Vagas

17. Caso um membro deixe seu cargo no Comitê da Seção de Gente do Mar por qualquer motivo no período entre os Congressos, aplicar-se-á o seguinte:

Presidente de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Vice-presidentes de Seção	Deverá ser tratado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo Comitê da Seção das Mulheres da ITF.
Representante dos Jovens Trabalhadores	As indicações devem ser solicitadas aos filiados da seção, para consideração pelo comitê da seção e aprovação pelo

em Transportes da Seção	Comitê da Seção de Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF
Presidentes regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.
Responsáveis regionais	Devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

Reuniões

18. O presidente da Seção presidirá o Comitê da Seção de Gente do Mar. Caso o presidente não esteja disponível, o primeiro vice-presidente assumirá a presidência. Se nem o presidente nem o primeiro vice-presidente estiverem presentes, o segundo vice-presidente assumirá essa responsabilidade.
19. Os assuntos do Comitê da Seção de Gente do Mar serão conduzidos em inglês. No entanto, se um membro não puder participar em inglês, a ITF arcará, quando acordado com antecedência, com os custos de participação do próprio intérprete do membro.
20. Os custos de participação são de responsabilidade dos filiados envolvidos, exceto quando a assistência tiver sido acordada previamente com o Secretariado da ITF.
21. Haverá pelo menos uma reunião por ano, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtual ou presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.
22. Os membros devem sempre se dirigir ao Comitê por intermédio do presidente. O presidente poderá estabelecer um limite de tempo para as participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membro tem permissão para falar sobre determinada questão. O presidente decidirá o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão do presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços dos membros presentes do Comitê.

Votação

23. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos, sendo um voto por pessoa.
24. Os membros do Comitê não podem votar por procuração.

Órgãos subsidiários

25. O Comitê da Seção de Gente do Mar tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê da Seção de Gente do Mar que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.

26. Esses procedimentos devem ser aplicados, quando necessário, a todos os órgãos subsidiários do Comitê da Seção de Gente do Mar.



Anexo 2**COMITÊ DA SEÇÃO DE GENTE DO MAR***16 de outubro de 2024*

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	Dave Heindel	SIU	EUA
1° vice-presidente	Conrad Oca	AMOSUP	Filipinas
2° vice-presidente	Mark Dickinson	NIUK	Grã-Bretanha
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Lorena Pintor Silva	SINDMAR	Brasil
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Camille Simbulan	AMOSUP	Filipinas
África			
Presidente	Bob Joseph Yousuo	NMNO/WTSSA	Nigéria
Membro regional	Innocent Gouanfo	SYNIMAC	Camarões
Membro regional	Atie Swaleh Ramadhan	SUK	Quênia
Mundo Árabe			
Presidente	Nermin Al Sharif	GLFTU	Líbia
Membro regional	Seddik Berrama	FNTT	Argélia
Ásia/Pacífico			
Presidente	Yoshiyuki Ikeya	JSU	Japão
Membro regional (Sul da Ásia)	Sunil Nair	NUSI	Índia
Membro regional (Sudeste Asiático)	Thomas Tay	SMOU	Singapura
Membro regional (Pacífico)	Vago		
Europa (Seção de Transporte Marítimo da ETF)			
Presidente, ETF	Kenny Reinhold	Seko	Suécia
Vice-presidente, STM da ETF	Susana Pereira-Ventura	ver.di	Alemanha
Vice-presidente, STM da ETF			
Membro da STM da ETF (Presidente do SSDC da UE)	Sascha Meijer	NINL	Países Baixos
Membro da STM da ETF	Francesco Di Fiore	FIT-CISL	Itália
Membro da STM da ETF	Cristian Castaño	CCOO	Espanha
Membro da STM da ETF	Oleg Grigoryuk	MTWTU	Ucrânia
América Latina			
Presidente	Carlos Muller	CONTMAFF	Brasil

Membro regional	Eduardo Oscar Mayotti	CJOMN	Argentina
Membro regional	Héctor Azua Almeida	SI.MAR	Chile
América do Norte/Caribe			
Presidente	Chris Given	SIU	Canadá
Membro regional	Christian Spain	AMO	EUA
Membro regional	Adam Vokac	MEBA	EUA
Membro regional (Caribe)	Michael Annisette	SWWTU	Trinidad e Tobago

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE SERVIÇOS
TURÍSTICOS: RELATÓRIO

16 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A Conferência **adotou** a pauta provisória apresentada.
02. A Conferência **adotou** o regulamento, conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu**:

Escrutinadores
Luis Macuacua, SINTIHOTS, Moçambique (relator)
Yousef Qennab, GTUATT, Jordânia
Rebecca Hauck, RMTU, Nova Zelândia
Noemi Campillo, CCOO, Espanha
Santiago Zamora, CODOTATUR, República Dominicana
Kavan Gayle, BWU, Jamaica

04. Praveena Singh, AIRF, Índia, foi designada para apresentar o relatório na sessão plenária.

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

05. O **secretário-geral adjunto da ITF** apresentou a Visão do Congresso e as seis demandas da ITF e sua conexão com o plano de trabalho, delineando as metas para o setor de turismo e enquadrando-o como parte da cadeia de suprimentos.
06. **Massimo Fratini, IUF**, discursou na Conferência, destacando a importância da Aliança dos Trabalhadores do Turismo, que resultou do acordo assinado na Conferência de Serviços Turísticos da ITF realizada em Antígua em 2023.
07. **A Dra. Anke Winchenbach** apresentou as principais conclusões do relatório “*Por que o S de ESG é importante: sustentabilidade social e direitos trabalhistas e humanos em viagens e turismo*” (Relatório ESG), encomendado pela ITF e pela IUF.

08. O **secretário-geral adjunto da ITF** apresentou as prioridades do plano de trabalho para o próximo período intercongressual, que são baseadas no Relatório ESG e nas moções da Conferência da Seção de Serviços Turísticos realizada em Antígua, em 2023.
09. As contribuições do plenário se concentraram na expansão do número de associados, nas oportunidades de grandes eventos esportivos, conforme destacado na **Moção 21**, e no combate ao assédio sexual.
10. A Conferência **aprovou** o cronograma de governança provisório da Seção de Serviços Turísticos para 2024-2029 da seguinte forma:

2025	Novembro Comitê da Seção de Serviços Turísticos
2026	Novembro <i>Conferência da Seção de Serviços Turísticos</i>
2027	Novembro Comitê da Seção de Serviços Turísticos
2028	Novembro Comitê da Seção de Serviços Turísticos
2029	

11. A conferência:
- **tomou conhecimento e apoiou a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo;**
 - **adotou as prioridades relacionadas à Seção de Serviços Turísticos de 2024-29.**

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

12. Nenhuma moção foi encaminhada a esta Conferência.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de Referência

13. Os Termos de Referência do Comitê da Seção de Serviços Turísticos foram **aprovados** conforme apresentados (**Anexo 1**).

5.2 Eleições do Comitê

14. Os seguintes cargos do Comitê Global foram **eleitos** pela Conferência.

Presidente	David Massiah (ABWU, Antígua e Barbuda)
------------	---

Vice-presidente	Asuka Shimizu, Service Rengo, Japão
Vice-presidente	Carmen Donate, FeSMC-UGT, Espanha
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Praveena Singh, AIRF, Índia

15. O cargo de Representante dos Jovens Trabalhadores em Transporte continua vago. A Conferência concordou que o cargo permanecesse vago e que a questão fosse resolvida pelo Secretariado da ITF, já que a indicação recebida para o cargo contradizia os termos de referência do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transporte.
16. A Conferência **concordou** com a composição do Comitê da Seção de Serviços Turísticos, conforme **Anexo 2**.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

17. Não houve outros assuntos.

Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DA SEÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS****Composição**

01. O Comitê da Seção de Serviços Turísticos é eleito na Conferência da Seção de Serviços Turísticos, que coincide com o Congresso da ITF, e consiste no seguinte:

- **Diretores da Seção** – incluindo um presidente e 2 vice-presidentes que não devem vir da mesma região, pelo menos um deles deve ser uma mulher, por votação geral de todos os membros;

Se a pessoa que ocupa a Presidência deixar de desempenhar sua função por qualquer motivo entre dois Congressos Ordinários, o assunto será abordado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.

- **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
- **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes da Seção** – que seja membro tanto do Comitê da Seção, como do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes

As vagas devem ser encaminhadas ao comitê relevante das Mulheres ou dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF

02. e:

- **África** (1 membro ordinário)
- **Mundo Árabe** (1 membro ordinário)
- **Ásia/Pacífico** (1 membro ordinário)
- **Europa** (1 membro ordinário)
- **América Latina** (1 membro ordinário)
- **América do Norte e Caribe** (3 membros ordinários, representando países diferentes)

As vagas devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais, conforme decidido pelo Comitê da Seção.

Todos os membros deste comitê devem vir de sindicatos filiados à ITF que declarem membros na Seção de Serviços Turísticos.

Um membro do comitê pode ter somente um cargo, deixando vago seu cargo atual caso seja eleito para uma função mais sênior.

Cooptação

03. Membros adicionais do comitê podem ser cooptados no comitê para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho da seção, caso não sejam eleitos em seu próprio direito.
04. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no comitê até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.

DECISÃO:

A cooptação é decidida pelo comitê, com base nas recomendações do presidente e do secretário da Seção.

DECISÃO:

Membros cooptados não têm direito a voto.

Votação

05. As decisões do comitê devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, entretanto, não houver um consenso, a votação deve ser realizada de mão levantada de membros eleitos e cada membro tem direito a um voto.

DECISÃO:

Os membros do Comitê têm permissão para votar por procuração, contanto que se solicite permissão por escrito do presidente da Seção.

Finalidade

06. O Comitê da Seção de Serviços Turísticos deverá tratar de assuntos relacionados à seção, fazer recomendações à Conferência da Seção de Serviços Turísticos da ITF para seu endosso e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e implementação de prioridades globais.
07. O Comitê da Seção supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho da Seção de Serviços Turísticos, em consonância com as atribuições do Congresso.
08. Os membros do Comitê da Seção de Serviços Turísticos devem liderar, promover e criar a estratégia da seção em seus países e regiões. A filiação do Comitê da Seção é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
09. Os membros do Comitê da Seção representam a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.
10. Os membros do Comitê da Seção são encarregados da coordenação regional.

11. O Comitê da Seção deve ser autorizado a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação.

Operacional

12. O presidente deve presidir o Comitê da Seção de Serviços Turísticos. Caso o presidente não esteja disponível, o vice-presidente assumirá esta responsabilidade.
13. O Secretariado da ITF irá, em consulta com o presidente, coordenar as atividades do Comitê da Seção e apoiar formas de trabalho colaborativo com os filiados da Seção de Serviços Turísticos.
14. O Secretariado, em consulta com o presidente, deve poder convidar filiados adicionais para comparecer a reuniões do Comitê da Seção na qualidade de Observador, e às suas próprias custas, quando estiverem ativamente envolvidos nos projetos e/ou atividades do programa de trabalho da Seção de Serviços Turísticos.
15. Os negócios do Comitê da Seção serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.
16. Haverá uma reunião a cada 18 meses e uma Conferência da Seção de Serviços Turísticos no período entre congressos.
17. O Comitê tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membros do Comitê da Seção que deverão fornecer atualizações para cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.

Anexo 2**COMITÊ DA SEÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS****16 de outubro de 2024**

Cargo	Nome	Sindicato	País
Diretores da Seção			
Presidente	David Massiah	ABWU	Antígua e Barbuda
Vice-presidente	Asuka Shimizu	Service Rengo	Japão
Vice-presidente	Carmen Donate	FeSMC-UGT	Espanha
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Praveena Singh	AIRF	Índia
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Vago		
Ásia-Pacífico			
Membro ordinário	Daniel Urai	NUHCTIE	Fiji
Mundo Árabe			
Membro ordinário	Faissal Ait Ali Oumansour	FNEHRT	Marrocos
África			
Membro ordinário	Leviticus Mwanza	HCTAWUZ	Zâmbia
Europa			
Membro ordinário	Alina Milusheva	FTTUB	Bulgária
América Latina			
Membro ordinário	Santiago Zamora	CODOTATUR	República Dominicana
América do Norte e Caribe			
Membro ordinário	Destilia Henry	SLSWGWTU	St. Lucia
Membro ordinário	Thomas Orzechowski	SIU	EUA
Membro ordinário	Samia Hashi	Unifor	Canadá

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DE TRANSPORTE URBANO:
RELATÓRIO

17 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **elegeu**:

Escrutinadores
Ajay Kumar Rai, NETWON, Nepal
Juliana Mpanduji, COTWU, Tanzânia
Flavio Melo, CNTTL, Brasil
Scott Bateman, Unifor, Canadá
Patricia Lauder Garcia, CCOO, Espanha
Meryem Halouani (UMT, Marrocos)

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

04. Foi feita uma apresentação sobre as prioridades centrais do Transporte Urbano em um painel de filiados da ITF, abrangendo as seguintes áreas de trabalho:
 - **Oh** (KPTU, Coreia do Sul): Moderador.
 - **Caires** (CNTTL, Brasil): Organização de mulheres trabalhadoras, incluindo campanhas contra a violência e o assédio.
 - **Albrand** (FNST CGT, França): Empresas multinacionais e a necessidade de fortalecer as redes globais de sindicatos que se organizam nas multinacionais de propriedade francesa.
 - **Campos Bonta** (Fesimetro, Chile): A sindicalização do metrô e a importância de vincular as questões do local de trabalho à luta geral pelos direitos dos trabalhadores em transportes.
 - **Diallo** (UDTS, Senegal): Reforma do BRT/transporte público e a necessidade de envolver os sindicatos na tomada de decisões sobre a transição.

05. A Conferência **debateu** o documento relacionado às prioridades de transporte urbano para 2024-29. As seguintes questões foram levantadas:
- Melhoria e expansão dos serviços de transporte público.
 - Luta pela melhoria das condições de trabalho, incluindo a formalização de trabalhadores informais.
 - Conquista de transições justas para os trabalhadores do transporte público diante da mudança climática e da introdução de novas tecnologias.
 - Continuação da promoção da igualdade de gênero no transporte público.
 - Realização de campanhas para financiamento público, propriedade pública e controle público de nossos sistemas de transporte.
06. **Islam** (BNSF, Bangladesh) destacou os problemas enfrentados pelos trabalhadores da navegação interior enquanto membros do transporte público.
07. **Bergamo Grusca** (SINTTRANS, Brasil) levantou a necessidade de celebrar as mulheres no setor por meio de campanhas de conscientização; a importância dos estudos de diversidade de gênero; que a diversidade pode trazer uma tomada de decisão melhor e mais eficiente; e que o investimento na inclusão das mulheres é necessário para garantir que todas as mulheres tenham a oportunidade de brilhar.
08. **Kumar Rai** (NETWON, Nepal) observou a necessidade de expandir a sindicalização nas multinacionais; a questão da SST que precisa ser usada para organizar os trabalhadores; a necessidade de entender como gerenciar a transição para os trabalhadores, incluindo a perda de empregos, quando os sistemas formais de BRT forem introduzidos; a continuação do trabalho com as cidades da C40 na *Campanha o futuro é o transporte público*; os trabalhadores em transportes que trabalham em táxis e empresas de plataforma em áreas urbanas devem ser organizados por sindicatos.
09. **Hochi** (JR-RENGO, Japão): destacou a campanha contra a violência no Japão, onde os passageiros fazem exigências excessivas aos funcionários, compartilham imagens on-line sem permissão (muitos funcionários se demitem depois de sofrerem bullying on-line); metade dos casos de agressão é causada por passageiros sob efeito de álcool. Desde 2021, os sindicatos têm organizado trabalhadores para participar de uma campanha contra o assédio: 52% dos trabalhadores ferroviários sofreram assédio nos últimos 2 anos; é necessário trabalhar em conjunto para organizar uma campanha para erradicar a violência contra os trabalhadores em transportes públicos.
10. **Adedamola** (NURTW, Nigéria) solicitou informações de outros sindicatos sobre suas experiências com a conversão para ônibus movidos a GNV e sobre as experiências das trabalhadoras no sistema de BRT.
11. **Berros** (RMT, Grã Bretanha) abordou a questão dos ataques a sindicatos e anunciou a greve dos metroviários de Londres durante a primeira semana de novembro - as lutas dos metroviários são as mesmas no mundo todo e ele encorajou os filiados a usarem o Estatuto dos Metroviários da ITF para melhorar a

- organização. Ele também solicitou apoio para a greve de novembro por meio da mídia social.
12. **Salam** (Unite the Union, Grã-Bretanha) levantou a necessidade de priorizar e não deixar de lado a automação no setor e a necessidade de mais engenheiros eletricitas para trabalhar em ônibus elétricos.
 13. **Fall** (SDT3D, Senegal) observou os esforços do governo para melhorar o transporte público no Senegal; há problemas com o controle de fronteiras e o assédio aos motoristas. Ele agradeceu à ITF pelo treinamento oferecido e destacou a importância do treinamento para ajudar a fortalecer os sindicatos, especialmente para os jovens trabalhadores.
 14. **Kim** (KPTU, Coreia) destacou a necessidade de se fazer uma campanha pelo acesso ao transporte público como um direito humano e pela transição da propriedade privada para a pública, para fazer greve diante das iniciativas de privatização e expandir as instalações de transporte para os deficientes. Os trabalhadores estão liderando a luta, junto com aliados públicos, por um transporte público seguro.
 15. **Gramajo** (AOITA, Argentina) destacou os problemas do setor de transporte de longa distância, onde há muitos anos as empresas privadas priorizam os lucros em detrimento da igualdade. Os salários estão diminuindo e os ônibus velhos colocam em risco a saúde de motoristas e passageiros. Seu sindicato vinha trabalhando com técnicos em um registro eletrônico de atividades trabalhistas para fornecer informações em tempo real sobre veículos, incluindo acidentes ou problemas técnicos.
 16. O **presidente** lembrou a Conferência acerca das resoluções adotadas na Conferência de Transporte Urbano realizada em Joanesburgo, em março de 2023:
 - a Expansão e investimento na organização dos trabalhadores do metrô.
 - b Defesa dos empregos, salários e condições nos serviços de transporte urbano e sucesso na luta por investimento público e propriedade pública.
 - c Leve-me para Casa em Segurança (também adotada nesse Congresso).
 - d A eletrificação que os trabalhadores do transporte público desejam.
 - e Promoção da igualdade LGBT+ no setor de transporte público em todo o mundo.
 - f Fortalecimento da segurança e saúde nos locais de trabalho do transporte público.
 - g Relações trabalhistas e investimentos no setor de ônibus.
 17. A conferência **adotou** as prioridades do Transporte Urbano para 2024-2029.
 18. O cronograma provisório de governança do transporte urbano para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Março Comitê Diretor de Transporte Urbano	Novembro Comitê Diretor de Transporte Urbano
2026	Março Comitê Diretor de Transporte Urbano	Novembro Comitê Diretor de Transporte Urbano
2027	Março Comitê Diretor de Transporte Urbano	Setembro Conferência de Transporte Urbano
2028	Março Comitê Diretor de Transporte Urbano	Novembro Comitê Diretor de Transporte Urbano
2029	Março Comitê Diretor de Transporte Urbano	

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

19. A Conferência considerou as moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções, conforme a seguir:

Moção 36: Veículos autônomos no transporte público

Apresentada por: Lyons, ATU, EUA

Apoiada por: Kummerfeld, RTBU, Austrália

A moção foi adotada conforme apresentada, incluindo a alteração 1.

Moção 37: Microtrânsito

Apresentada por: Lyons, ATU, EUA

Apoiada por: Martinez Hernandez, ATM, México

A moção foi adotada conforme apresentada.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de Referência

20. Os Termos de Referência do Comitê Diretor de Transporte Urbano foram **aprovados** conforme apresentados (**Anexo 1**).

5.2 Eleições do Comitê

21. A seguinte indicação foi recebida do plenário para o cargo de **presidente**, que ficou vago devido à renúncia do atual presidente nesta conferência:

- Eric Campos Bonta

22. O candidato foi indicado por Alex Gordon (RMT, Grã-Bretanha) e apoiado por Shiva Gopal Mishra (AIRF, Índia) e Rute Caires (CNTTL, Brasil).
23. A Conferência elegeu Eric Campos Bonta como presidente.
24. A Conferência **indicou** as seguintes pessoas para serem eleitas na respectiva conferência:
 - Rute Caires (CNTTL, Brasil) para Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes
 - Jas Giri (RMTU, Nova Zelândia) para Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes
25. A Conferência **aprovou** os vice-presidentes eleitos pelas conferências das Seções dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e dos Trabalhadores Ferroviários, da seguinte forma:
 - Vice-presidente de Passageiros (Transportes Rodoviários): Julian Ehret (ver.di, Alemanha)
 - Vice-presidente (Transporte Ferroviário): CA Rajasridhar (AIRF, Índia)
26. A composição completa do Comitê Diretor de Transporte Urbano, incluindo os Membros Ordinários, aprovada pela Conferência, pode ser encontrada no **Anexo 2**.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

27. Um Prêmio Ouro foi entregue a Toshihiko Sumino, SHITETSU-SOREN, Japão, em homenagem a seus muitos anos de liderança no movimento sindical e por sua participação ativa no Comitê Diretor de Transporte Urbano, no Comitê Regional da Ásia-Pacífico e no Comitê Executivo da ITF.
28. A Conferência destacou e agradeceu ao presidente que está deixando o cargo, John Mark Mwanika, da ATGWU, Uganda, por suas notáveis contribuições e apoio ao trabalho de Transporte Urbano da ITF durante seu mandato.

Anexo 1

TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO

Composição

01. O Comitê Diretor de Transporte Urbano foi aprovado na Conferência de Transporte Urbano, uma estrutura conjunta da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário, que coincide com o Congresso da ITF e consiste em:
 - **Diretores do Comitê** – incluindo um presidente eleito por votação geral de todos os membros; um vice-presidente de passageiros da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e um vice-presidente da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário.

Se a pessoa que ocupa a Presidência deixar de desempenhar sua função por qualquer motivo entre dois Congressos Ordinários, o assunto será abordado de acordo com o Artigo XIV (6) do Estatuto da ITF.
 - **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes** – eleita pelo Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes.
 - **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes** – eleito pelo Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
02. Membros do Comitê Diretor de Transporte Urbano – devem ser filiados atuantes da ITF nos projetos e/ou atividades do programa Nosso Transporte Público (OPT) da ITF, nomeados em consulta com as estruturas relevantes da ITF.

Finalidade

03. O Comitê Diretor de Transporte Urbano deverá tratar de assuntos de interesse relacionados ao transporte público urbano de passageiros, fazer recomendações à Conferência de Transporte Urbano da ITF, uma estrutura conjunta da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário, e auxiliar o Comitê Executivo no desenvolvimento e na implementação de prioridades globais.
04. O Comitê Diretor supervisiona a implementação das políticas e do programa de trabalho do Nosso Transporte Público (OPT), em consonância com as diretrizes da Conferência de Transporte Urbano e do Congresso.
05. Os membros do Comitê Diretor de Transporte Urbano deverão liderar, promover e desenvolver a estratégia do OPT em seus países e regiões. A filiação do Comitê

Diretor é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.

06. O Comitê Diretor delega membros para representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.
07. O Comitê Diretor delega membros para realizar a coordenação regional. Na Europa, deve ser o presidente do Comitê de Transporte Público Urbano da ETF.
08. O Comitê Diretor deve ser autorizado a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação.

Operacional

09. O presidente presidirá o Comitê Diretor de Transporte Urbano. Caso o presidente não esteja disponível, o vice-presidente assumirá esta responsabilidade.
10. O secretariado da ITF, em consulta com o presidente, coordenará as atividades do Comitê Diretor e apoiará formas de trabalho colaborativo com os filiados do transporte urbano.
11. O secretariado, em consulta com o presidente, poderá convidar outros filiados para participar das reuniões do Comitê Diretor quando estiverem ativamente envolvidos nos projetos e/ou atividades do programa Nosso Transporte Público.
12. Os negócios do Comitê Diretor serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.
13. Haverá uma reunião a cada dois anos, em coordenação com as reuniões dos comitês das seções dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e Ferroviários, e uma conferência sobre transporte urbano no período entre congressos. As reuniões serão realizadas de forma virtual ou presencial, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.

Anexo 2**COMITÊ DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO****17 de outubro de 2024**

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Eric Campos Bonta	FESIMETROSA	Chile
Vice-presidente (Transportes Rodoviários)	Julian Ehret	ver.di	Alemanha
Vice-presidente (Transporte Ferroviário)	C A Rajasridhar	AIRF	Índia
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Rute Caires	CNTTL	Brasil
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Jas Giri	RMTU	Nova Zelândia
Presidente, Comitê Diretor de Transporte Público Urbano da ETF	Dirk Schlömer	EVG	Alemanha
Membro	Mario Gavran	Kommunal	Suécia
Membro	Nelson Montfort	CGT Transports	França
Membro	Antoaneta Stoimenova	FTTUB	Bulgária
Membro	Fernando Muñoz Díaz	CCOO	Espanha
Membro	Bobby Morton	Unite the Union	Grã-Bretanha
Membro	Maryam Eslamdoust	TSSA	Grã-Bretanha
Membro	Hüseyin Kaya	Demiryol-İş	Turquia
Membro	Fatoumata Cisse	SYNTRARAIL	Costa do Marfim
Membro	Gora Khouma	URS	Senegal
Membro	Dan Mihadi	TAWU	Quênia
Membro	Ismail Douib	FNTT	Argélia
Membro	Sadik Boujaera	UMT	Marrocos
Membro	Gerardo Martinez Hernández	ATM	México
Membro	Emiliano Gramajo	AOITA	Argentina
Membro	Ohun Kwon	KPTU	Coreia do Sul
Membro	Angie Mata	NCTU	Filipinas
Membro	Hena Ruswana	SPKA	Indonésia
Membro	Shiva Gopal Mishra	AIRF	Índia
Membro	Shayne Kummerfeld	RTBU	Austrália

Cargo	Nome	Sindicato	País
Membro	Jun Ikenoya	SHITETSU-SOREN	Japão
Membro	John Lyons	ATU	EUA
Membro	John Samuelson	TWU	EUA
Membro	Scott Bateman	Unifor	Canadá

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DE ARMAZÉNS, DISTRIBUIÇÃO E
LOGÍSTICA: RELATÓRIO

16 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
02. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

03. A Conferência **designou** um relator para apresentar o relatório da Conferência à sessão plenária do Congresso e **elegeu** os escrutinadores, conforme abaixo descrito:

Relatora
Elisa Gigliarelli, FILT CGIL, Itália
Escrutinadores
Mariam Abou-Dib, Teamsters Canada, Canadá
Tom Murphy, Unite the Union, Grã-Bretanha
Raul Sengo, SINPOCAF, Moçambique
Saleh Aladhem, DHLBTU, Bahrein
Ajay Kumar Rai, NETWON, Nepal
Yasmina Basta, FNTT, Argélia

PONTO 3 DA PAUTA: ESTABELECIMENTO DE ARMAZÉNS, DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA NA ITF

04. O presidente fez uma apresentação sobre o desenvolvimento do setor de Armazéns, Distribuição e Logística (WD&L) como parte da visão mais ampla da ITF, concentrando-se no progresso feito desde a aprovação da Resolução 8 no 44º Congresso da ITF, em 2018, para estabelecer o Grupo Diretor.
05. O Secretário das Seções de Transporte Interior da ITF apresentou a visão da ITF quanto ao papel dos filiados de WD&L com relação ao reconhecimento da ITF como uma federação sindical global de Cadeia de Suprimento.

06. O líder de WD&L da ITF apresentou o relatório de filiação para 2024 e compartilhou os resultados da pesquisa anual da cadeia de suprimentos dos filiados de WD&L.

3.1 Organização estratégica

07. O presidente apresentou o contexto das áreas de trabalho de 2019-2024.
08. Foram apresentadas atualizações regionais sobre projetos de sindicalização estratégicos e sobre as Mulheres Trabalhadoras do setor de Armazéns.

Ásia-Pacífico

- **Gharat** (NMGKS, Índia) relatou o crescimento do número de membros de seu sindicato no setor de armazéns e as atividades do projeto India Hubs no setor.
- **Rai** (Netwon, Nepal) relatou suas atividades sindicais e o projeto apoiado pela ITF para sindicalizar trabalhadores do setor de armazéns nos portos secos na fronteira entre o Nepal e a Índia.

Mundo Árabe

- **Aladhem** (DHLBTU, Bahrain) apresentou o relatório do Mundo Árabe, destacando as atividades de organização sindical, capacitação e negociação coletiva apoiadas pela ITF no Marrocos e na Argélia.

América Latina

- **Borda** (FNTCOTAC, Argentina) apresentou o relatório da América Latina, destacando as atividades de sindicalização, especialmente na cadeia de suprimentos automotiva, e o trabalho de políticas no México e no Panamá. Ele também relatou a greve de 30 de outubro na Argentina em defesa dos direitos dos trabalhadores e dos ACTs, apoiada por trabalhadores do setor de armazéns e logística.

Europa

- **Spera** (secretário-geral da ETF) apresentou o relatório da Europa, destacando como a ETF desenvolveu seu trabalho no setor de logística nos últimos anos, trabalhando em estreita colaboração com a ITF para apoiar a organização sindical de filiados em empresas globais de logística.

América do Norte

- **Olivera** (ILWU, EUA) apresentou o relatório da América do Norte, destacando como seu sindicato reconstruiu e desenvolveu seu programa de sindicalização no setor de armazéns e logística nos últimos anos. Ele também se comprometeu a trabalhar com a ITF para desenvolver uma estratégia de sindicalização dos trabalhadores do setor de armazéns.

Mulheres trabalhadoras no setor de armazéns

- **Murray** (Unifor, Canadá) apresentou o relatório sobre mulheres no setor de armazéns, destacando o evento virtual da ITF sobre mulheres no setor de armazéns em junho de 2024 e o projeto de pesquisa canadense sobre o

impacto das novas tecnologias sobre as mulheres desse setor. Ela também informou que a Conferência das Mulheres da ITF, realizada no Senegal em 2023, havia identificado o setor de armazéns como uma área prioritária de trabalho.

09. A Conferência:

- **observou** o plano de trabalho do período entre congressos de 2019-2024 para consolidar a ITF no setor de Armazéns, Distribuição e Logística por meio de campanhas estratégicas de sindicalização; e
- **aprovou** as atividades das seis áreas ativas da campanha, conforme apresentadas.

PONTO 4 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES DO SETOR DE WD&L PARA 2024-2029

10. **Draper** (Unite the Union, Grã-Bretanha) apresentou as sete áreas prioritárias do setor de Armazéns, Distribuição e Logística para 2024-29 aprovadas pelo Grupo Diretor para implementar a Visão do Congresso da ITF.

- Aumento estratégico do número de membros de WD&L
- Estabelecimento e aplicação dos padrões no setor de WD&L
- Responsabilidade nas cadeias de suprimentos
- Aumento e impacto do comércio eletrônico em WD&L
- Impacto das novas tecnologias no setor de WD&L
- Modelos de emprego no setor de WD&L
- Fortalecimento das redes internas de filiados

4.1 Prioridades e estratégia para os próximos cinco anos

11. **Draper** falou sobre o papel do setor de WD&L no projeto de Expansão da Rede Maersk da ITF como um exemplo de construção de poder ao longo da cadeia de suprimentos.

12. O Diretor Jurídico da ITF informou sobre os Acordos de Cadeia de Suprimentos da ITF e o papel dos filiados do WD&L no desenvolvimento do trabalho.

13. As seguintes questões foram levantadas:

- A expansão da Rede Maersk do setor marítimo para o de armazéns e o rodoviário foi destacada como um exemplo positivo de como trabalhar em todas as seções para responsabilizar os empregadores e seus clientes.
- Os acordos que a ITF celebra com diferentes empresas devem ser compartilhados com os filiados, e devem ser fornecidas atualizações regulares para que os filiados possam usá-los na organização, nas relações trabalhistas e na capacitação. A ITF foi solicitada a apoiar os sindicatos na organização das operações de WD&L da CMA CGM na África a fim de garantir que a empresa respeite e defenda os direitos dos trabalhadores.

14. A Conferência **adotou** as prioridades, conforme apresentadas.

4.2 Estabelecer e aplicar padrões no setor de armazéns

15. O **presidente** apresentou a ideia central do documento "Princípios do setor de WD&L" e explicou o objetivo do grupo de trabalho que elaborou esse documento.

16. **Thyroke** (ver.di, Alemanha) apresentou o programa **Padrões do Setor de Armazéns**, os materiais da ITF para os sindicatos e o plano de lançamento do programa.

17. A Conferência **observou** os planos de lançamento do programa "Princípios do setor de WD&L" e suas possíveis aplicações, conforme apresentados.

PONTO 5 DA PAUTA: MOÇÕES

18. O presidente explicou que não havia moções para esta conferência, mas observou as seguintes moções, que estavam de acordo com as prioridades aprovadas:

- **Moção E do Comitê Executivo:** Responsabilidade nas cadeias de suprimentos
- **Moção 34:** Solidariedade nas cadeias de suprimentos da Maersk
- **Moção 31:** Princípios de tarifas seguras e fortalecimento do poder sindical nas cadeias de suprimentos de transportes

PONTO 6 DA PAUTA: ELEIÇÕES

6.1 Termos de Referência

19. Os Termos de Referência do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística foram **aprovados** conforme apresentados (Anexo 1).

6.2 Composição

20. A Conferência concordou com a composição do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística.

21. Após essa conferência, a Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes foi eleita na Conferência dos JTT realizada em 18 de outubro.

22. A composição atual completa está detalhada no **Anexo 2**, observando os cargos vagos.

23. A Conferência aprovou o cronograma provisório de reuniões de governança para 2024-2029, da seguinte forma:

2025	Maio Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística
2026	Maio Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística Junho Conferência de Armazéns, Distribuição e Logística
2027	Maio Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística
2028	Maio Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística
2029	Maio Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística

PONTO 7 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

7.1 Homenagem ao presidente que está se aposentando e apresentação do Prêmio Ouro

24. O Secretário das Seções de Transporte Interior da ITF presidiu esse ponto da pauta para anunciar a entrega de um Prêmio Ouro para o presidente que está se aposentando, **Peter Lökvist** (STF, Suécia).
25. O secretário-geral da ITF entregou o Prêmio Ouro e destacou as conquistas de **Lökvist. Gharat** (MSKGS, Índia), **Wreth** (STF, Suécia), **Samuelson** (Fellesforbundet, Noruega), **Draper** (Unite the Union) e a equipe do Secretariado da ITF, **Brennan** e **Marowsky**, também discursaram para parabenizar o presidente que está se aposentando e reconhecer sua contribuição para o trabalho.

7.2 Considerações de encerramento

26. O presidente do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística, que está se aposentando, encerrou a conferência.

Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: GRUPO DIRETOR DE
ARMAZÉNS, DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA****Composição**

01. O Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística foi instituído pela Resolução 8 do 44º Congresso da ITF. Ele se reporta ao Comitê Executivo da ITF e o presidente do Grupo Diretor será o representante nomeado no Comitê na condição de observador.
02. O Grupo Diretor consiste do seguinte:
 - **Presidente do Grupo Diretor e dois vice-presidentes** - a serem eleitos por todos os membros do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística na última reunião antes do Congresso.

Se, por qualquer motivo, o Presidente deixar de exercer o cargo no período entre as reuniões do Grupo Diretor, o Secretariado, juntamente com o Presidente, nomeará um Presidente Interino até a próxima reunião do Grupo Diretor.

- **Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes**
- **Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes**

As vagas devem ser encaminhadas ao comitê relevante das Mulheres ou dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF.

- **África – dois indicados** (tanto a África anglófona quanto a francófona/lusófona deve estar representada)
- **Mundo Árabe – dois indicados**
- **Ásia Pacífico – dois indicados** (devem vir de diferentes grupos eleitorais)
- **Europa (ETF) – dois indicados**
- **América Latina – dois indicados**
- **América do Norte e Caribe – dois indicados** (devem ser representantes de diferentes países)

As vagas devem ser encaminhadas aos devidos órgãos diretores regionais.

- **Seção de Aviação Civil – um indicado**
- **Seção dos Trabalhadores Portuários – um indicado**
- **Seção de Pesca – um indicado**
- **Seção de Navegação Interior – um indicado**
- **Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário – um indicado**
- **Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários – um indicado**

- **Seção de Gente do Mar – um indicado**, para garantir a inclusão da proteção da Gente do Mar nas atividades do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística

Vagas a serem encaminhadas aos comitês seccionais relevantes.

- **Representantes de Sindicatos Fundadores** – um indicado de cada um dos 3F (Dinamarca), AKT (Finlândia), HK (Noruega), Fellesforbundet (Noruega), STF (Suécia) e Unite (RU)

Vagas a serem encaminhadas aos respectivos sindicatos fundadores.

Todos os membros do Grupo Diretor devem vir de sindicatos filiados à ITF.

DECISÃO:

Um membro do Grupo Diretor pode ter somente um cargo, deixando vago o cargo atual caso seja eleito para mais uma função sênior.

Cooptação

03. Membros adicionais do Grupo Diretor podem ser cooptados pelo Grupo Diretor para relatar projetos primários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho de Armazéns, Distribuição e Logística, se não forem eleitos em seu próprio direito.
04. Os membros cooptados podem falar e apresentar. Os membros cooptados devem permanecer no Grupo Diretor até que o projeto, campanha ou atividade seja concluído.

DECISÃO:

A cooptação é decidida pelo Grupo Diretor, com base nas recomendações do Presidente e do Secretariado.

Membros cooptados não têm direito a voto.

Votação

05. As decisões do Grupo Diretor devem, de preferência, ser tomadas em consenso. Se, contudo, o consenso não puder ser alcançado, deve-se convocar uma votação. Cada membro do Grupo Diretor terá um voto e Presidente terá o voto de desempate.

DECISÃO:

Os membros do Grupo Diretor podem votar pessoalmente, mas não podem votar por procuração. A representação por substituto relevante pode ser concedida contanto se peça permissão por escrito ao Presidente e ao Secretariado. É permitido que substitutos votem, todavia, observadores não podem votar.

Finalidade

06. O Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística tratará de assuntos relacionados aos interesses dos trabalhadores nesse setor da economia global que cresce rapidamente.
07. O Grupo Diretor supervisiona a implementação do programa de trabalho em linha com o mandato do Congresso, com ênfase particularmente na integração do trabalho dos filiados ao longo das seções, regiões e departamentos da ITF, para refletir a natureza em transformação das cadeias globais de suprimento. Organização dos links dos Trabalhadores de Armazéns, Distribuição e Logística com o programa de trabalho ampliado da ITF para cadeias de suprimento, almejando empregadores econômicos que exploram os trabalhadores da WD&L, seja do navio para a costa, dos aeroportos para os portos secos e dos centros de distribuição para os consumidores.
08. Os membros do Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística caberá promover e desenvolver a estratégia em seus países, regiões e seções. A filiação do Grupo Diretor é dinâmica e dá poder aos filiados por meio de aprendizagem coletiva e tomada de decisão.
09. Os membros do Grupo Diretor representam a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.
10. Os membros do Grupo Diretor são encarregados da coordenação regional.
11. O Grupo Diretor deve ser autorizado a acordar formas de trabalho colaborativo com os filiados, o que pode incluir a formação de grupos de trabalho e/ou outros órgãos de participação.

Operacional

12. Caberá ao Presidente presidir o Grupo Diretor de Armazéns, Distribuição e Logística. Caso o Presidente não esteja disponível, o Vice-Presidente ou o Presidente Interino nomeado assumirá essa responsabilidade, após consulta ao Secretariado.
13. O Secretariado da ITF, em consulta com o Presidente, irá coordenar as atividades do Grupo Diretor e apoiar o trabalho colaborativo com os filiados da ITF através de fronteiras seccionais, regionais e departamentais.
14. O Secretariado, em consulta com o Presidente, poderá convidar filiados adicionais para comparecer a reuniões do Grupo Diretor na condição de observador, e às suas próprias custas, quando estiver ativamente envolvido em projetos e/ou atividades do programa de trabalho.
15. Os negócios do Grupo Diretor serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.

16. Haverá pelo menos uma reunião por ano, conforme determinado pelo secretariado em conjunto com o presidente. As reuniões serão realizadas de forma virtualmente ou pessoalmente, dependendo do orçamento e das necessidades operacionais, a critério do secretariado em conjunto com o presidente.
17. O Grupo Diretor tem autoridade para estabelecer grupos de trabalho que liderem a implementação de atividades específicas. Tais órgãos devem incluir membros do Grupo Diretor que deverão apresentar atualizações a cada reunião até que se tome a decisão final de encerrar as atividades do grupo de trabalho.
18. O Presidente do Grupo Diretor pode ser nomeado observador no Comitê Executivo da ITF para o período intercongressual 2024-2029 e poderá, mediante convite do Secretário Geral, ser convidado a falar a respeito das operações e atividades do Grupo Diretor.

Anexo 2**GRUPO DIRETOR DE ARMAZÉNS, DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA****16 de outubro de 2024**

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Matt Draper	Unite	Grã-Bretanha
Vice-presidente	Mahendra Tukaram Gharat	NMGKS	Índia
Vice-presidente	Óscar Borda	FNTCOTAC	Argentina
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Jennifer Murray	Unifor	Canadá
Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes	Yasmina Basta (<i>Eleita na Conferência dos JTT realizada em 18 de outubro</i>)	FNTT	Argélia
Representante de sindicato fundador	Ole Christensen	3F	Dinamarca
Representante de sindicato fundador	Jari Kudjoi	AKT	Finlândia
Representante de sindicato fundador	Samra Akhtar	HK	Noruega
Representante de sindicato fundador	Terje Samuelsen	Fellesforbundet	Noruega
Representante de sindicato fundador	Magnus Larsson	STF	Suécia
Representante de sindicato fundador	Tommy Murphy	Unite	Grã-Bretanha
Mundo Árabe			
Membro	Saleh Aladhem	DHLBTU	Bahrein
Membro	<i>A confirmar</i>		
África			
Membro	James Viwe	NUMSA	África do Sul
Membro	Estelle Blanche Lepanda	USYTZPOG	Gabão
Ásia-Pacífico			
Membro	Ajay Kumar Rai	NETWON	Nepal
Membro	<i>A confirmar</i>		
Europa			
Membro	Stefan Thyroke	ver.di	Alemanha
Membro	Francisco Jose Vegas Rosado	FSC-CCOO	Espanha

Cargo	Nome	Sindicato	País
América Latina			
Membro	Fernando Parfait	SIELAS	Panamá
Membro	Cristina Sánchez Pavón	STLTRMAS	México
América do Norte/Caribe			
Membro	Ken Jarvis	Teamsters Canada	Canadá
Membro	<i>A confirmar</i>		
Representantes das seções industriais			
Membro da Seção de Aviação Civil	<i>A confirmar</i>		
Membro da Seção dos Trabalhadores Portuários	Ed Ferris	ILWU	EUA
Membro da Seção de Pesca	Gustavo Cardoso de Oliveira	CONTTMAF	Brasil
Membro da Seção de Navegação Interior	Chowdhury Ashiqul Alam	BNSF	Bangladesh
Membro da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário	Raul Sengo	SINPOCAF	Moçambique
Membro da Seção de Trabalhadores em Transportes Rodoviários	Tom Peeters	BTB-ABVV	Bélgica
Membro da Seção de Gente do Mar	<i>A confirmar</i>		
Representantes cooptados			
E-commerce	Elisa Gigliarelli	FILT-CGIL	Itália

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DAS MULHERES TRABALHADORAS
EM TRANSPORTES: RELATÓRIO

18 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

A Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes se deu em 18 de outubro de 2024.

A Conferência foi aberta por Diana Holland, Presidente do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF. Ao dar as boas-vindas a todas, ela afirmou que muito havia sido alcançado, embora a luta tenha se intensificado à medida que a Covid-19 expôs e aprofundou a discriminação e a insegurança. Ela ressaltou que, apesar dessas pressões, as mulheres trabalhadoras em transportes permaneceram unidas, agradecendo e prestando homenagem a todas as envolvidas, incluindo o Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF e o Departamento das Mulheres da ITF.

Meryem Halouani, Representante Regional das Mulheres do Mundo Árabe no Comitê Executivo e vice-presidente do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, deu as boas-vindas em nome do sindicato anfitrião no Marrocos, UMT. Ela destacou que o caminho a ser percorrido é tortuoso, mas que a união é a nossa força, e destacou o aumento de 200% no número de mulheres árabes associadas desde o último Congresso.

Stephen Cotton, secretário-geral da ITF, que celebrou a conquista de um milhão de mulheres trabalhadoras em transportes na ITF; Mich-Elle Myers e Jennifer Murray, vice-presidentes do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF; e Mary Liew, vice-presidente da Mulheres da ITF, também fizeram discursos de abertura.

A Conferência fez um minuto de silêncio em memória de todas as companheiras que faleceram desde o último Congresso, incluindo Kathy Landy, ex-membra do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, representando a Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, e as mulheres trabalhadoras em transportes que perderam suas vidas para a Covid-19.

O filme do Comitê Executivo sobre Respeito Mútuo foi exibido e muito bem recebido pelas delegadas, e as Representantes de Respeito Mútuo foram apresentadas.

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

01. A Conferência **adotou** a pauta provisória, conforme apresentada.
02. A Conferência **adotou** o regulamento, conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DA RELATORA E DAS ESCRUTINADORAS

03. A Conferência **elegeu**:

Relatora
Diana Holland, Unite the Union, Grã-Bretanha (que será acompanhada pelo novo presidente).
Escrutinadoras
África – Maryam Jummai Bello Yassin (NURTW, Nigéria)
Mundo Árabe – Walaa Hussein (GTULTW, Egito)
Ásia-Pacífico – Bua Vuli (FPSA, Fiji)
Europa – Liesbet Verboven (ACV-Transcom, Bélgica)
América Latina – Lidia Amarilis Morales Garcia (SITRUEMPORNAC, Guatemala)
América do Norte/Caribe – Jordan Esopa (SIU, EUA)

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

04. A representante em exercício das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e da Igualdade de Gênero compartilhou uma breve visão geral de algumas das principais conquistas para as mulheres trabalhadoras em transportes desde o último Congresso da ITF e apresentou o programa de trabalho da ITF para os próximos 5 anos, destacando como o programa se baseia no trabalho do último período entre congressos e será parte integrante da entrega da visão da ITF para o futuro do transporte, incluindo as seis demandas por mudança.
05. As delegadas chamaram a atenção para os seguintes documentos:
- *Mulheres trabalhadoras em transportes fazendo o mundo avançar – Este mundo também é nosso!*, resultados e recomendações da Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF realizada em Saly, em setembro de 2023, **aceitos e endossados**.
 - *Mulheres trabalhadoras em transportes fazendo o mundo avançar - Implementação do programa de trabalho da ITF para mulheres trabalhadoras em transportes 2018-2024*, que foi **bem recebido e aprovado**.
06. As prioridades do programa de trabalho para as mulheres trabalhadoras em transportes foram apresentadas pela presidente e pelas três vice-presidentes no contexto das duas prioridades que as englobam:
- **Desenvolver o poder econômico das trabalhadoras em transportes: eliminar a exclusão sistêmica de mulheres de trabalho decente e seguro**

na indústria mundial de transporte e logística – “Este mundo também é nosso!”

- **Desenvolver o poder da ação sindical para pôr fim à violência contra as mulheres trabalhadoras em transportes, em nível global, regional, nacional e setorial.**
07. O documento de posicionamento da ITF e o plano de implementação para 2025-2029 sobre “Uma abordagem transformadora de gênero para a ação climática para as mulheres trabalhadoras em transportes” foi celebrado como um documento que fortaleceria a estratégia da ITF e a implementação do programa de trabalho das Mulheres da ITF nessa área.
 08. Da mesma forma, o documento da ITF “Ninguém fica para trás - o deslocamento: transporte seguro de ida e volta ao trabalho para os trabalhadores em transportes” foi **bem recebido**.
 09. Muitas mulheres quiseram fazer uso da palavra para compartilhar suas experiências e trabalhar em prol das mulheres trabalhadoras em transportes. Em discussão, as delegadas levantaram as seguintes questões:
 - Reconhecimento e abordagem dos impactos na saúde mental das mulheres trabalhadoras em transportes.
 - O empoderamento das mulheres e o treinamento em novas tecnologias são essenciais para enfrentar as mudanças globais.
 - O enorme impacto da mobilização dos homens na Ucrânia durante a guerra, levando as mulheres a ocupar cargos que antes eram ocupados por eles.
 - Assédio sexual e emprego de mulheres no transporte informal.
 - Negociação dos termos da C190 em acordos de local de trabalho.
 - Organização e desenvolvimento do ativismo das mulheres nos sindicatos.
 - Igualdade salarial
 - Acesso seguro a um saneamento decente e seu impacto na saúde da mulher.
 - Saúde reprodutiva.
 - Apoio ao programa “Seja Mais do que um Espectador”.
 10. Os delegados que não puderam fazer uso da palavra, devido a limitações de tempo, foram convidados a enviar suas contribuições por escrito ao Secretariado da ITF.
 11. Foram compartilhadas iniciativas da ITF, como a rede Mulheres no Mar e o relatório “Tornar o trabalho seguro: eliminação da violência e do assédio contra trabalhadores e trabalhadoras da aviação”.
 12. A Conferência destacou as inspetoras das Mulheres da ITF, incluindo as iniciativas da ITF para aumentar o número de mulheres na Inspeção Marítima da ITF em todo o mundo.
 13. A Conferência também destacou as integrantes da Equipe Global das Mulheres da ITF.

14. A Conferência **aprovou** o cronograma provisório das reuniões de governança para 2024-2029 em diante, conforme apresentado:

2025	Abril Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes (em conjunto com o Comitê Executivo)
2026	Outubro Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes (em conjunto com o Comitê Executivo)
2027	Outubro Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes (em conjunto com o Comitê Executivo)
2028	Abril Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes (em conjunto com o Comitê Executivo) Setembro Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes (em conjunto com o Comitê Executivo)
2029	Abril Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes (em conjunto com o Comitê Executivo)

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

15. Duas moções foram encaminhadas à Conferência pelo Comitê de Resoluções:

Moção 8: Leve-me para casa em segurança

16. A Conferência **observou e apoiou** a moção, que havia sido discutida e adotada durante a sessão plenária sobre “Segurança e saúde para trabalhadoras e trabalhadores em transportes” no início da semana.

Moção 19 (reformulada): Seguindo em frente: as mulheres da ITF 25 anos depois

Apresentada por: **Bir** (Unite the Union, Grã-Bretanha)

Apoiada por: **Labarda** (AMOSUP, Filipinas)

17. Durante o debate sobre a moção:
- **Robinson** (RMT, Grã-Bretanha) falou sobre as emendas que haviam sido apresentadas pela RMT como parte do processo de moção para o Congresso. As emendas foram incorporadas à moção apresentada.
 - **Kanan** (GUTW, Palestina) elogiou o apoio da ITF ao Comitê de Mulheres na Palestina e região.

18. A Conferência **adotou** a moção, conforme apresentada.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de referência

19. A Conferência **endossou** os Termos de Referência do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, conforme apresentados (**Anexo 1**).

5.2 Eleições do Comitê

20. A Conferência **concordou** com a composição do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, conforme **Anexo 2**.
21. O recém-eleito Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF reuniu-se durante a Conferência para eleger a Presidente e as Vice-Presidentes. As seguintes pessoas foram **eleitas**:

Presidente	Meryem Halouani (UMT, Marrocos)
Vice-presidente	Mich-Elle Myers (MUA, Austrália)
Vice-presidente	Jennifer Murray (Unifor, Canadá)
Vice-presidente	Anika Manavi (SYNTRAPAL, Togo)

COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO COMITÊ DAS MULHERES TRABALHADORAS EM TRANSPORTES DA ITF

22. A Conferência prestou uma homenagem aos 25 anos da inclusão das Mulheres da ITF como parte do Estatuto da ITF em 1998 – 102 anos após a formação da ITF, em 1896 – ao Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, à Conferência e a tudo o que foi realizado durante esses 25 anos.
23. **Fernandes**, Representante Regional das Mulheres da América Latina e Caribe do Comitê Executivo que foi membra do primeiro Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, apresentou a [edição especial de 25 anos da revista Mulheres da ITF](#).
24. **Manavi**, Representante Regional das Mulheres da África, liderou uma ação de selfie com as delegadas da Conferência sobre #ThisIsOurWorldToo.

PRÊMIO OURO

25. **Halouani**, recém-eleita presidente do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF, entregou prêmios ouro por serviços excepcionais prestados internacionalmente em prol da causa dos trabalhadores em transportes, em defesa e promoção dos interesses desses trabalhadores e pela preservação das liberdades e direitos sindicais:
- Diana Holland (Unite the Union, Grã-Bretanha), Presidente cessante do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF.

- Terri Mast (ILWU, EUA), Representante Regional das Mulheres da América do Norte no Comitê Executivo, que está deixando o cargo.
 - Ekaterina Yordanova (FTTUB, Bulgária), membra do Comitê Executivo que está deixando o cargo e ex-vice-presidente das Mulheres da ITF.
26. **Yordanova** expressou sua gratidão à ITF por seu compromisso com as mulheres trabalhadoras em transportes do mundo todo; agradeceu ao seu sindicato pela confiança depositada nela e lembrou às mulheres que o mais importante é a solidariedade.
27. **Mast** agradeceu à ITF por todo o seu apoio aos trabalhadores em transportes do mundo todo e lembrou às mulheres que elas estão lutando por seus filhos, pela paz e pela justiça social.
28. **Holland** expressou sua gratidão à ITF e relembrou seu primeiro congresso, há 30 anos, e as conquistas alcançadas durante esse período. Ela agradeceu à sua família, que a apoiou e cresceu com a ITF. Ela convocou todas as mulheres presentes na conferência a continuarem lutando pela igualdade e pelas necessidades das mulheres em todo o mundo.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

29. Não houve outros itens para discussão.

Anexo 1**TERMOS DE REFERÊNCIA: COMITÊ DAS MULHERES
TRABALHADORAS EM TRANSPORTES****Finalidade**

01. A ITF está promovendo a construção de um setor de transportes transformador em termos de gênero, a fim de acabar com a exclusão sistêmica das mulheres do trabalho decente no transporte. A ITF tem o compromisso de pressionar o setor de transportes a agir para acabar com a violência e o assédio e melhorar a posição das mulheres trabalhadoras em transportes. A ITF trabalhará com os filiados para derrubar barreiras por meio de representação, padrões globais, negociação coletiva e fortalecimento das mulheres na liderança sindical. Todos os órgãos de direção e instituições da ITF devem garantir que as mulheres trabalhadoras em transportes tenham uma representação justa e efetiva, que participem ativamente das atividades e da tomada de decisões em todos os níveis e que atuem para acabar com a violência e o assédio contra as mulheres trabalhadoras em transportes.
02. O Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes tratará de questões de interesse relacionadas às mulheres trabalhadoras em transportes e supervisionará a implementação das políticas e do programa de trabalho para as mulheres trabalhadoras em transportes.
03. O Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes, em conjunto com a Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e da Igualdade de Gênero da ITF, orientará o Comitê Executivo e fará a intermediação com as Seções, Regiões e Departamentos do setor para desenvolver programas de trabalho que promovam os interesses das mulheres trabalhadoras em transportes e a igualdade de gênero.
04. O Comitê trabalhará com filiados e organizações externas para fornecer e reunir informações, desenvolver políticas e recomendações sobre as melhores práticas e se empenhará para promover essas práticas, tanto junto aos filiados da ITF quanto no setor mundial de transportes.
05. A filiação ao Comitê é dinâmica e empodera as filiadas por meio de aprendizagem coletiva, ação e tomada de decisão.
06. As membras do Comitê deverão:
 - Liderar, promover e desenvolver a estratégia para as mulheres trabalhadoras em transportes em suas seções, regiões e países.
 - Representar a ITF nos órgãos globais relevantes e no relacionamento com empregadores e tomadores de decisão globais.

- Participar e atuar ativamente nas reuniões.
07. O Comitê determinará a pauta, a participação e os procedimentos adotados nas Conferências das Mulheres Trabalhadoras em Transportes em todo o mundo.
 08. As membras eleitas do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF serão assessoradas pelas representantes da seção, região e departamento da Equipe Global das Mulheres da ITF¹, com informações adequadas e acessíveis e participação nas tomadas de decisão dentro da seção, região e departamento, de modo que possam ajudar a definir suas prioridades, garantindo a devida integração das mulheres.

Composição

09. O Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes é eleito na Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes que ocorre durante o Congresso Ordinário da ITF, de acordo com o Estatuto.
10. O Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes tem a seguinte composição:
 - **Representantes regionais das mulheres** – eleitas nas Conferências Regionais das Mulheres² e aprovadas pelas Conferências Regionais (ou conforme apropriado para a região), também aprovadas pelos grupos eleitorais regionais no Congresso e pela conferência das mulheres trabalhadoras em transportes, de acordo com a seguinte distribuição regional³:
 - África (3)
 - Mundo Árabe (1)
 - Ásia/Pacífico (4)
 - Europa (6)
 - América Latina (3)
 - América do Norte e Caribe⁴ (4)

¹ A Equipe Global das Mulheres da ITF é um corpo colaborativo de funcionárias formado por representantes das seções, regiões e departamentos. O grupo tem autoridade específica para priorizar e ampliar espaços proveitosos para as vozes e a liderança das mulheres, além de aumentar e aprimorar a visibilidade, a situação e as condições das mulheres em transportes por meio do programa de trabalho de sua respectiva seção, região e departamento. A principal finalidade do grupo é assegurar o desenvolvimento, coordenação e entrega eficazes de gênero no trabalho em toda a ITF.

² Considerando a segregação ocupacional baseada por gênero, isso se baseia no total de membros da região.

³ As representantes regionais das mulheres deverão refletir de forma razoável a distribuição geográfica dos associados e à sua respectiva estrutura setorial. Atualmente, as vagas são alocadas por região com base na distribuição percentual da filiação declarada à ITF.

⁴ Caso o Congresso, em outubro de 2024, aprove a mudança proposta para que a região do Caribe faça parte do grupo eleitoral regional da América do Norte.

- As representantes regionais das mulheres são membras do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF e do Comitê Regional das Mulheres da ITF, onde eles existirem;
 - **Representantes regionais das mulheres no Comitê Executivo** – uma representante de cada região (eleita pelo processo descrito acima para as representantes regionais das mulheres) e aprovada pelos grupos eleitorais regionais no Congresso e na Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes. As representantes regionais das mulheres no Comitê Executivo são membras do Comitê Regional da ITF, do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF e do Comitê Regional das Mulheres da ITF, onde eles existirem. Foi acordado que a presidente do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF será indicada para o assento regional europeu das mulheres no Comitê Executivo.
 - **Representantes seccionais das mulheres** – uma representante para cada uma das seções do setor eleitas nas conferências da seção do Congresso⁵ e aprovadas pela Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes, e que sejam membras tanto do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF quanto de seu respectivo Comitê da Seção da ITF;
 - **Representante das mulheres do transporte urbano** – uma representante eleita na Conferência de Transporte Urbano no Congresso e aprovada pela Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes, e que seja membra tanto do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF quanto do Comitê Diretor de Transporte Urbano da ITF.
 - **Representante das jovens trabalhadoras em transportes** – eleita pela Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes no Congresso e que seja membra tanto do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF quanto do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF
11. As responsáveis pelo Comitê, incluindo a presidente e uma ou mais vice-presidentes, que não devem ser da mesma região, são eleitas entre as membras do Comitê. A presidente é membra do Comitê Executivo da ITF. Se a presidente não puder comparecer, uma das vice-presidentes comparecerá para representar o Comitê (como observadora).
 12. Todas as membras do Comitê devem ser oriundas de sindicatos filiados à ITF que declarem membras mulheres trabalhadoras em transportes.
 13. Além dos cargos de presidente e vice-presidente, uma membra do Comitê pode ocupar apenas um cargo, deixando vago seu cargo atual caso seja eleita para outra função no Comitê.

⁵ Com base no total de membros da Seção.

14. As membras do Comitê Executivo da ITF eleitas também são convidadas a fazer parte do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes da ITF.
15. Quaisquer vagas que possam surgir no período entre os Congressos serão tratadas de acordo com o Artigo XII do Estatuto da ITF, incluindo um processo de consulta com a devida estrutura de governança.
16. O Comitê também é convidado a nomear, dentre suas membras, uma representante para participar de grupos de trabalho e estruturas formais criadas pelo Comitê Executivo.

Operacional

17. A presidente conduzirá as reuniões do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes. Caso a presidente não esteja disponível, a vice-presidente assumirá a responsabilidade.
18. O Secretariado, em conjunto com a presidente, coordenará as atividades do Comitê das Mulheres Trabalhadoras em Transportes.
19. Os negócios do Comitê serão conduzidos, quando houver necessidade e levando em conta considerações de orçamento, em diversos idiomas e os custos de participação serão por conta dos filiados interessados, salvo quando a assistência tiver sido acordada com o Secretariado da ITF.
20. O Comitê se reunirá no mínimo uma vez e no máximo duas vezes por ano, com uma reunião realizada em conjunto com o Comitê Executivo da ITF para ampliar a participação e minimizar os custos, e outra reunião mais curta realizada conforme necessário em conjunto com uma atividade. O Comitê avaliará a programação proposta para as reuniões do Comitê a fim de apresentá-la ao secretário-geral da ITF.
21. O Comitê supervisiona a Conferência de Mulheres Trabalhadoras em Transportes realizada no período entre Congressos.
22. As membras devem sempre se dirigir ao Comitê por intermédio da presidente. A presidente tentará ampliar a participação de todas e, para tanto, poderá estabelecer um limite de tempo para as participantes e impor um limite para o número de vezes que cada membra tem permissão para falar sobre determinada questão. A presidente decidirá e confirmará com o Comitê o processo a ser seguido para debate e votação de qualquer questão, moção ou emenda. A decisão da presidente é final e só poderá ser contestada por uma maioria de dois terços das membras presentes do Comitê.
23. O Comitê tem o poder de criar subcomitês e grupos de trabalho ad hoc para liderar a implementação de atividades específicas. Esses órgãos devem incluir membras do Comitê que deverão fornecer atualizações a cada reunião até que seja tomada uma decisão para concluir o trabalho do grupo.
24. Entre as reuniões do Comitê, conforme necessário, serão convocadas, periodicamente, reuniões da liderança: a presidente, a(s) vice-presidente(s) ("as

Responsáveis") e as representantes regionais das mulheres no Comitê Executivo. Quando necessário, uma representante (ou representantes) designada(s) da Seção e membras do Comitê Executivo também serão convidadas a participar.

25. O relatório das reuniões do Comitê será distribuído somente às membras do Comitê.

Decisões e votações

26. Em geral, as decisões devem ser tomadas em consenso, salvo se a presidente considerar necessária a realização de uma votação.
27. Se não for possível chegar a um consenso, a votação na reunião do Comitê será realizada por braços erguidos das membras eleitas, e cada membra terá direito a um voto.
28. Cada membra do Comitê terá direito a um voto. As membras do Comitê podem votar pessoalmente, mas não podem votar por procuração. Poderá ser concedida representação substituta, contanto que se solicite permissão por escrito da presidente e da Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e da Igualdade de Gênero. Em determinadas situações, as substitutas podem votar.
29. Normalmente, a votação é realizada por maioria simples, e qualquer membra pode solicitar o voto secreto.

Observadoras

30. Observadoras e assessoras podem ser autorizadas a participar das reuniões do Comitê pelo Secretariado, mediante consulta à presidente e de acordo com os seguintes critérios e limitações:
 - os sindicatos que desejarem enviar observadoras e assessoras devem obter o consentimento prévio do Secretariado da ITF, fornecendo detalhes sobre o motivo da participação;
 - haverá um limite para o número de observadoras e assessoras que poderão participar. Normalmente, o número não excede o número de membras. Outras restrições podem ser necessárias devido a questões práticas, como o tamanho do local da reunião;
 - Normalmente, observadoras e assessoras não podem pedir a palavra. Será dada prioridade às membras do Comitê;
 - Observadoras e assessoras não terão direito a voto.

Especialistas convidadas

31. A convite do Secretariado da ITF, e em consulta com a presidente, especialistas externas e assessoras podem comparecer às reuniões do Comitê e participar, conforme apropriado, no decorrer da discussão sobre itens específicos relacionados à sua área de especialização.

Cooptação

32. Se necessário, o Comitê terá o direito de cooptar membras ex-officio (sem direito a voto), por exemplo, para relatar de forma mais eficaz projetos prioritários, campanhas e atividades relacionadas ao programa de trabalho do Comitê, caso elas não tenham sido eleitas em direito próprio.
33. As membras cooptadas podem falar e apresentar. Geralmente, as membras cooptadas permanecem no Comitê até a conclusão do projeto, da campanha ou da atividade.
34. A cooptação é decidida pelo Comitê, baseada em uma recomendação da presidente e da Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e da Igualdade de Gênero.

Aplicação

35. Esses processos deverão ser revisados na primeira reunião do Comitê recém-eleito após cada Congresso Ordinário.

Agosto de 2024

Anexo 2**COMITÊ DAS MULHERES TRABALHADORAS EM TRANSPORTES***18 de outubro de 2024*

Cargo	Nome	Sindicato	País
Presidente	Meryem Halouani	UMT	Marrocos
Vice-presidente	Mich-Elle Myers	MUA	Austrália
Vice-presidente	Jennifer Murray	Unifor	Canadá
Vice-presidente	Akosiwa Manavi Anika	SYNTRAPAL	Togo
África			
Representante regional das Mulheres	Morraine Mangoja	KHAWU	Quênia
Representante regional das Mulheres	Elgiva Bernice Baptista	NATAU	Namíbia
Representante regional das Mulheres	Akosiwa Manavi Anika	SYNTRAPAL	Togo
Mundo Árabe			
Representante regional das Mulheres	Mariam Horchani	FNT	Tunísia
Ásia/Pacífico			
Representante regional das Mulheres	Mich-Elle Myers	MUA	Austrália
Representante regional das Mulheres	Sheela Naikwade	MSTKS	Índia
Representante regional das Mulheres	Enkhtugs Bat-Erdene	FMRWU	Mongólia
Representante regional das Mulheres	Jasmin Labarda	AMOSUP	Filipinas
Europa			
Representante regional das Mulheres	Hülya Grünefeld	ver.di	Alemanha
Representante regional das Mulheres	Avital Shapira-Shabirow	Histadrut	Israel
Representante regional das Mulheres	Vana Bosto	SUC	Croácia
Representante regional das Mulheres	Stephanie Vanden Eede	BTB-ABVV	Bélgica
Representante regional das Mulheres	Cathrine Sæther Ertsås	Fagforbundet	Noruega
Representante regional das Mulheres	Balvinder Bir	Unite the Union	Grã-Bretanha
América Latina			

Representante regional das Mulheres	Karina Benemerito	UF	Argentina
Representante regional das Mulheres	Luz Marina Peña Quitian	SNTT	Colômbia
Representante regional das Mulheres	Cristina Sanchez Pavon	STLTRMAS	México
América do Norte / Caribe			
Representante regional das Mulheres	Jennifer Murray	Unifor	Canadá
Representante regional das Mulheres	Lenna Phenix	Teamsters	Canadá
Representante regional das Mulheres	Julie Frietchen	IAM	EUA
Representante regional das Mulheres	Tami Ray	BIU	Bermudas
Representantes regionais das mulheres no Comitê Executivo			
África	Marian Atuguba	MDU	Gana
Mundo Árabe	Meryem Halouani	UMT	Marrocos
Ásia/Pacífico	Mary Liew	SMOU	Singapura
Europa	Sara Tripodi	FILT-CGIL	Itália
América Latina	Janaina Fernandes	FNTF	Brasil
América do Norte/Caribe	Wendy Morse	ALPA	EUA
Representantes seccionais			
Aviação civil	Daniela Modonesi	FILT-CGIL	Itália
Portuários	Jessica Isbister	ILWU	Canadá
Pesca	Glenda Frances Ono	WUSI	Ilhas Salomão
Navegação Interior	Olga Losynska	ver.di	Alemanha
Ferrovários	Simi Lalsingh	NFIR	Índia
Rodoviários	Karina Moyano	FNTCOTAC	Argentina
Gente do Mar	Lorena Pintor Silva	SINDMAR	Brasil
Serviços Turísticos	Praveena Singh	AIRF	Índia
Transporte urbano	Rute Caires	CNTTL	Brasil
Representante das jovens trabalhadoras dos transportes			
	Pradita Ningrum	SPKA	Indonésia

FAZENDO O MUNDO AVANÇAR.

CONGRESSO DA ITF 2024

CONFERÊNCIA DOS JOVENS TRABALHADORES EM
TRANSPORTES: RELATÓRIO

18 DE OUTUBRO DE 2024



RELATÓRIO

01. Os copresidentes abriram a conferência fazendo suas observações:
 - a. **Dorotea Zec** destacou o impressionante crescimento da filiação dos jovens na ITF desde o último congresso em 2018, aumentando de 1,1 milhão para 1,8 milhão em 2023, apesar dos desafios impostos pela Covid-19. Foi registrada a criação de 57 novas estruturas para a juventude em várias regiões, incluindo países como Argélia, Filipinas e Argentina.
 - b. **Horacio Calculli** ressaltou a importância do trabalho decente para os jovens trabalhadores em transporte, associando salários justos, ambientes de trabalho seguros e estabilidade no emprego ao bem-estar físico e mental. Ele observou o desenvolvimento de redes intersetoriais de jovens que abordam as mudanças climáticas, a saúde mental e o transporte sustentável. Ele também destacou a liderança da juventude da ITF no enfrentamento dos desafios da economia sob demanda, especialmente no que diz respeito aos entregadores, por meio da defesa de melhores condições de trabalho e da construção de relações empregador-trabalhador.
02. O **secretário-geral** da ITF observou a importância de adicionar um vice-presidente para a Juventude, juntamente com os copresidentes, ao Comitê Executivo, **reconhecendo** o novo compromisso e a energia que os jovens trabalhadores trazem para o movimento trabalhista e, conseqüentemente, para a ITF.
03. A Conferência **observou** os comentários de abertura, que enfatizaram o compromisso contínuo de construir sindicatos fortes com estruturas ativas para a juventude e de focar nas prioridades futuras, como mudanças climáticas, igualdade e saúde mental durante o próximo período de cinco anos entre os congressos.

PONTO 1 DA PAUTA: ADOÇÃO DA PAUTA E REGULAMENTO

04. A pauta provisória foi **adotada** conforme apresentada.
05. O regulamento foi **adotado** conforme apresentado.

PONTO 2 DA PAUTA: ELEIÇÃO DO RELATOR E DOS ESCRUTINADORES

06. A Conferência **elegeu**:

Relatora
Lydia Ferrad, FNTT, Argélia
Escrutinadores
Camille Dyan Simbulan, AMOSUP, Filipinas
Billy W Mutor, TAWU, Quênia
Céline Ruffié, CFDT, França
Lydia Ferrad, FNTT, Argélia
Delfina Sappia, AAA, Argentina
Jas Giri, RMTU, Nova Zelândia

PONTO 3 DA PAUTA: VISÃO DO CONGRESSO E PRIORIDADES PARA 2024-2029

07. **Baker Khundakji**, Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes e líder do Futuro do Trabalho da ITF, **apresentou** o plano de trabalho da ITF e suas prioridades principais.
08. A Conferência **tomou conhecimento** e **apoiou** a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo.
09. A Conferência **adotou** as prioridades relativas ao período de 2024 - 2029 para a visão dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF, destacadas no **Anexo 1**.
10. O cronograma provisório de governança dos Jovens Trabalhadores em Transportes para 2024-2029 foi **aprovado** da seguinte forma:

2025	Março Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes
2026	Abril Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes
2027	Abril Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes Novembro <i>Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes</i>
2028	Março Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes
2029	Abril Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes

11. A conferência:
 - **atomou conhecimento** e **apoiou** a Visão do Congresso e as moções do Comitê Executivo;

- **adotou** as prioridades relacionadas Jovens Trabalhadores em Transportes de 2024-29; e
- **adotou** o plano de trabalho e o cronograma de governança conforme apresentados.

PONTO 4 DA PAUTA: MOÇÕES

12. A Conferência considerou as moções encaminhadas pelo Comitê de Resoluções, conforme a seguir:

Moção 5 (reformulada): Empoderamento dos jovens trabalhadores em transportes na ITF

Apresentada por: Calculli (AAA, Argentina) destacou que:

- a A moção enfatiza o forte compromisso de apoiar os jovens trabalhadores em transportes, alinha-se com as resoluções do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes (JTT) e se insere no plano de trabalho da Resolução 20.

Apoiada por: Sindikat Pomoraca Hrvatske (SUC), Croácia

13. A Conferência **aprovou** a reformulação da Moção 5, conforme apresentada, por **maioria dos votos**.
14. A Conferência também debateu duas moções com foco nos jovens trabalhadores em transportes, que haviam sido adotadas nas Conferências de Gente do Mar (Moção 26) e dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário (Moção 39).

Moção 26: Promoção do futuro do trabalho para jovens trabalhadores marítimos

- **Ballout**, (ver.di, Alemanha) apresentou a moção, enfatizando a necessidade de se concentrar no futuro do trabalho e nos impactos da tecnologia para os jovens trabalhadores marítimos. A moção destacou os desafios do setor marítimo e a importância de apoiar os jovens trabalhadores à medida que eles enfrentam a dinâmica do setor em constante evolução.
- **Siahaan** (MEBA, EUA) **apoiou** a moção e **reconheceu** os desafios de reverter as tendências negativas do setor, além da incerteza sobre o interesse dos jovens em continuar trabalhando nesse setor. Salientou que o setor precisa fazer mais para acolher os jovens trabalhadores em transportes. Também foi destacada a importância de usar a automação para aumentar, em vez de substituir, os postos de trabalho; e que a automação não deve ser usada como uma medida de corte de custos para reduzir o número de tripulantes a bordo.

Moção 39 (reformulada): Treinamento para nossos jovens

- **Deledeuille** (CGT, França) **enfatizou** a importância de equipar os jovens trabalhadores do setor ferroviário com as ferramentas e o treinamento necessários para defender seus direitos. Eles observaram a lacuna entre as tarefas prescritas e o trabalho realmente realizado, o que leva a um cansaço

crescente, insegurança e uma desconexão entre os jovens trabalhadores e seus ambientes de trabalho. A moção exigiu medidas concretas como treinamento, pesquisas e espaços de expressão para capacitar os jovens. Eles afirmaram que a ação coletiva e a solidariedade internacional são fundamentais para a defesa e o avanço dos direitos dos trabalhadores em um mundo em constante transformação.

15. A Conferência **observou** as Moções 26, incluindo a Emenda 1, e reformulou a Moção 39 conforme apresentada.
16. A plateia fez os seguintes comentários e contribuições:
17. **Vishnumolakala e Choudhary** (NFIR, Índia): destacaram as iniciativas do sindicato para a segurança de jovens trabalhadores em transportes, incluindo o desenvolvimento de um aplicativo e operações de primeiros socorros.
18. **Khalifa** (Unionen, Suécia): parabenizou as moções que enfatizam a importância do setor de transportes para o progresso global. Reforçou as preocupações sobre os desafios enfrentados atualmente pelos jovens trabalhadores em transportes em um setor em rápido crescimento e os impactos da automação.
19. **Martinez** (SEAMARA, Argentina): abordou a supressão do direito de greve durante o governo de Milei, juntamente com ataques a acordos coletivos de trabalho e à educação. Convocou a ITF a advogar contra essas medidas que afetam os trabalhadores argentinos.
20. **Ben Hamouda** (FNT, Tunísia): manifestou preocupação com a migração de jovens e a necessidade de criar um setor de transporte dinâmico que ofereça oportunidades e empregos decentes para jovens trabalhadores na Tunísia.
21. **Guzmán Vanegas** (SNTT, Colômbia): incentivou os jovens trabalhadores a focarem no compartilhamento de conhecimento em vez de monopolizarem as informações, especialmente diante da marginalização enfrentada por eles. Solicita que a ITF desenvolva plataformas de networking mais amplas.
22. **Singh** (AIRF, Índia) destacou dois pontos principais: o poderoso movimento juvenil e a necessidade de a ITF fortalecer sua posição global, ao mesmo tempo em que foca no desenvolvimento de habilidades e no treinamento interligado com a criação de empregos para moldar o futuro do trabalho.

PONTO 5 DA PAUTA: ELEIÇÕES

5.1 Termos de Referência/Regras de Governança do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes

23. **Zec** mencionou os três **cargos** para jovens no Comitê Executivo, incluindo um vice-presidente recém-eleito e os dois copresidentes dos Jovens Trabalhadores em Transportes.
24. A Representante dos Jovens Trabalhadores em Transportes e Líder do Futuro do Trabalho da ITF apresentou as emendas às Regras de Governança, destacando

que a alteração referente ao cargo de vice-presidente do Comitê Executivo foi incorporada às regras. A emenda incluiu a criação do cargo de vice-presidente da Juventude e os critérios para sua eleição.

25. As Regras de Governança foram **aprovadas** conforme apresentadas.
26. Os Termos de Referência e a composição do **Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes** foram **aprovados** conforme apresentados.

5.2 Eleições do Comitê

27. A Conferência:
 - **aprovou** os Representantes Regionais dos Jovens conforme eleitos pelos Grupos Eleitorais Regionais;
 - **aprovou** os Representantes dos Jovens eleitos pelas respectivas Conferências da Seção;
 - **elegeu** a Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes e dois Membros Ordinários (sendo que um dos assentos de Membro Ordinário será preenchido em um mandato compartilhado, com a troca ocorrendo no meio do ciclo do Congresso); e
 - **aprovou** a eleição dos copresidentes e a indicação do vice-presidente da Juventude.
28. A Conferência **aprovou** os membros recém-eleitos para o Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF:
 - Copresidentes: **Preeti Singh** (AIRF, Índia) e **Nick Loridan** (BTB, Bélgica)
 - Vice-presidente da juventude: **Nice Amon Mwansasu** (COTWU, Tanzânia)
29. A composição do Comitê dos Jovens Trabalhadores em Transportes está no **Anexo 2**.

Estruturas para Jovens Trabalhadores em Transportes

30. Os delegados foram convidados a responder a uma enquete sobre as estruturas existentes para jovens trabalhadores em seus sindicatos, em relação aos objetivos de longo prazo do programa de trabalho dos jovens trabalhadores em transportes. As respostas foram:

Área de trabalho	Porcentagem %
Jovens trabalhadores em âmbito nacional	27,6%
Jovens trabalhadores no âmbito das filiais	22,9%
Rede dos Jovens Trabalhadores	18,8%
Coordenador/representante de jovens trabalhadores	23,1%
Ainda não há estrutura para jovens trabalhadores	7,2%

31. Daniela Biocca, Representante adjunta dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF, abriu o debate sobre o que pode ser feito hoje para atingir metas de longo prazo.
32. Os membros **contribuíram**:
- b **Direito de greve: Maturano** (La Fraternidad, Argentina) enfoca o direito de greve, mencionando o governo Milei e a greve geral planejada para 30 de outubro de 2024 na Argentina.
 - c **Igualdade: Offlands** (RMT, Grã-Bretanha) contribuiu para a discussão sobre metas de longo prazo, especificamente com relação à representação de jovens trabalhadores em sindicatos. Ele ressaltou que muitos representantes sindicais não são jovens trabalhadores e, portanto, são excluídos do processo de tomada de decisões e de lobby. Também destacou as campanhas para aumentar o número de representantes de saúde e segurança mais jovens e mencionou os impactos negativos da privatização, refletindo sobre os desafios enfrentados no Reino Unido.
 - d **Igualdade: Labarda** (AMOSUP, Filipinas) debateu as ações tomadas em seu sindicato para atingir metas de longo prazo, enfatizando a importância do respeito e da negociação mútua. Ela enfatizou a importância de lembrar os principais motivos de seus esforços.
 - e **Igualdade: Ibraheem al Soudi** (GUPW, Jordânia) levantou uma questão sobre a capacidade dos jovens do mundo árabe de liderar o sindicalismo. Ele destacou que, na Jordânia, os jovens estão ocupando posições de liderança e devem assumir o comando das ações sindicais.

PONTO 6 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS

33. A Conferência **agradeceu** ao Comitê que está saindo e **parabenizou** Dorotea Zec e Horacio Calculli, os copresidentes que estão deixando o cargo, por suas contribuições ao programa de trabalho dos Jovens Trabalhadores em Transportes da ITF.

Anexo 1**PRIORIDADES DOS JOVENS TRABALHADORES EM TRANSPORTES DA ITF PARA 2024-2029**

- Continuar a construir e ativar estruturas para a juventude nos sindicatos filiados, bem como nas seções, regiões e departamentos da ITF.
- Continuar criando oportunidades de liderança e programas de capacitação para empoderar os jovens trabalhadores a fim de fortalecer a filiação de jovens e as estruturas para jovens trabalhadores.
- Continuar organizando trabalhadores de empregos não padronizados, apoiando iniciativas de campanhas dos filiados na economia sob demanda e influenciando reformas legislativas referentes à economia sob demanda e às novas tecnologias, de acordo com os Princípios da ITF para Empregadores da Economia sob Demanda.
- Promover políticas e estratégias para apoiar empregos decentes, estágios de qualidade e oportunidades de treinamento para jovens trabalhadores no setor de transportes.
- Apoiar iniciativas de igualdade e capacitação com base na Convenção 190 da OIT e nas Resoluções do Congresso da ITF sobre os direitos LGBTQ+, trabalhadores imigrantes e trabalhadores com deficiência.
- Continuar agindo com solidariedade em relação aos jovens colegas que trabalham em países em conflito.
- Educar, fazer campanhas e debater sobre a saúde mental no trabalho, ajudando os jovens filiados a desenvolver e implementar planos e estratégias para tratar de questões de saúde mental em seus locais de trabalho.
- Organizar, fazer campanhas e defender o transporte sustentável e a transição justa em todos os setores de transporte, dos nossos locais de trabalho aos espaços políticos multilaterais, construindo alianças com organizações lideradas por jovens.

Anexo 2**COMITÊ DOS JOVENS TRABALHADORES EM TRANSPORTES****18 de outubro de 2024**

Cargo	Nome	Sindicato	País
Co-presidente	Preeti Singh	AIRF	Índia
Co-presidente	Nick Loridan	BTB	Bélgica
Vice-presidente da juventude	Nice Amon Mwansasu	COTWU	Tanzânia
Representante da Seção de Gente do Mar	Camille Simbulan	AMOSUP	Filipinas
Representante da Seção de Aviação Civil	Bill Mutoro	TAWU	Quênia
Correpresentantes da Seção dos Portuários (2 assentos)	Nick Loridan Miracle-Ann King	BTB BWU	Bélgica Barbados
Representante da Seção de Pesca	Camila Baudoin	CCUOMM	Argentina
Representante da Seção de Navegação Interior	Matias Hernan Vargas	SOMU	Argentina
Representante da Seção dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários	Murad Breik	GUTW	Palestina
Representante da Seção dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário	Preeti Singh	AIRF	Índia
Representante da Seção de Serviços Turísticos	Vago		
Representante dos jovens para o transporte urbano	Jas Giri	RMTU	Nova Zelândia
Representante das Mulheres Trabalhadoras em Transportes	Pradita Ningrum	SPKA	Indonésia
Representante de Armazéns	Yasmina Basta	FNTT	Argélia
Membro ordinário	Shanitah Birungi	ATGWU	Uganda
Membro ordinário	Marcus Vinicius Balbino de Silva Marques Daniel Lico	CONUTTMAF UPSA	Brasil Argentina
Membro cooptado – Trabalhadores de plataforma	Joshua Millroy	TWU	Austrália
Representantes regionais			
Representante regional – América Latina	Clauver Tapia Castilho	FENTAC/CUT	Brasil
Representante regional – América Latina	Fernando Espino García	SNTSTC	México

Cargo	Nome	Sindicato	País
Representante regional – América Latina	Ana Milena Guzmán	SNTT	Colômbia
Representante regional – América Latina	Delfina Sappia	AAA	Argentina
Representante regional – África	Perseverance Mulamba Yowa	CSC/TRANSCOM	RDC
Representante regional – África	Vincent Terhemba Tyohon	NUR	Nigéria
Representante regional – África	Nice Amon Mwansasu	COTWU (T)	Tanzânia
Representante regional – África	Ivanilda Madede	SINTAC	Moçambique
Representante regional – Mundo Árabe	Yasmina Basta	FNTT	Argélia
Representante regional – Mundo Árabe	Murad Breik	GUTW	Palestina
Representante regional – Mundo Árabe	Walaa Hussein	GTULTW	Egito
Representante regional – Ásia-Pacífico	Preeti Singh	AIRF	Índia
Representante regional – Ásia-Pacífico	Dominic Yong	SMOU	Singapura
Representante regional – Ásia-Pacífico	Aarin Moon	MUA	Austrália
Representante regional – Ásia-Pacífico	Masami Endo	JSU	Japão
Representante regional – América do Norte	Zakary Coker	IAM	EUA
Representante regional – América do Norte	Erick Siahaan	MEBA	EUA
Representante regional – América do Norte	Luc Arsenault	ALPA	Canadá
Representante regional – Caribe	Gamala Warner	SWWTU	Trinidad
Representante regional – Europa	Céline Ruffié	FGTE-CFDT	França
Representante regional – Europa	Lyubomir Drenski	FTTUB	Bulgária
Representante regional – Europa	Panagiotis Tsikalakis	PNO	Grécia
Representante regional – Europa	Nicolas Drexel	ver.di	Alemanha
Representante regional – Europa	Iryna Yerinenko	MTWTU	Ucrânia
Representante regional – Europa	Rikard Näslund	Seko	Suécia

PARTICIPANTES

FILIADOS

País	Organização	Nome	Função
Algeria	Fédération Nationale des Cheminots	Lounis Saidi	Lead delegate
Algeria	Fédération Nationale des Travailleurs des Transports - Union Générale des Travailleurs Algériens	Seddik Berrama	Lead delegate
		Abdelghafour Boulahia	Delegate
		Basta Yasmina	Delegate
		Hayat Abdelmoumene	Delegate
		Lydia Ferrad	Delegate
		Mounia Setti Belhadj Tahar	Delegate
		Hassen Mellis	Adviser
		Lilia Tayebi	Adviser
		Nabil Bahloul	Adviser
		Nazim Aouiche	Adviser
Algeria	Fédération Nationale Travailleurs Ports Algériens -UGTA	Boulassel Noureddine	Lead delegate
		Abdelhak Boufaatit	Delegate
		Hafida Bouden	Delegate
		Nesreddine Saari	Delegate
Antigua & Barbuda	Antigua & Barbuda Workers' Union	David Massiah	Lead delegate
		Briann Russell	Adviser
		Wendy Nicholas	Adviser
Argentina	Asociación Argentina de Aeronavegantes	Horacio Calculli	Lead delegate
		Delfina Sappia	Adviser
		Juan Pablo Brey	Adviser
		Tomas Gustavo Comotti	Adviser
Argentina	Asociación Argentina de Empleados de la Marina Mercante	Eduardo Quattrocchi	Lead delegate
		Carlos Esteche	Adviser
Argentina	Asociación de Personal Aeronáutico	Edgardo Llano	Lead delegate
		Monica Ameneiros	Adviser
		Rafael Alfredo Mella	Adviser
		Rodrigo Borrás	Adviser
Argentina	Asociación Obrera de la Industria del Transporte Automotor Córdoba, Argentina	Emiliano Gramajo	Lead delegate
		Maria Polak	Adviser
Argentina	Asociación Técnicos y Empleados de Protección y Seguridad a la Aeronavegación	Paola Barritta	Lead delegate
		Victoria Elisa Correa	Adviser
Argentina	Centro de Capitanes de Ultramar y Oficiales de la Marina Mercante	Eduardo Arturo Baglietto	Lead delegate
		Camila Baudoin	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Marcos Ricardo Castro	Adviser
		Roberto Jorge Alarcón	Inspector/ Coordinator
Argentina	Centro de Jefes y Oficiales Maquinistas Navales	Eduardo Oscar Mayotti	Lead delegate
		Marcelo Omar Giurlani	Adviser
Argentina	Centro de Patronos y Oficiales Fluviales, de Pesca y Cabotaje Marítimo	Mariano Moreno	Lead delegate
		Ariel Homero Sudán	Adviser
Argentina	Federación Nacional de Trabajadores Camioneros y Obreros del Transporte Automotor de Cargas, Logística y Servicios	Juan Rafael Aranda	Lead delegate
		Facundo Moyano	Delegate
		Jose Luis Garcia	Delegate
		Karina Moyano	Delegate
		Oscar Alejandro Borda	Delegate
		Pablo Moyano	Delegate
Argentina	Sindicato Conductores Navales de la República Argentina	Vilar Mariano	Lead delegate
		Ezequiel Arturo Viganotti	Adviser
		Hernan Barone	Adviser
Argentina	Sindicato de Guincheros y Maquinistas de Grúas Móviles de la República Argentina	Roberto Eduardo Coria	Lead delegate
Argentina	Sindicato de Obreros Marítimos Unidos	Jorge Alejandro Vargas	Lead delegate
		Angel Juan Navarro	Delegate
		Hernan De Corte	Adviser
		Jose David Valderrama	Adviser
		Matias Vargas	Adviser
		Raúl Durdos	Adviser
		Salvador Cohen	Adviser
Argentina	Sindicato del Personal de Dragado y Balizamiento	Jorge Daniel Aruto	Lead delegate
		Roberto Andres Milio	Adviser
		Sergio Ariel Chavez	Adviser
Argentina	Sindicato Encargados Apuntadores Marítimos y Afines de la República Argentina	Javier López	Lead delegate
		Diego Andres Martinez	Adviser
Argentina	Sindicato Flota Petrolera e Hidrocarburifera	Braian Nahuel Brizuela	Lead delegate
		Jorge Fedenczuk	Adviser
Argentina	Sindicato La Fraternidad	Julio Adolfo Sosa	Lead delegate
		Julian Ariel Sosa Cappello	Delegate
		Nicolas Antonio Coria	Adviser
		Nicolas Octavio Galeano	Adviser
		Omar Sebastian Maturano	Adviser
Argentina	Sindicato Trabajadores Viales y Afines de la República Argentina	Ana Maria Graciela Alena	Lead delegate
		Maria Alejandra Aleña	Adviser
		Patricia Liliana De La Rosa	Adviser

País	Organização	Nome	Função
Argentina	Unión del Personal Superior y Profesional de Empresas Aerocomerciales	Franco Nervegna	Lead delegate
		Ana Regina Clode	Adviser
		Jose Leonetti	Adviser
Argentina	Unión Ferroviaria	Sergio Luciano Sasia	Lead delegate
		Emmanuel Julio Alberto Alegre	Delegate
		Karina Fabiana Benemerito	Delegate
Australia	Australian Institute of Marine & Power Engineers	Martin Byrne	Lead delegate
		John Hartree	Adviser
Australia	Australian Maritime Officers Union	Jarrod Moran	Lead delegate
Australia	Australian Rail, Tram & Bus Industry Union	Shayne Kummerfeld	Lead delegate
		Alex Claassens	Delegate
		Leanne Holmes	Delegate
		Amedeo D'Aprano	Adviser
		David Babineau	Adviser
		Stefanie Whyte	Adviser
Australia	Flight Attendants' Association of Australia	Teri O'Toole	Lead delegate
		Shauna Mc Cormack	Adviser
Australia	Maritime Union of Australia	Mich-Elle Myers	Lead delegate
		Aarin Moon	Delegate
		Paddy Crumlin	Delegate
		Adam Lee	Adviser
		Brad Dunn	Adviser
		Christine Field	Adviser
		Christy Cain	Adviser
		Daniel Gutman	Adviser
		Dannan Edwards-O'Neill	Adviser
		Doug Heath	Adviser
		Hans Bishop	Adviser
		Jacob Field	Adviser
		Jason Murphy	Adviser
		Michael Crisp	Adviser
		Riley Chapman-Politis	Adviser
		Anna Carroll	Observer
		Peter Benten	Observer
		Thomas Mayo	Observer
		Ian Bray	Inspector/ Coordinator
		Sandra Bernal	Inspector/ Coordinator
Australia	Transport Workers' Union of Australia	Michael Kaine	Lead delegate
		Emily McMillan	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Joshua Millroy	Delegate
		Richard Olsen	Delegate
		Tim Dawson	Adviser
Austria	Gewerkschaft vida	Roman Hebenstreit	Lead delegate
		Daniel Liebhart	Delegate
		Gerhard Tauchner	Delegate
		Lukas Hackensellner	Delegate
		Olivia Janisch	Delegate
		Maria Rathgeb	Adviser
Austria	younion _ Die Daseinsgewerkschaft	Martin Steininger	Lead delegate
		Sarah Popernitsch	Delegate
Bahamas	Bahamas Hotel Catering and Allied Workers Union	Sheila Burrows	Lead delegate
		Amos Major	Adviser
		Marsha Bullard	Adviser
Bahrain	Asry Labour Union	Abdullah Hasan Abdullah	Lead delegate
		Ali Ali	Adviser
Bahrain	BAH DHL Trade Union	Saleh Aladhem	Lead delegate
		Mahmood Juma	Adviser
Bahrain	Bahrain Airport Services (BAS) Union	Ebrahim Al Ansari	Lead delegate
		Ammar Abdulrahman	Adviser
Bahrain	Flight Attendants General Trade Union	Abdul Qader Hassan Hussain	Lead delegate
		Ali Yusuf Abbas	Adviser
		Ameena Husain Mohamed	Adviser
		Naimah Khalid AISamah	Adviser
Bahrain	Foulath Group General Trade Union	Mohamed Neama	Lead delegate
Bahrain	GARMCO Trade Union	Majeed Alhulaibi	Lead delegate
		Ammar Almuallim	Adviser
		Fadhel Mohamed	Adviser
		Nabeel Almahasna	Adviser
Bahrain	General Federation of Bahrain Trade Unions	Yusuf Ahmad	Lead delegate
		Hood Shamsan	Adviser
		Husain Aldairi	Adviser
Bahrain	General Labour Union of Marine Ports	Salman Alsaad	Lead delegate
Bahrain	Gulf Air Pilots Trade Union	Saqr Alhammadi	Lead delegate
		Fawaz Hasan	Adviser
		Zaman Alansari	Adviser
Bangladesh	Bangladesh Biman Employees' Union	Abdul Mannan	Lead delegate
		Abdul Khaleque	Adviser
		M Ezazul Haque	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		MD Mohi Uddin	Adviser
Bangladesh	Bangladesh Merchant Marine Officers' Association	Anam Chowdhury	Lead delegate
Bangladesh	Bangladesh Noujan Sramik Federation	Chowdhury Ashiqul Alam	Lead delegate
		Atikul Islam	Delegate
		Md Abdur Rahman	Delegate
		Alam Mohammed Nabi	Adviser
		Md Shah Alam	Adviser
Bangladesh	Bangladesh Railway Employees' League	Md Enayat Hossain Akand	Lead delegate
Barbados	Barbados Workers' Union (The)	Sean Scott	Lead delegate
Belgium	ACOD/CGSP Telecom Vliegwezen/Aviation	Annuska Keersebilck	Lead delegate
		Fabrice Mathieu	Adviser
Belgium	ACV - Openbare Diensten	Jo Van der Hertem	Lead delegate
		Pieter Thys	Delegate
Belgium	ACV - Transcom	Kurt Callaerts	Lead delegate
		Christian Roos	Delegate
		Koen De Mey	Delegate
		Liesbet Verboven	Delegate
		Ludovic Moussebois	Delegate
		Matthias Decorte	Delegate
Belgium	ACV Puls	Wannes Gielis	Lead delegate
		David Wytinck	Delegate
		Dieter Vandervoort	Adviser
		Kris Vanden Bossche	Adviser
Belgium	Belgische Transportbond (BTB) - Union Belge du Transport (UBT)	Frank Moreels	Lead delegate
		Jacques Kerkhof	Delegate
		Marc Loridan	Delegate
		Nick Loridan	Delegate
		Stephanie Vanden Eede	Delegate
		Tom Peeters	Delegate
		Veronique De Roeck	Delegate
		Bart Pierre	Adviser
		Birger Victor	Adviser
		Christel Evers	Adviser
		Dariusz Pokora	Adviser
		Fatima Timouzar	Adviser
		Frank Verhulst	Adviser
		Hillal Sor	Adviser
		Ivan del Percio	Adviser
		Johnny Coin	Adviser
Koenraad Decraene	Adviser		

País	Organização	Nome	Função
		Patrick Delrue	Adviser
		Rachid El Khattabi	Adviser
		Raf Burm	Adviser
		Ronald Allaer	Adviser
		Sabrina Lossignol	Adviser
		Wim De Jonghe	Adviser
Belgium	Metaal Centrale der Metaalbewerkers	Rohnny Champagne	Lead delegate
		Marc Lenders	Adviser
		Ortwin Magnus	Delegate
Belgium	Secteur Cheminots de la Centrale Générale des Services Publics	Gunther Blauwens	Lead delegate
		Christine Reniers	Delegate
		Vincent Mercier	Delegate
		Arnaud Decoux	Adviser
		Tony Fonteyne	Adviser
		Werner Roelandt	Adviser
Belgium	Syndicat des Employés, Techniciens et Cadres de Belgique	Dorine Cordy	Lead delegate
		Geoffry Broux	Adviser
		Johan Van Eeghem	Adviser
		Joost Lestabel	Adviser
		Paul Debooser	Adviser
Benin	Fédération des Syndicats des Travailleurs de l'Asecna	Richard d'Almeida	Lead delegate
Benin	Syndicat Autonome des Jeunes Transitaires Indépendants du Bénin	Bonaventure Sanni	Lead delegate
Benin	Syndicat National des Marins du Bénin	Souradjou Alassane Foussemi	Lead delegate
Benin	Syndicat Uni des Travailleurs de l'Aviation Civile et de la Météorologie	Cherifatou Malehossou	Lead delegate
Bermuda	Bermuda Industrial Union	Tami Ray	Lead delegate
Botswana	Botswana Transport & General Workers Union	Orapeleng Glorinah Keagile	Lead delegate
Brazil	Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos	Carlos Augusto Muller	Lead delegate
		Alexandre Oliveira Rosa	Delegate
		Ana Carolina Coelho Bragança Penteadó	Delegate
		Cecília de Fátima Rodrigues	Delegate
		Diego Pereira de Carvalho Pires	Delegate
		José Adilson Pereira	Delegate
		Jose Eduardo Antunes Santos	Delegate
		Lorena Pintor Silva	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Marcus Vinícius Balbino da Silva Marques	Delegate
		Bianca Rodrigues Calenzo	Adviser
		Edson Martins Areias	Adviser
		Ernando João Alves Júnior	Adviser
		José Nilson Silva Serra	Adviser
		Paulo de Tarso Gonçalves Junior	Adviser
		Rose Vitoria Macedo Menezes	Adviser
Brazil	Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística	Rute Caires	Lead delegate
		Raimundo Lucio Lima da Silva	Delegate
		Marcos Ventura Alves	Adviser
Brazil	Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres	Antonio Wagner Barbosa Costa	Lead delegate
Brazil	Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo	Wilson Santos	Lead delegate
		Fariza Nina Queiroz Liporassi Soares	Delegate
		Vanderleia da Silva Alba Ferreira	Delegate
Brazil	Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil	Rodrigo Maciel Silva	Lead delegate
		Clauver Tapia Castilho	Delegate
Brazil	Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Afins	Ricardo Leite Goulart Ponzi	Lead delegate
		Ana Maria da Silva Pinto	Delegate
		Luís Rodrigues Leite Penteadado	Delegate
		Cristina Suemi Kaway Stamato	Adviser
		Luiz Eduardo Prezidio Peixoto	Adviser
		Marcelo Andrade Silva Schmidt	Adviser
Brazil	Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários	Janaina Fernandes	Lead delegate
		Francisco Aparecido Felicio	Delegate
		João Edacir Calegari Morais	Delegate
Brazil	Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São José do Rio Preto e Região	Daniel Candido Rodrigues	Lead delegate
Brazil	Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana	Vanusa Pereira Coelho	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
Brazil	Sindicato dos Motoristas em Empresas de Transportes Rodoviários, Urbano de Passageiros, Fretamentos, Usinas e Destilarias de Açúcar e Álcool, Condomínios, Sítios e Fazendas de Pitangueiras	Julio Cesar Curci	Lead delegate
Brazil	Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis Bares e Restaurantes de Águas de Lindoia e Região	Antonio Carlos da Silva Filho	Lead delegate
Brazil	Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviário de Jales e Região	Jose Roberto Duarte da Silveira	Lead delegate
Brazil	Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região	Elisângela Bergamo	Lead delegate
		Camila Almeida Bergamo Grusca	Delegate
		Flavio Vieira de Melo	Delegate
Brazil	Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários Urbanos, Cargas e Anexos do Litoral Norte	Francisco Israel	Lead delegate
Brazil	Sindicato dos Transportes Rodoviário de Mogi das cruces e Região	Elaine Amélia De Freitas	Lead delegate
Brazil	Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos	Marcelo Tavares	Lead delegate
		Eliane Trevisani	Delegate
		Marco Antonio Guimarães	Delegate
		Daniela Botelho Ferreira	Adviser
Brazil	Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços de Máquinas em Transportes Marítimos e Fluviais	Marcio Vinicio	Lead delegate
Brazil	Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante	Marco Aurélio Lucas Da Silva	Lead delegate
		Rinaldo Antonio de Medeiros Filho	Delegate
		Silvânia Ferreira Pereira	Delegate
		Elizabeth Medeiros	Adviser
		Gustavo Menezes	Adviser
		José Valido da Conceição	Adviser
		Miriam dos Santos Castro	Adviser
		Sandra Maria Nascimento Válido da Conceição	Adviser
Bulgaria	Bulgarian Seafarers' Trade Union	Petar Petrov	Lead delegate
Bulgaria	Seamen's Syndicate	Pavel Borislavov Braynov-Chaveev	Lead delegate
		Martin Ilkov Ivanov	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Nikolinka Georgieva Nikolova-Boeva	Adviser
Bulgaria	National Union of Railway Workers - PODKREPA	Kalina Vitanova	Lead delegate
		Zorincho Yordanov	Adviser
Bulgaria	Federation of Transport Trade Unions in Bulgaria	Ekaterina Yordanova	Lead delegate
		Alina Miluisheva	Delegate
		Lyubomir Drenski	Delegate
		Bissera Dimitrova	Adviser
		Daniela Vassileva	Adviser
		Dimitar Dimitrov	Adviser
		Eleonora Filcheva	Adviser
		Ivan Koev	Adviser
		Ivanka Ivanova	Adviser
		Kremena Ivanova	Adviser
		Nadezhda Staneva	Adviser
		Petko Aleksandrov	Adviser
		Reneta Petrova	Adviser
		Yordan Galabov	Adviser
		Emiliya Hristova	Observer
		Krastin Kyukov	Observer
Rumen Angelov	Observer		
Zhasmina Lazarova	Observer		
Burkina Faso	Fédération des Syndicats des Travailleurs et Auxiliaires des Transports du Burkina	Marc Stéphane Yameogo	Lead delegate
Burkina Faso	Syndicat Unique de la Météorologie, de l'Aviation Civile et Assimilés	Ahmed Lamizana	Lead delegate
		Ernestine Yameogo/Nanema	Adviser
		Roselyne Soubeiga	Adviser
Burkina Faso	Union des Chauffeurs routiers du Burkina	Brahima Rabo	Lead delegate
		Nafissatou Ouedraogo	Delegate
Burundi	Fédération Nationale des Travailleurs des Transports, du Social et de l'Informel	Harerimana Mireille	Lead delegate
Cabo Verde	Sindicato de Transportes, Telecomunicações, Hotelaria e Tourismo	Amílcar Alberto Da Costa Neves Júnior	Lead delegate
Cabo Verde	Sindicato dos Transportes, Comunicações e Administração Pública	Maria Monteiro	Lead delegate
Cambodia	Cambodia Informal Economy Reinforce Association	Puthy Den Mang	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
Cambodia	Independent Democracy of Informal Economy Association	Vuthy Long	Lead delegate
Cameroon	National Union of Registered and Associated Seafarers of Cameroon	Gouanfo Innocent	Lead delegate
Cameroon	Syndicat National des Conducteurs Routiers du Cameroun	Bassirou Ahmadou	Lead delegate
Cameroon	Syndicat National des Travailleurs du Transport Aérien Catering et Activités Connexes du Cameroun	Josiane Nathalie Ebede Metila Epse Simeu Etoundi	Lead delegate
Canada	Air Line Pilots' Association, International - Canada	Rodney Lypchuk	Lead delegate
		Tim Perry	Delegate
		Luc Arsenault	Adviser
Canada	Amalgamated Transit Union Canada	John di Nino	Lead delegate
Canada	CUPE National Airline Division	Wesley Lesosky	Lead delegate
		Chantale Grenon-Nyenhuis	Delegate
Canada	International Longshore and Warehouse Union Canada	Rob Ashton	Lead delegate
		Jessica Isbister	Delegate
		Jason Woods	Adviser
		Perry Gatto	Adviser
		Stephanie Dobler	Adviser
		Tom Doran	Adviser
Canada	National Union of Public and General Employees	Bert Blundon	Lead delegate
		Eric McNeely	Delegate
Canada	Seafarers' International Union of Canada	Christopher Given	Lead delegate
		Michael Given	Delegate
		Nadia Pecoraro	Delegate
		Cristol Gidney	Adviser
		Ryan McWhinnie	Adviser
		Kyle Campbell	Inspector/ Coordinator
Canada	Teamsters Canada	François Laporte	Lead delegate
		Mariam Abou-Dib	Delegate
		Regina Botnari	Delegate
		Stan Hennessy	Delegate
		Dave Cooper	Adviser
		Jean-François Pelletier	Adviser
		John McCann	Adviser
		Michel Heroux	Adviser
		Paul Boucher	Adviser
		Pierre André Blanchard	Adviser
		Ryan Finnson	Adviser
		Stéphane Deblois	Adviser
Canada	Unifor	Lana Payne	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
		Gavin McGarrigle	Delegate
		Jennifer Murray	Delegate
		Len Poirier	Delegate
		Nick Von Schoenberg	Delegate
		Daniel Cloutier	Adviser
		Joel Kennedy	Adviser
		Karl Risser	Adviser
		Nancy Risser	Adviser
		Sandi McManus	Adviser
		Scott Bateman	Adviser
		Tammy Moore	Adviser
		Zoltan Czippel	Adviser
Central African Republic	Syndicat National des Conducteurs des Taxis et Bus	Dengue Edmond	Lead delegate
Chad	Syndicat Unifie Des Chauffeurs Et Conducteurs Du Tchad	Saleh Nassour Mahamat	Lead delegate
Chile	Asociación Nacional de Funcionarios de la Dirección General de Aeronáutica Civil	Javier Andres Villarroel Rivas	Lead delegate
Chile	Federación de Sindicatos de Metro S.A.	Eric Campos Bonta	Lead delegate
Chile	Federación de Tripulantes de la Marina Mercante de Chile	Juan Carlos Inostroza Carcamo	Lead delegate
Chile	Federación Nacional de Sindicatos de Conductores de Buses, Camiones, Actividades Afines y Conexas de Chile	José Clodomiro Sandoval Pino	Lead delegate
Chile	Federacion Nacional de Transporte Ferroviario de Pasajeros, Carga, Afines y Conexas	Denis Alexis Vara Cortés	Lead delegate
Chile	Sindicato Interempresa de Oficiales de Marina Mercante	Héctor Azúa Almeida	Lead delegate
Chile	Sindicato Nacional de Trabajadores DHL Chile S.A. (Sindicato N ° 1)	Luis Andres Higuera Ferrada	Lead delegate
Colombia	Asociación Colombiana de Auxiliares de Vuelo y demás Trabajadores de la Industria del Sector Aéreo Colombiano	Aura Lorena Rodriguez Aguilar	Lead delegate
Colombia	Sindicato de los Trabajadores del Transporte Aéreo Colombiano Servicios Logística y Conexos	Daniel Fernando Gallo	Lead delegate
Colombia	Sindicato De Trabajadores Oficiales De La Empresa De Transporte Del Tercer Milenio Transmilenio S.A	Nancy Eloisa Reyes Vasquez	Lead delegate
		Camilo Humberto Rodriguez Alayon	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Juan Carlos Peña Martinez	Adviser
Colombia	Sindicato Nacional de los Trabajadores de Rama, Servicio de la Industria del Transporte y Logística de Colombia	Álvaro José Ortega Morales	Lead delegate
		Luz Marina Peña Quitian	Delegate
		Ana Milena Guzmán Vanegas	Adviser
Congo	Fédération Syndicale des Professionnels de Transport du Congo	Bienvenu Mabiala	Lead delegate
Congo	Section Syndicale de la Marine Marchande	Ndinga Seraphin Ludovic	Lead delegate
Congo, Democratic Republic of	Action Syndicale Pour Le Développement	Yvette Kitenge Kwikenga	Lead delegate
Congo, Democratic Republic of	Centrale des Travailleurs du Transport et Communications - CSC	Brigitte Sharadi Mukonkole	Lead delegate
		Perseverance Mulamba Yowa	Adviser
Congo, Democratic Republic of	Solidarité Syndicale des Travailleurs et Cadres du Congo - SOLIDARITE	Joelle Mputu	Lead delegate
Costa Rica	Sindicato de Trabajadores de JAPDEVA, Afines Portuarios	Antonio Wells Medina	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Collectif National des Dockers et Dockers Transit pour la Défense de Leurs Droits	Mouso Adam David Kouadio	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Union des Conducteurs Routiers de Côte d'Ivoire	Bamba Daouda	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Union des Conducteurs Routiers Professionnels de Poids Lourds de l'Afrique de l'Ouest en Côte d'Ivoire	Youssouf Traore	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Syndicat des Aiguilleurs du Ciel en Côte d'Ivoire	Moussa Sangare	Lead delegate
		Epse Sangare Djeneba Kone	Adviser
		Mafe August Daniel Kouassi	Adviser
		Soungalo Cisse	Adviser
Côte d'Ivoire	Syndicat des Conducteurs de Taxi de Côte d'Ivoire	Saki Monique Kouame	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Syndicat des Marins Ivoiriens au Commerce	Patricia Amino Kouame	Inspector/ Coordinator
Côte d'Ivoire	Syndicat des Marins Pêcheurs de Côte d'Ivoire	Yao Barthélemy Kouassi	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Syndicat des Travailleurs du Rail (SYNTRARAIL)	Fatoumata Cissé	Lead delegate
Côte d'Ivoire	Syndicat du Personnel de l'Aéroport International FHB d'Abidjan	Guy Georges Sere	Lead delegate
		Angoua Abel Kouame	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Miezan Anojoe	Adviser
Côte d'Ivoire	Syndicat du Personnel de l'ASECNA en Côte d'Ivoire	Lavry Ignace Sopyy	Lead delegate
		N'Djibi Elodie Flore Assagou Epse Amon	Adviser
Côte d'Ivoire	Syndicat National des Chauffeurs de Transport Terrestre de Côte d'Ivoire	Drissa Bamba	Lead delegate
		Chimene Koumi	Delegate
		Madouce Kone	Delegate
		Moussa Dena	Adviser
Côte d'Ivoire	Syndicat Unique des Travailleurs du Port Autonome d'Abidjan	Konhon Korotoum Ouattara née Coulibaly	Lead delegate
		Joel Arnaud Anvoh Boleba	Adviser
		Mamadou Bacongo Cisse	Adviser
Croatia	Sindikát Pomoraca Hrvatske	Neven Melvan	Lead delegate
		Dorotea Zec	Delegate
		Vana Bosto	Delegate
		Jana Kanadic	Adviser
		Vladimir Svalina	Adviser
		Luka Simic	Inspector/ Coordinator
		Romano Peric	Inspector/ Coordinator
Croatia	Sindikát strojovođa Hrvatske (SSH)	Nenad Mrgan	Lead delegate
		Maja Butorac	Adviser
		Tomislav Klarić	Adviser
Cyprus	Federation of Transport, Petroleum and Agricultural Workers	Charalambos Avgousti	Lead delegate
		Ioannis Tsouris	Delegate
		Christiana Efstratiou	Inspector/ Coordinator
Czechia	Odborové Sdruzeni Zeleznícaru	Helena Svobodová	Lead delegate
		Štěpán Lev	Delegate
		Vera Necasova	Delegate
Czechia	Odborový svaz námořníků	Milan Jerabek	Lead delegate
		Kvetoslava Jerabkova	Adviser
Denmark	Brancheorganisationen Luftfart og Jernbane	Preben Steenholdt Pedersen	Lead delegate
		Anders Mark Jensen	Delegate
		Ebbe Drögemüller	Adviser
Denmark	Centralorganisationen Søfart	A Ole Philipsen	Lead delegate
		Caspar Mose	Adviser
		Christian Petersen	Adviser
		Emilie Munch Ohlsen	Adviser
Denmark	Dansk Metal	Keld Bækkelund Hansen	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
		Miguel David Alonso Rosenqvist	Delegate
		Maria Boholt	Adviser
Denmark	Fagligt Fælles Forbund (3F)	Jan Villadsen	Lead delegate
		Flemming Overgaard	Delegate
		Karsten John Kristensen	Delegate
		Karsten Kristensen	Delegate
		Lotte Døllerup	Delegate
		Mathias Nissen_ bækdal	Delegate
		Ole Christensen	Delegate
		Gitte Kamper	Adviser
		Hans Christian Graversen	Adviser
		Janni Aabenhus Jeppesen	Adviser
		John Frederiksen	Adviser
		Jørn Hedengran	Adviser
		Lotte Knudsen	Adviser
		Randi Smitsdorf	Adviser
		Thorkild Holmboe-Hay	Adviser
Denmark	HK/Privat	Gitte Geertsen	Lead delegate
		Henrik Meiner	Delegate
		Dan Kirkel	Adviser
		Sheila Rankilde	Adviser
Djibouti	Syndicat des Travailleurs du Port de Doraleh	Ibrahim Chehem Abdoukader	Lead delegate
Dominica	Waterfront & Allied Workers' Union	Frederica Riley	Lead delegate
Dominican Republic	Confederación Dominicana de Taxistas Turísticos Inc	Santiago Zamora	Lead delegate
Dominican Republic	Federación Dominicana de Trabajadores de Zonas Francas, Industrias Diversas y de Servicios	Ygnacio Hernandez Hiciano	Lead delegate
Ecuador	Federación Nacional de Transporte Liviano Mixto y Mediano del Ecuador	Napoleon Cabrera Yumbra	Lead delegate
Egypt	General Trade Union of Land Transport Workers	Ali Ahmed Ali Mahmoud	Lead delegate
		Ashraf Elsayed	Delegate
		Basyouni Hamad	Delegate
		Walaa Hussein	Delegate
Egypt	General Trade Union of Maritime Transport Workers	Hossam El Din Mustafa	Lead delegate
		Mahmoud Medany	Delegate
		Mohamed Khalifa	Delegate
		Yasmine Hassan	Delegate
Egypt	General Union of Public Transport Authority Workers in Greater Cairo	Mohamed Kamel Ahmed Abdalla	Lead delegate
		Ahmed Qandel	Adviser

País	Organização	Nome	Função
Egypt	General Union of Transport Workers and Services	Mohammed Abou Al Abbas	Lead delegate
		Ashraf Arnous	Adviser
		Bassem Raia	Adviser
		Maged Samaan	Adviser
		Mohamed Sami Ali	Adviser
		Walid Khalifa	Adviser
Egypt	Marine Officers Union	Alsayed Alshazly Alnaggar	Lead delegate
El Salvador	Sindicato General de Trabajadores de la Industria del Transporte y Afines de El Salvador	Sonia Urrutia Ortiz	Lead delegate
Estonia	Eesti Meremeeste Sõltumatu Ametiühing	Jüri Lember	Lead delegate
		Aleksander Meier	Adviser
		Jaana Põlts	Adviser
eSwatini	Swaziland Transport Communication & Allied Workers Union	Sticks Nkambule	Lead delegate
Ethiopia	Transport & Communication Workers' Unions Industrial Federation	Abathun Takele Sahele	Delegate
Faroe Islands	Føroya Fiskimannafelag	Jan Højgaard	Lead delegate
Faroe Islands	Føroya Skipara- og Navigatørfelag	Annfinnur Garðalíð	Lead delegate
Faroe Islands	Maskinmeistarafelagid	Arnfinn Bech	Lead delegate
Fiji	Fiji Public Service Association	Bua Vuli	Lead delegate
Finland	Auto- ja Kuljetusalan Työntekijäliitto - AKT r.y. (Bil-och Transportbranschens Arbetareförbund i Finland)	Niko Blom	Lead delegate
		Jape Lovén	Delegate
		Johanna Honkaranta	Delegate
		Kai Laaksonen	Delegate
		Niko Sormunen	Delegate
		Ismo Kokko	Adviser
		Jan Örn	Inspector/ Coordinator
Finland	Julkisten ja hyvinvointialojen liitto, JHL	Teppo Järnstedt	Lead delegate
		Petri Lillqvist	Delegate
Finland	Rautatiealan Unioni - RAU	Markku Lehtinen	Lead delegate
		Maria Säteri	Adviser
Finland	Suomen Konepäällystöliitto - Finlands Maskinbefälsförbund	Riku Muurinen	Lead delegate
Finland	Suomen Laivanpäällystöliitto - Finlands Skeppsbefälsförbund ry	Johan Ramsland	Lead delegate
Finland	Suomen Merimies-Unioni	Joachim Alatalo	Lead delegate
		Heikki Karla	Adviser
		Kenneth Bondas	Adviser
		Kenneth Bengts	Inspector/ Coordinator

País	Organização	Nome	Função
Finland	Toimihenkilöliitto ERTO	Teemu Miettinen	Lead delegate
		Marko Nurmi	Adviser
Finland	Trade Union Pro	Anne Mähönen	Lead delegate
		Jonna Riiali	Adviser
France	Fédération CGT des Cheminots	David Donnez	Lead delegate
		Amelia Silighini	Delegate
		David Gobe	Delegate
		Celia Deledeuille	Adviser
		Frederique Courteix	Adviser
		Herve Pineaud	Adviser
		Jean Baptiste Bonnet	Adviser
		Thierry Nier	Adviser
France	Fédération des Officiers de la Marine Marchande UGICT CGT	Emmanuel Chalard	Lead delegate
France	Fédération FO de l'Equipement, de l'Environnement, des Transports et des Services	Laurent Le Floch	Lead delegate
		Melanie Declercq	Delegate
		Zainil Nizaraly	Delegate
		Cedric Bruaux	Adviser
		Didier Dague	Adviser
		Djebril Koita	Adviser
		Ronan Kerbiguet	Adviser
		Pascal Pouille	Inspector/ Coordinator
France	Fédération Générale des Transports et de l'Environnement - CFDT	Celine Ruffie	Lead delegate
		Olivier Etheve	Delegate
		Silvia Gonzales	Delegate
		Thierry Leguevel	Delegate
		Thomas Cavel	Delegate
		Damien Gaudin	Adviser
		Fabrice Chambelland	Adviser
		Franck Gonsse	Adviser
		Frédéric Reposo	Adviser
		Christelle Grison	Inspector/ Coordinator
		Corine Archambaud	Inspector/ Coordinator
		France	Fédération Nationale des Syndicats de Transports CGT
Khalid Ezzarhouni	Delegate		
Daniel Bretone	Adviser		
khira Rhimou	Adviser		
Ludovic Rioux	Adviser		
France		Pierrick Samson	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
	Fédération Nationale des Syndicats Maritimes CGT	Frederic Alpozzo	Adviser
		Laure Tallonneau	Inspector/ Coordinator
France	Fédération Nationale des Transports et de la Logistique Force Ouvrière	Frédéric Bruchon Bienfait	Lead delegate
		Myriam Coulet	Delegate
		Bruno Lefebvre	Adviser
		Fernando Martins	Adviser
		Khalid Oughzif	Adviser
France	Union Nationale des Syndicats Autonomes	Alfred Rouaux	Lead delegate
		Emmanuel Vandebussche	Adviser
		Gwenaëlle Hirtzig	Adviser
		Jeremy Sastre	Adviser
		Rémi Aufrère Privel	Adviser
		Fabrice Charrière	Observer
		Rio Peggy	Observer
Gabon	Syndicat Autonome des Ouvriers des Transports et des Activités Connexe du Gabon	Jean Stanislas Choukou Leboundou	Lead delegate
		Félicité Nkene Eyi	Delegate
Gabon	Syndicat Des Travailleurs De Gabon Port Managment	Mikala Mikala Steeve Bernard	Lead delegate
		Elvire Mouyoupa Mouyeghe	Adviser
		Nina Ricci Moutendy	Adviser
Gabon	Syndicat National des Salaries du Groupe Bolloré	Estelle Blanche Lepanda	Lead delegate
		Solene Letitia Moukongh Bitsaka	Adviser
		Yves Parfait Mouvioussi	Adviser
Gabon	Union des Syndicats et des Travailleurs du Secteur Multimodal du Gabon	Philippe Djoula	Lead delegate
Gambia, The	General Transport Union	Omar Ceesay	Lead delegate
Germany	Eisenbahn- und Verkehrsgewerkschaft	Martin Burkert	Lead delegate
		Danilo Kobow	Delegate
		Dirk Schlömer	Delegate
		Heike Moll	Delegate
		Iris Steinmann	Delegate
		Jörg Uwe Hensel	Delegate
		Luisa Rupp	Delegate
		Manfred Scholze	Delegate
		Nadja Houy	Delegate
		Petra Gangl	Delegate
		Anne Jacobs	Adviser
		Johanna Fröhlich	Adviser
		Jolanta Skalska	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Judith Jacobs	Adviser
		Ralf Günzel	Adviser
		Rosemarie Burkert	Adviser
		Torsten Leuschner	Adviser
		Urte Schlömer	Adviser
Germany	Vereinte Dienstleistungsgewerkschaft	Christine Behle	Lead delegate
		Andreas Schackert	Delegate
		Claudia König-Lubach	Delegate
		Dominik Schmidt	Delegate
		Felicitas von der Burg	Delegate
		Heike Worbs	Delegate
		Jörn Schepull	Delegate
		Maren Ulbrich	Delegate
		Pierre Perez Gonzales	Delegate
		Silke Kobow	Delegate
		Susana Pereira Ventura	Delegate
		Andreas Bauch	Adviser
		Dennis Dacke	Adviser
		Dunya Ballout	Adviser
		Francesca Rinaldi	Adviser
		Hülya Grünefeld	Adviser
		Juan Pedro Garcia Rosales	Adviser
		Julian Ehret	Adviser
		Korbinian Simeon Veit Holder	Adviser
		Olga Losynska	Adviser
		Robert Hengster	Adviser
		Stefan Thyroke	Adviser
		Thomas Gehringer	Adviser
		Verena Witt	Adviser
		Karin Friedrich	Inspector/ Coordinator
		Sören Wichmann	Inspector/ Coordinator
		Susan Linderkamp	Inspector/ Coordinator
		Sven Hemme	Inspector/ Coordinator
Ghana	General Transport, Petroleum & Chemical Workers' Union of TUC	Fuseini Iddrisu	Lead delegate
		Bernard Owusu	Delegate
Ghana	Ghana Merchant Navy Officers' Association	Catherine Haizel	Inspector/ Coordinator
Ghana		Marian Atuguba	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
	Maritime and Dockworkers' Union Ghana	Divine Tamakloe	Adviser
Ghana	Union of Education Agriculture & General Services Workers	Ebenezer Aidoo	Lead delegate
Great Britain	Associated Society of Locomotive Engineers & Firemen	Ben Holland	Lead delegate
		Mark Prenter	Delegate
		Sebastian Michnowicz	Delegate
		Sherelle Cadogan	Delegate
		Lee James	Adviser
		Marz Colombini	Adviser
		Mick Whelan	Adviser
		Simon Weller	Adviser
Great Britain	National Union of Rail, Maritime and Transport Workers	Mick Lynch	Lead delegate
		Alex Gordon	Delegate
		Carlos Barros	Delegate
		Eddie Dempsey	Delegate
		Jessica Robinson	Delegate
		Kierin Offlands	Delegate
		Nathan Wyllie	Delegate
		Daniel Crimes	Adviser
		Darren Procter	Adviser
Great Britain	Nautilus International (UK)	Mark Dickinson	Lead delegate
		Daniel McGowan	Delegate
		Olu Tunde	Adviser
		Wilco Van Hoboken	Adviser
		Elinor Cheason	Inspector/ Coordinator
		Helen Meldrum	Inspector/ Coordinator
Great Britain	Prospect	Steve Jary	Lead delegate
		Claire Brown	Delegate
		Paul Winstanley	Adviser
Great Britain	Public and Commercial Services Union	Alkan Shinasi	Lead delegate
Great Britain	Transport Salaried Staffs' Association	Melissa Heywood	Lead delegate
		Mary Sithole	Delegate
		Sam McCully	Delegate
		Maryam Eslamdoust	Adviser
Great Britain	Unite The Union	Paresh Patel	Lead delegate
		Andrew Anderson	Delegate
		Balvinder Bir	Delegate
		Bobby Morton	Delegate
		Diana Holland	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Jennifer Johnston	Delegate
		Laszlo Marothy	Delegate
		Matt Draper	Delegate
		Nickolas Bayliss	Delegate
		Oliver Richardson	Delegate
		Patricia Davis	Delegate
		Peter Breslin	Delegate
		Angela Miguel	Adviser
		Kris Major	Adviser
		Davy McCord	Adviser
		Sam McCabe	Adviser
		Shane Faithful	Adviser
		Steve Payne	Adviser
		Taj Salam	Adviser
		Tommy Murphy	Adviser
Greece	Pan-Hellenic Seamen's Federation	Emmanuel Tsikalakis	Lead delegate
		Panagiotis Tsikalakis	Delegate
		Olga Drakoulakou	Adviser
		Costas Halas	Inspector/ Coordinator
		Konstantinos Tsikalakis	Inspector/ Coordinator
		Stamatis Kourakos	Inspector/ Coordinator
Grenada	Grenada Technical and Allied Workers Union	Trevor Xavier	Lead delegate
Guatemala	Sindicato de Trabajadores de Empresa Portuaria Quetzal	Maynor Armando Sijes Barillas	Lead delegate
Guatemala	Sindicato de Trabajadores Unidos de Empornac	Lidia Amarilis Morales García	Lead delegate
		Edita Yadira Carranza Aguirre	Adviser
Guinea-Bissau	Federação Nacional das Associações dos Motoristas Transportadores da Guiné-Bissau	Talata Embaló	Adviser
Guinea-Conakry	Fédération Syndicale Libre des Travailleurs du Transport et Entretien Mécanique de Guinée	Amadou Diallo	Lead delegate
		Aissata Coumbassa	Delegate
		Facely Conde	Delegate
		Mariama Bah	Delegate
		Moriba Kourouma	Adviser
		Sory Tiguidanke Souare	Adviser
Guinea-Conakry	Fédération Syndicale Professionnelle Nationale des	Mamadou Yaya Balde	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
	Transports et Mécaniques Générales	Ousmane Horoya Sylla	Delegate
Guyana	Clerical and Commercial Workers' Union	Sherwood Clarke	Lead delegate
Guyana	Guyana Labour Union	Carvil Duncan	Lead delegate
Honduras	Sindicato de Trabajadores de la Industria Portuaria, Marítima y Similares	Marcos Hugo Gavarrete Murillo	Lead delegate
Hong Kong, China	Amalgamated Union of Seafarers, Hong Kong	Kam Lung Au Yeung	Lead delegate
		Ming Hong, Leon Lai	Delegate
Hong Kong, China	Cathay Pacific Airways Flight Attendants' Union	Mei Lan Brenda Cheng	Lead delegate
Hong Kong, China	Federation of Hong Kong Transport Workers' Organizations	Chun Yat Wong	Lead delegate
Hong Kong, China	Hong Kong International Terminals Group Employees General Union	Wing Keung Leung	Lead delegate
Hong Kong, China	Hong Kong Seamen's Union	Tak Chor William Chow	Lead delegate
		Wei Zhou	Delegate
		Hong Xia Chen	Adviser
		Jie Jiao	Adviser
		Yuen Ngai (Cynthia) Choy	Adviser
Hong Kong, China	Hong Kong Storehouses, Transportation & Logistics Staff Association	Hon Chung Chu	Lead delegate
		Sui Hong Lau	Adviser
Hong Kong, China	Kowloon Canton Railway Workers' Union	Chi Wai Li	Lead delegate
Hong Kong, China	Merchant Navy Officers' Guild - Hong Kong	Tung Tong Chung	Lead delegate
		Kitty Chan	Delegate
		Kwun Yeung Li	Delegate
		Wing Hong To	Delegate
		Kam Yuen Ting	Adviser
		Kwok Hau Wu	Adviser
Iceland	Félag Skipstjórnamanna.	Árni Sverrisson	Lead delegate
Iceland	Sjómannafélag Island	Jonas Gardarsson	Inspector/ Coordinator
India	All India Metro Rail Employees Federation	Atulya Verma	Lead delegate
India	All India Railwaymen's Federation	Shiva Gopal Mishra	Lead delegate
		CA Rajasridhar	Delegate
		Divya Sharma	Delegate
		Mahendra Sharma	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Paritosh Paul	Delegate
		Praveena Singh	Delegate
		Preeti Singh	Delegate
		Venu Purushothaman Nair	Delegate
		Vishnu Kona	Delegate
India	Forward Seamen's Union of India	Manoj Kumar Yadav	Lead delegate
India	Indian Federation of App-based Transport Workers (The)	Prashant Bhagesh Sawardekar	Lead delegate
India	Indian National Port & Dock Workers' Federation	Balaraman Arumugam	Lead delegate
India	Indian National Transport Workers' Federation	Umesh Kumar	Lead delegate
India	Maharashtra Karmachari Union	Ravindra Bandu Sawant	Lead delegate
		Sanju Pralhad Gurav	Adviser
India	Maharashtra S.T. Workers Congress	Mukesh Tigote	Lead delegate
		Gauri Shrikant Sontakke	Delegate
India	Maharashtra State Transport Kamgar Sanghatana	Sheela Naikwade	Lead delegate
		Prakash Ambuji Gawali	Delegate
India	Maritime Union of India (The)	Sudhir Pagar	Lead delegate
		Balakrishna Ranade	Delegate
		Caroline Dias	Delegate
		Hormaz Bharucha	Adviser
		Sudhakar Dhuri	Adviser
		Tushar Pradhan	Adviser
India	National Federation of Indian Railwaymen	Simi Lalsingh	Lead delegate
		Balaji Vishnumolakala	Delegate
		Rashmi Choudhary	Delegate
India	National Union of Seafarers of India	Milind V Kandalgaonkar	Lead delegate
		Abhilasha Sonawane	Delegate
		Louis Gomes	Delegate
		Sunil Nair	Delegate
		Suresh Solanki	Delegate
		Vijay Prakash Yadav	Delegate
		Vishal Gujar	Delegate
		Harshada Bhamre	Inspector/ Coordinator
India	New Maritime & General Kamgar Sanghatana	Mahendra Tukaram Gharat	Lead delegate
		Kothandaraman Padmanabhan	Delegate
		Adinath Kashinath Bhoir	Adviser
		Anuradha Jagannath Ursal	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Bhagyashree Bhalchandra Bhurke	Adviser
		Kalpana Mahadeo Thakur	Adviser
		Kirit Patil	Adviser
		Lankesh Hiranman Thakur	Adviser
		Nanda Madhavrao Bhosale	Adviser
		Vaibhav Chandrakant Patil	Adviser
		Abhijeet Gulab Gharat	Observer
		Anand Narayan Thakur	Observer
		Angat Laxman Thakur	Observer
		Arun Padmakar Mhatre	Observer
		Ashish Bharat Tandel	Observer
		Godavari Ananda Kadam	Observer
		Jayashri Rakesh Bhoir	Observer
		Laxman Mahadev Thakur	Observer
		Murli Thakur	Observer
		Perumal Muthuswamy Mudliar	Observer
		Pramod Savalaram Mhatre	Observer
		Prit Vishwanath Mhatre	Observer
		Rekha Manoj Gharat	Observer
		Vinod Gajanan Mhatre	Observer
		Yogesh Tukaram Rasal	Observer
India	Railway Theka Mazdoor Union	Harsha Shelke	Lead delegate
India	Shivsangram Taxi and Rickshaw Union	Udaykumar Ambonkar	Lead delegate
India	Shree Kachchh General Mazdoor Sangh	Santosh Kumar Mishra	Lead delegate
		Mukeshbhai Bharvad	Delegate
		Saiyad Talim Husen Haji Abhamiya	Adviser
India	Transport & Dock Workers' Union, Chennai	N.V. Rajendran	Lead delegate
India	Transport & Dockworkers' Union, Mumbai	Venkatesh Swami	Lead delegate
		Chandrakant Bhoir	Adviser
		Kalpana Desai	Delegate
		Kishor Kotwal	Adviser
		Vaishali Kotwal	Adviser
India	Transport Employees Union Bihar	Chandra Prakash Singh	Lead delegate
Indonesia	Federasi Pekerja Pelabuhan Indonesia	Syofyan Razali	Lead delegate
Indonesia	Federasi Serikat Pekerja Bandara Indonesia	Jacqueline Tuwanakotta	Lead delegate
		Angga Saputra	Adviser
Indonesia	Kesatuan Pelaut Indonesia	I Dewa Nyoman Budiasa	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
		Mathius Tambing	Delegate
		Brant Connors	Adviser
Indonesia	Pimpinan Pusat Serikat Pekerja Dirgantara Digital dan Transportasi	Didi Johandi	Lead delegate
Indonesia	Serikat Pekerja Kereta Api	Hena Ruswana	Lead delegate
		Pradita Ningrum	Adviser
Indonesia	Serikat Pekerja Transportasi Jakarta	Jan Oratmangun	Lead delegate
Iraq	General Syndicate for Engineering equipment Transport Workers and Chemicals	Ihsan Muhajer Habash	Lead delegate
		Sundus Asaifi	Adviser
Iraq	General Syndicate of Oil and Gas Workers in Basrah	Falih Hasan Hussein Al Hameed	Lead delegate
Iraq	General Union Of Iraq Ports Workers	Nawal Al Qutrani	Lead delegate
Iraq	General Union of Iraq Southern Railways Workers (The)	Mohammed Qasim Bani Asad	Lead delegate
Iraq	General Union Of Iraqi Air Transport	Haqi Khudhyer	Lead delegate
		Iman Abdulnabi	Adviser
Iraq	General Union of Transport & Telecommunication - FWUCI	Ali Khuzair	Lead delegate
Iraq	Kurdistan Transport Unions	Farhad Hamad Ameen	Lead delegate
		Mahmood Alshahi	Delegate
Ireland	Services, Industrial, Professional and Technical Union	Joe O Flynn	Lead delegate
		Evelina Saduikyte	Inspector/ Coordinator
		Greg Ennis	Adviser
		Joe Cunningham	Adviser
		Stephen Millane	Delegate
Israel	Transport Workers Union-Histadrut	Avital Shapira	Lead delegate
		Adi Marcus	Adviser
		Keren Klepper	Adviser
		Tali Greenberg	Adviser
Italy	Federazione Italiana Sindacati Terziario	Gianfranco Brusaporci	Lead delegate
		Elena Vanelli	Adviser
Italy	Federazione Italiana Trasporti - CISL	Salvatore Pellecchia	Lead delegate
		Ludovica Divietri	Delegate
		Luigi Mansi	Delegate
		Maurizio Orazio Diamante	Delegate
		Monica Mascia	Delegate
		Remo Di Fiore	Delegate
		Silvia Ferro	Adviser
		Paola Cervetto	Inspector/ Coordinator
Italy	FILT-CGIL	Elisa Gigliarelli	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
		Alice Gardella	Delegate
		Daniela Modonesi	Delegate
		Fabrizio Cuscito	Delegate
		Paolo Siligato	Delegate
		Sara Tripodi	Delegate
		Stefano Malorgio	Delegate
		Patrizia Mosetti	Adviser
		Mariano Cannioto	Inspector/ Coordinator
Italy	Italian Transport Federation - CISL	Francesco Di Fiore	Delegate
Italy	UILTRASPORTI	Marco Verzari	Lead delegate
		Francesca Baiocchi	Delegate
		Claudio Tarlazzi	Adviser
		Daniela Carnevale	Adviser
		Roberto Napoleoni	Adviser
		William Zonca	Adviser
Jamaica	Bustamante Industrial Trade Union	Kavan Gayle	Lead delegate
Jamaica	University and Allied Workers Union	Pauline Martin	Lead delegate
Japan	MSG	Seiichi Suzuki	Lead delegate
Japan	National Federation of Dockworkers' Unions of Japan	Masaya Tamada	Lead delegate
		Hajime Takeuchi	Delegate
Japan	Japan Federation of Service & Tourism Industries Workers' Unions	Kenji Okamoto	Lead delegate
		Asuka Shimizu	Delegate
		Masato Nakagomi	Delegate
		Yoshikuni Semba	Delegate
		Hitoshi Hirose	Adviser
		Jun Yamaguchi	Adviser
		Keisuke Saito	Adviser
		Masaki Yamada	Adviser
		Takuma Hashimoto	Adviser
		Yoshikazu Kadowaki	Adviser
Japan	National Federation of Dockworkers' Unions of Japan	Shota Kamimura	Adviser
		Yasuhiro Mitsube	Delegate
Japan	All-Japan Seamen's Union	Hiroyuki Watanabe	Lead delegate
		Bumpei Tsuchiya	Delegate
		Chihiro Yamada	Delegate
		Daiki Fukano	Delegate
		Masami Endo	Delegate
		Mitsuharu Matsuura	Delegate
		Takashi Kamaishi	Delegate
		Yoshiyuki Ikeya	Delegate
		Fusao Ohori	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Junichi Matsumoto	Adviser
		Keiko Shinozaki	Adviser
		Nanami Miyoshi	Adviser
		Shigeru Kakuchi	Adviser
		Taisaku Kanna	Adviser
		Yoshiko Matsuura	Adviser
Japan	All Japan Prefectural and Municipal Workers Union	Satoru Sada	Lead delegate
		Naomi Takahashi	Delegate
		Satoshi Fukuda	Delegate
		Akira Yoshida	Adviser
		Fumihiko Kenjo	Adviser
		Hiroshi Ohara	Adviser
		Hiroataka Kano	Adviser
		Hiroyuki Oku	Adviser
		Koji Aoyama	Adviser
		Shinji Matsuoka	Adviser
		Tomoyo Yoshida	Adviser
Japan	All-Japan Federation of Transport Workers' Unions	Yukio Kameda	Lead delegate
		Daisuke Kanasaku	Delegate
		Junji Makita	Delegate
		Toshiaki Maruyama	Delegate
		Yukitaka Narita	Delegate
Japan	Japan Confederation of Railway Workers' Unions	Satoru Yamada	Lead delegate
		Koji Yamaguchi	Delegate
Japan	General Federation of Private Railway & Bus Workers' Unions of Japan	Toshihiko Sumino	Lead delegate
		Eiichi Koga	Delegate
		Hideki Fukuda	Delegate
		Hirokazu Sugimoto	Delegate
		Katsunori Tokuyama	Delegate
		Minoru Noguchi	Delegate
		Tetsuya Sugimoto	Delegate
		Masami Kawajiri	Adviser
		Takanori Tamura	Adviser
		Tomokazu Takanashi	Adviser
Japan	Japan Railway Trade Unions' Confederation	Joji Keishima	Lead delegate
		Ichiro Ogiyama	Delegate
		Kazuya Sumiyoshi	Delegate
		Kiyoshi Ishidahara	Adviser
		Koji Okuda	Adviser
		Shoji Yoshida	Delegate
		Teppey Nakamura	Adviser
		Yoshinari Uemura	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Yudai Hochi	Delegate
Japan	Japan Federation of Aviation Workers' Unions	Junichiro Akasaka	Lead delegate
		Aki Ishida	Adviser
		Hiroki Chigira	Adviser
Japan	Japan Federation of Aviation Industry Unions	Akira Naito	Lead delegate
		Tomomi Shiiba	Delegate
		Erina Akaike	Adviser
Jordan	General Trade Union of Air Transport and Tourism	Yousef Mohammed Qennab	Lead delegate
Jordan	General Union of Port Workers	Mahmoud Edbeis	Lead delegate
		Fayez Al Mahasneh	Delegate
		Alaeddin Al Hanaqtah	Adviser
		Basel Adnan Ibraheem al Saudi	Adviser
		Emad Al-Khatatneh	Adviser
		Mahmoud Al Tarawneh	Adviser
Kazakhstan	Transport Industry Trade Union of Rail, Road, Air and Inland Navigation Workers of the Kazakhstan Republic	Orazgali Akhmetbayev	Lead delegate
		Aigul Zhailaubayeva	Delegate
		Zamir Serikov	Delegate
		Gabit Sadykov	Adviser
		Khazis Zakirin	Adviser
		Kuanyshev Bakytzhan	Adviser
		Nagima Salykbayeva	Adviser
		Nurzhan Askarbayev	Adviser
		Serik Sarsekeyev	Adviser
		Yakhiya Almussin	Adviser
		Yermek Tulegenov	Adviser
		Yeskenov Talgat	Adviser
		Zharkyn Baipakbayev	Adviser
		Zhuman Samenov	Adviser
Kenya	Dockworkers' Union Kenya	Edwin Wasonga	Lead delegate
		Betty Makena Mutugi	Inspector/ Coordinator
Kenya	Kenya Bodaboda, Tuktuk and Taxi Workers Union	Bridget Cynthia Wanyonyi	Lead delegate
		Hannington Meyo	Delegate
Kenya	Kenya Hotels and Allied Workers' Union	Sava Mundu	Lead delegate
		Morrine Mangoja	Delegate
Kenya	Matatu Workers Union	Maurice Oduor Ombambo	Lead delegate
Kenya	Railway and Allied Workers' Union	Judith Nafula Sikhila Lusaka	Lead delegate
Kenya	Seafarers Union of Kenya	Atie Ramadhan	Lead delegate
Kenya	Transport Workers Union Kenya	Dan Mihadi	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
		Agnes Mwongera	Delegate
		Billy W Mutoro	Delegate
Korea, Republic of	Federation of Foreign Organization Employees' Unions	Ungsik Choe	Lead delegate
Korea, Republic of	Federation of Korean Aviation Industry Trade Unions	Daeyoung Choi	Lead delegate
Korea, Republic of	Federation of Korean Construction Industry Workers' Unions	Seung Jo Lee	Lead delegate
Korea, Republic of	Federation of Korean Seafarers' Unions	Seong Yong Park	Lead delegate
		Cheol Su Mun	Delegate
		Jeong Hyeon Jeong	Delegate
		Jeongkeun Jeon	Delegate
		Sang Gi Kim	Delegate
		Su Hoen Kim	Delegate
		Buyoung Kim	Adviser
		Doo Young Kim	Adviser
		Giheung Kwon	Adviser
		Jindong Park	Adviser
		Kwang Chon Lee	Adviser
		Sang Hee Lee	Adviser
		Seonwoon Hwang	Adviser
		Soon Choi	Adviser
		Tae Min Park	Adviser
		Young Sam Park	Adviser
		HyeokJin Moon	Inspector/ Coordinator
		Youngin Kim	Inspector/ Coordinator
Korea, Republic of	Federation of Korean Taxi Transport Workers' Unions	Shin-pyo Kang	Lead delegate
Korea, Republic of	Korea Expressway Corp. Labour Union	Jiung Lee	Lead delegate
		Seunghern Lee	Adviser
Korea, Republic of	Korean Air Labour Union	Woongjin Kim	Lead delegate
		Piljo Oh	Adviser
Korea, Republic of	Korean Automobile & Transport Workers' Federation	Chan-hyeok Jeong	Lead delegate
		Jong-soo Seo	Delegate
Korea, Republic of	Korean Federation of Port & Transport Workers' Unions	Sang Sik Kim	Lead delegate
		Byungkeun Park	Delegate
		Dae Sik Kim	Adviser
		Doo Young Choi	Adviser
		Hanchae Jang	Adviser
		Hyuk Jae Lee	Adviser
		Namjin Park	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Seokho Kim	Adviser
		Young Woo Lee	Adviser
Korea, Republic of	Korean Postal Workers' Union	Hyunsu Jeong	Lead delegate
		Jaegy Lee	Adviser
Korea, Republic of	Korean Public & Social Industry Trade Union	Hyeong-seok Bang	Lead delegate
		Byeongoh Kim	Adviser
Korea, Republic of	Korean Public Service and Transport Workers' Union	SungHee Oh	Lead delegate
		Daesik Kang	Delegate
		Gyohyeon Gu	Delegate
		Daehun Kim	Adviser
		Dongyoung Cho	Adviser
		Jaehwan Choi	Adviser
		Jangkwan Nah	Adviser
		Kyoungsoo Lim	Adviser
		Sanghyun Park	Adviser
		Wonjung Lee	Adviser
		Woojae Park	Adviser
Kuwait	Workers Union in the Ministry of Transportation	Naser Falah AlAzemi	Lead delegate
		Fayiez Alazimi	Adviser
Latvia	Latvijas Tirdzniecības flotes Jūrnieku arodbiedrība	Igors Pavlovs	Lead delegate
		Aija Agoura	Delegate
		Norberts Petrovskis	Adviser
Latvia	Latvijas Udentransporta darbinieku federatīva arodbiedrība	Aleksejs Holodnuks	Lead delegate
		Deniss Holodnuks	Adviser
		Olegs Holodnuks	Adviser
		Olivers Kronbergs	Adviser
		Svetlana Gjurdzjana	Adviser
Liberia	Dock Workers' Union of Liberia	Jackie N. W. Doe	Lead delegate
Liberia	United Seamen, Ports and General Workers' Union of Liberia	Freeman T. Gueh	Lead delegate
		Elijah D. Nyenkan	Adviser
Liberia	United Workers' Union of Liberia	Dave J Seneh	Lead delegate
		Melvin Lahai Sandi	Adviser
Libya	Libyan General Federation of Trade Unions	Nermin Sharif	Lead delegate
		Taha Husayn Ali	Delegate
		Yezza Mohamed Albarbar	Delegate
Lithuania	Lietuvos vežėjų profesinė sąjunga	Rita Kairiene	Lead delegate
		Algirdas Paskauskas	Adviser
		Audrius Cuzanauskas	Adviser
		Irina Kozlovskiene	Adviser
Lithuania	Lithuanian Seafarers' Union	Aleksandras Kaupas	Lead delegate
		Irina Matulienė	Adviser

País	Organização	Nome	Função
Lithuania	Lithuanian Transport Workers' Federation	Algirdas Markevicius	Lead delegate
Luxembourg	OGB-L (Onofhängege Gewerkschaftsbond Lëtzebuerg)	Joel Krier	Lead delegate
Madagascar	Syndicat Général Maritime de Madagascar	Hery Haja Randrantomboalahinilaidama	Lead delegate
Malawi	Railways Workers Union of Malawi	Patrick Banda	Lead delegate
Malaysia	National Union of Seafarers of Peninsular Malaysia	Ng Cock Soon	Lead delegate
		Hakimah Binti Saiful Bahri	Inspector/ Coordinator
Mali	Syndicat des Travailleurs de l'Aéroport	Dramane Sissoko	Lead delegate
		Hawa Keita	Adviser
		Sekou Togola	Adviser
Mali	Syndicat des Travailleurs du Rail (SYTRAIL)	Mahamane Thienta	Lead delegate
Mali	Syndicat Libre des Travailleurs du Rail	Souleymane Bagayogo	Lead delegate
Mali	Syndicat National des Chauffeurs et Conducteurs Routiers	Moctar Dabo	Lead delegate
		Sabihi Rachida	Adviser
Malta	General Workers' Union	Paul Falzon	Inspector/ Coordinator
Mauritania	Fédération Nationale des Dockers Port	Abdel Jelil M'Haimid	Lead delegate
Mauritius	Government Services Employees Association	Prakash Baluckram	Lead delegate
Mauritius	State and Other Employees Federation	Radhakrisna Sadien	Lead delegate
Mexico	Alianza de Tranviarios de México	Gerardo Martinez Hernández	Lead delegate
Mexico	Asociación Sindical de Oficiales de Máquinas de la Marina Mercante Nacional	Enrique Othon Pacheco Georges	Lead delegate
Mexico	Asociación Sindical de Pilotos Aviadores de México	Pascual Alvarez del Castillo	Lead delegate
		Yessica Yendy Camuñas Elizondo	Adviser
Mexico	Sindicato de Trabajadores de las Líneas de Transporte de la República Mexicana "AGUSTIN SERNA"	Cesar Serna Escalera	Lead delegate
		Angelica Maria Escobedo Garcia	Adviser
		Eliud Aminadab Cardona Aldama	Adviser
		Jaime Rocha Martinez	Adviser
		Jose Salvador Patlax Hernandez	Adviser
		Arnulfo Armando Garcia Veloz	Observer

País	Organização	Nome	Função
		Fortino Batres	Observer
		Francisco Javier Hernandez Lara	Observer
		Jose Antonio Labrada Huerta	Observer
		Miguel Angel Vázquez Garcia	Observer
		Ricardo Alvarez Perez	Observer
Mexico	Sindicato Nacional de Trabajadores del Sistema de Transporte Colectivo	Fernando Espino Arévalo	Lead delegate
		Fernando Espino Garcia	Delegate
		Fernando Espino Gonzalez	Adviser
		Jose de Jesus Pereznegron	Adviser
Montenegro	Independent Union of Workers in Maritime Shipping Trade and Transport of Montenegro	Jadranka Dajkovic	Lead delegate
		Agim Mila	Adviser
Morocco	Syndicat des Travailleurs et Travailleuses des Hôtels et Restaurants Union Marocain de Travail, UMT	Faissal Ait Ali Oumansour	Lead delegate
		Mohammad Ammari	Adviser
		Rachid Regui	Observer
Morocco	Union des Syndicats UMT des Transports	Meryem Halouani	Lead delegate
		Mostafa Ouardane	Delegate
		Ahmed Rachid Sennouni	Delegate
		Babalahcen Allal	Delegate
		Hfoud Hassan	Delegate
		Miloudi El Moukharik	Delegate
		Mohamed Haytoun	Delegate
		Sadik Boujaera	Delegate
		Said Mouzakki	Delegate
		Abdelhalim Es-Saddyky	Adviser
		Ahmed Maioute	Adviser
		Ahsak Ahmed	Adviser
		Ait Ali Oumansour Zakaria	Adviser
		Amal Amri	Adviser
		Amine Bouzayane	Adviser
		Anouar Aboutajeddine	Adviser
		Ayache Jamaledine	Adviser
		Badrari Abdellatif	Adviser
		Bazzine Fouad	Adviser
		Bensassi Said	Adviser
		Betta Mohamed	Adviser
		Chawki Ahmed	Adviser
		El Issaoui Rachid	Adviser
Hidan Khalil	Adviser		

País	Organização	Nome	Função
		Hilal Abdellatif	Adviser
		Idbaroud Hassan	Adviser
		Jamil Salma	Adviser
		Kadmir Nabil	Adviser
		Lafkir Smail	Adviser
		Lamiaa Lahlou Kamal	Adviser
		Mani Jalal	Adviser
		Mezzour Mohamed	Adviser
		Mohamed Kabil	Adviser
		Mouajih Nabila	Adviser
		Mouna Mouline	Adviser
		Mourabi Hassan	Adviser
		Nadir Jamal	Adviser
		Naoubi Mohamed	Adviser
		Ramzi Yassine	Adviser
		Sara Chahidi	Adviser
		Sebbar Boubker	Adviser
		Siham Essbai	Adviser
		Youssef Raddani	Adviser
		Kassoumi Abdelmajid	Observer
		Maseed Miloud	Observer
		Mohamed El Younoussi	Observer
		Said Moustaghfir	Observer
		Solaik Nourdine	Observer
		Taowal Abderrahim	Observer
		Hamid Rachik	Inspector/ Coordinator
Mozambique	Sindicato Nacional dos Profissionais de Estiva e Ofícios Correlativos	Damiao Ezequias Simango	Lead delegate
		Fatima Eugenio Langa	Delegate
Mozambique	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil Correios e Comunicação	Victoria Felisberto	Lead delegate
		Ivanilda Madede	Adviser
Mozambique	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira, Turismo e Similares	Luis Muchuango Macuacua	Lead delegate
Mozambique	Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Portos e Caminhos de Ferro	Raul Sengo	Lead delegate
		Lidia Gloria Machava	Delegate
		Florinha Inharrulucane Fabiao	Adviser
Mozambique	Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviário e Assistência Técnica	Francisco Eduardo Gove	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
Myanmar	Independent Federation of Myanmar Seafarers	Han Bo Tun	Lead delegate
		Shwe Tun Aung	Adviser
Namibia	Namibian Transport and Allied Workers' Union	Narina Pollmann	Lead delegate
		Elgiva Baptista	Adviser
Nepal	Nepal Yatayat Mazdoor Sangh	Ajay Kumar Rai	Lead delegate
Nepal	Nepal Yatayat Swotantra Majdoor Sangathan	Bishnu Lama	Lead delegate
Nepal	Union of Trekking Travels, Rafting and Airlines Workers, Nepal	Ranju Thapa	Lead delegate
Netherlands	FNV	Edwin Durk Pieter Atema	Lead delegate
		Abid Abdeloui	Delegate
		David van der Geer	Delegate
		Fred van Oort	Delegate
		Niek Stam	Delegate
		Silvana Francken - Belfi	Delegate
		Anil Parsan	Adviser
		Arie de Wijk	Adviser
		Asmae Hajjari	Adviser
		Chant Van Den Berg	Adviser
		Dennis Van Looijen	Adviser
		Ilse Berghmans	Adviser
		Jan Blythe	Adviser
		Leendert Hilberding	Adviser
		Lex Lecomte	Adviser
		Mathijs Zinger	Adviser
		Nuri Alders	Adviser
		Paul Bakker	Adviser
		Raymond Wessel	Adviser
		Raymondo Alexander Terpstra	Adviser
		Sanne van der Gaag	Adviser
Ufuk Ayranci	Adviser		
Walter van der Vlies	Adviser		
Wilmar Van Der Waal	Adviser		
Netherlands	Nautilus International (NL)	Sascha Meijer	Lead delegate
		Marcel van den Broek	Adviser
New Zealand	E tū Incorporated	Annabel (Annie) Newman	Lead delegate
		. Savage	Delegate
New Zealand	First Union (Inc)	Jas Giri	Delegate
New Zealand	Maritime Union of New Zealand	Carl Findlay	Lead delegate
		Dennis Outram	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Fiona Mansell	Adviser
		Glen Williams	Adviser
		Grant Williams	Adviser
New Zealand	Rail and Maritime Transport Union Inc.	Todd Valster	Lead delegate
		Ratahi Ellis	Adviser
		Rebecca Hauck	Adviser
Niger	Syndicat des Agents de la Météorologie et de l'Aviation Civile	Habibou Yahaya Mamane	Lead delegate
		Ali Garba Sido	Adviser
Niger	Syndicat National des Conducteurs Routiers du Niger	Roueba Almabrouk	Lead delegate
Nigeria	Air Transport Services Senior Staff Association	Ilitrus Ahmadu	Lead delegate
Nigeria	Association of Nigeria Aviation Professionals	Kabir Yahaya Gusau	Lead delegate
Nigeria	Maritime Workers' Union of Nigeria	Adewale Waheed Adeyanju	Lead delegate
		Hannah Funmilola Fasan	Delegate
		Oluseun Mark Owolabi	Delegate
		Segbenu Sunday Sewanu Avoseh	Delegate
		Tajudeen Ohize Ibrahim	Delegate
		Abubakar Babaje Bello	Adviser
		Ajayi Akinwumi Ayokunle	Adviser
		Akinola Oladele Bodunde	Adviser
		Ali Adolphus Eko	Adviser
		Ekpenyong Etim Ekpenyong	Adviser
		Folashade Iyabo Ogunjobi	Adviser
		Ifeanyi Edward Mazeli	Adviser
		Kenneth Ibanga	Adviser
		Leonard Tonye Harry	Adviser
		Matina Ebi Njoku	Adviser
		Samuel Tashok Haruna	Adviser
		Uchechukwu Anamelechi Igwe-Onu	Adviser
		Zainabu Umar Kwande	Observer
		Abubakar Mahmud Dantsoho	Observer
		Ayoola Ikeolu Opabiyi	Observer
		Bamidele Alex Ajayi	Observer
		Onyemekara Ikechukwu Chika	Observer
		Ngozi Mercy Oku	Observer

País	Organização	Nome	Função
		Popoola Habibat Temitope	Observer
Nigeria	National Association of Aircraft Pilots and Engineers	Abednego Andirya Galadima	Lead delegate
Nigeria	National Union of Air Transport Employees	Benjamin Konye Nnabue	Lead delegate
		Adedayo Patrick Alale	Observer
		Aliyu Yahaya Usman	Observer
		Ekeledilichukwu Ogu	Observer
		Hector Nnadi	Observer
		Issa Oghogho Osagie	Observer
		Jachinma Agu	Observer
		Okunbor Hycent	Observer
		Nkiru Philips	Observer
		Rabiu Saleh	Observer
		Uchechukwu Chiemeka Anya	Observer
		Nigeria	National Union of Road Transport Workers
Adekunle Olanrewaju	Delegate		
Agbeyangi Kayode Sunday	Delegate		
Aliyu Tanimu	Delegate		
Bello Jummai Maryam	Delegate		
Francis Arhiyor	Delegate		
Ibrahim Yahaya Ozigizigi	Delegate		
Ishola Tajudeen Badru	Delegate		
Mustapha Adewale	Delegate		
Najeem Usman Yasin	Delegate		
Salami Oyebode Adedamola	Delegate		
Samuel Chijioke Udeh	Delegate		
Nigeria	Nigeria Merchant Navy Officers' and Water Transport Senior Staff Association	Bob Joseph Yousuo	Lead delegate
		Aleakhue John Okpono	Delegate
		Akwubor Boniface	Adviser
		Obadiah Jeremiah	Adviser
		Ogunsola Olawale George	Adviser
Nigeria	Nigeria Union of Railway Workers	Innocent Luka Ajiji	Lead delegate
		Kazeem Ishola Yusuff	Adviser
		Vincent Terhemba Tyohon	Delegate
Norway	Det norske maskinistforbund	Andreas Bakken	Lead delegate
		Hege-Merethe Bengtsson	Delegate
		Odd Rune Malterud	Adviser
Norway	Fagforbundet	Ingunn Reistad Jacobsen	Lead delegate
		Catherine Sæther Ertsås	Adviser
		Morten Olsen	Adviser

País	Organização	Nome	Função
Norway	Fellesforbundet	Dag-Einar Sivertsen	Lead delegate
		Terje Samuelsen	Delegate
		Joachim Espe	Adviser
		Jørgen Kaurin	Adviser
		Jørn Eggum	Adviser
Norway	Handel og Kontor i Norge	Elisabeth Sundset	Lead delegate
		Amir Mayani	Adviser
		Karl Magne Johnsen	Adviser
		Samra Akhtar	Adviser
Norway	Industri Energi	Asle Reime	Lead delegate
		Mads Eirik Tjøtta	Adviser
		Ole-Kristian Paulsen	Adviser
		Per Ståle Vågene	Delegate
Norway	Norsk Jernbaneforbund	Audun Sør-Reime	Lead delegate
		Jane Brekkhus Sæthre	Delegate
		Bianca Fedje	Adviser
		Petter Trønnes	Adviser
		Tor Egil Pålerud	Adviser
		Torfinn Håverstad	Adviser
Norway	Norsk Lokomotivførerforbund	Rolf Ringdal	Lead delegate
		Line Steinseth	Adviser
		Øystein Aslaksen	Adviser
Norway	Norsk Sjømannsforbund	Kurt Inge Angell	Lead delegate
		Jahn Cato Bakken	Delegate
		Lena Dyring	Delegate
		David Cushion	Adviser
		Gunnar Amland	Adviser
		Jan-Erik Lundby	Adviser
		Johan Oyen	Adviser
		Johnny Hansen	Adviser
		Kirsti Hauge	Adviser
		Line Heimstad	Adviser
		Ronny Øksnes	Adviser
		Stian Grøthe	Adviser
		Terje Hernes Pettersen	Adviser
		Torill Kristiansen	Adviser
		William Giddins	Adviser
Angelica Gjestrum	Inspector/Coordinator		
Norway	Norsk Sjøoffisersforbund	Martha Nordal	Lead delegate
Norway	Parat	Anneli Nyberg	Lead delegate
		Sissel Vian	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Carl Gilbert Rego	Adviser
		Unn Kristin Olsen	Adviser
Norway	Yrkestrafikkforbundet	Jim Klungnes	Lead delegate
		Trude Christin Sande	Delegate
		Linda Jaeger	Adviser
Oman	General Federation of Oman Workers	Musallam Tabook	Lead delegate
Pakistan	Karachi Port Trust Democratic Workers Union	Abdul Razzak	Lead delegate
		Asadullah Memon	Adviser
Pakistan	People's Unity of PIA Employees	Nazeer Tahir	Lead delegate
		Hadayat Ullah	Adviser
		Sehrish Khan	Adviser
		Taqdees Tahir	Adviser
		Urooj Khan	Adviser
Pakistan	Railway Workers' Union (Open Line)	Muhammad Naseem	Lead delegate
Palestine	General Union for Transport Workers	Kayed Awwad	Lead delegate
		Mohammed Shafer Saed	Delegate
		Ala'a Mayyas	Adviser
		Husni Bani Odah	Adviser
		Mahera Kanan	Adviser
		Majd Samaroo	Adviser
		Murad Breik	Adviser
Panama	Sindicato de Trabajadores del Metro de Panama, S.A.	Diomedes Caceres Aguirre	Lead delegate
Panama	Sindicato Nacional de Trabajadores de la Industria de la Aviación, Logística, Similares y Conexos de la República de Panamá	Luis Alberto Escobar De Leon	Lead delegate
		Fernando Parfait	Adviser
Panama	Unión de Capitanes y Oficiales de Cubierta	Daniel Camazon	Lead delegate
Panama	Unión de Ingenieros Marinos	Ricardo Espada Bermudez	Lead delegate
		Vladimir Small Ortiz	Adviser
Panama	Unión de Prácticos del Canal de Panamá	Mario Marcelino Chong Mathieu	Lead delegate
Papua New Guinea	National Airline Employees' Association	Joe Kaspar	Lead delegate
		Dephne Maren	Adviser
Paraguay	Centro de Maquinistas Navales	Digno Raman Achucarro Nuñez	Lead delegate
Paraguay	Federación Paraguaya de Trabajadores y Transporte	Victor Ferreira	Lead delegate
		Victor Maggi	Adviser
Peru		Oscar Montoya	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
	Federación de Trabajadores Aeroportuarios y de Aviación del Perú	Angella Selene Chavarria Contreras	Adviser
		Guillermo Miguel Vanegas Gonzalez	Adviser
Philippines	Associated Labor Unions	Gerard Seno	Lead delegate
		Miguel Ramonkito Mendoza	Delegate
		Niño Mike Torrevillas	Inspector/ Coordinator
Philippines	Associated Marine Officers' and Seamen's Union of the Philippines	Conrado Oca	Lead delegate
		Anna Liza M Ibarra	Delegate
		Camille Dyan Simbulan	Delegate
		Eduardo Ramirez Santos	Delegate
		Jasmin Labarda	Delegate
		Jesus Jr. Sale	Delegate
		Johnny Jr Oca	Delegate
		Louise Mikhaela Rose Escarrilla	Delegate
		Ma. Elena Gysrell V. Jiloca	Delegate
		Adiator Caesar Zurbito	Adviser
		Alexander Ragonjan	Adviser
		George C. Pile	Adviser
		Maria Elena Pile	Adviser
		Maximo Abad	Adviser
Philippines	Associated Philippine Seafarers' Union (ALU-TUCP)	Michael Democrito Mendoza	Lead delegate
		Generick Morales	Delegate
		Ophelia Zabate	Delegate
		Raymond Democrito Mendoza	Adviser
Philippines	National Confederation of Transport Workers' Union	Jose Aguilar	Lead delegate
		Joan Aguilar	Adviser
Philippines	PISTON Land Transport Coalition	Jan Marvi Atienza	Lead delegate
Poland	National Maritime Section NSZZ 'Solidarnosc'	Andrzej Koscik	Lead delegate
Poland	National Section of Port Workers NSZZ "Solidarnosc"	Marek Szymczak	Lead delegate
Poland	Ogólnopolski Związek Zawodowy Oficerów I Marynarzy	Henryk Piatkowski	Lead delegate
		Kamil Butler	Delegate
Portugal	Sindicato da Marinha Mercante, Indústrias e Energia	Alexandre Delgado	Lead delegate
Portugal	Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante - Sincomar	José Manuel de Morais Teixeira	Lead delegate
Portugal	Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante	João Pires	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
Romania	Sindicatul Liber al Navigatorilor din Flota Maritimă Comercială	Aurel Stoica	Lead delegate
		Bogdan Ciordas	Delegate
		Bogdan Liviu Antonaru	Adviser
		Corina Gabriela Plesa	Adviser
		Costica Stici	Adviser
		Gabriela Dan	Adviser
		Maria Sterian	Adviser
		Adrian Mihalcioiu	Inspector/ Coordinator
Senegal	Fédération des Transports de l'UDTS	Mariama Diallo	Lead delegate
		Ousseynou Badji	Delegate
Senegal	Syndicat Democratique des Travailleurs de Dakar Dem Dikk	Abdou Diouf	Lead delegate
		Diatta Fall	Adviser
Senegal	Syndicat Democratique des Travailleurs du Transport Routier	Mbaye Diaw	Lead delegate
Senegal	Syndicat National des Travailleurs de la Marine Marchande	Seydou Nourou Thiam	Lead delegate
Senegal	Syndicat Unique des Travailleurs des Transports Aériens et Activités Annexes du Sénégal	El Hadji Ousmane Sall	Lead delegate
Senegal	Union des Routiers du Sénégal	Khouma Gora	Lead delegate
		Diadji Wade	Delegate
		Soukeye Ka	Delegate
Singapore	National Transport Workers' Union	Mun Whai Mak	Lead delegate
		Jason Choa	Delegate
		Charlton Ng	Adviser
Singapore	Port Officers' Union	Benjamin Tang Chun Wai	Lead delegate
		Gerald Lee	Adviser
		Kian Lee Sia	Adviser
Singapore	Singapore Maritime Officers' Union	Mary Liew	Lead delegate
		Dominic Yong	Delegate
		Guo Duan Gwee	Delegate
		Thomas Tay	Delegate
		Alvin Cheong	Adviser
		Sherry Tan	Adviser
Singapore	Singapore Organisation of Seamen	Soon Huat Kam	Lead delegate
		Daniel Tan	Delegate
		Moon Tan	Delegate
		Shena Foo	Delegate
		Sharon Li	Adviser
Singapore	Singapore Port Workers' Union	Arasu Duraisamy	Lead delegate
		Low Kar Siong	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Syed Mohamed Ali Bin Syed Hassan	Adviser
Somalia	Somali Fisheries Workers Union	Hassan Mohamed Roble	Lead delegate
South Africa	National Union of Metal Workers of South Africa (The)	Irvin Jim	Lead delegate
		Daniel Coleman	Delegate
		Dipuo Grace Makhele	Delegate
		Zazi Nsibanyoni-Mugambi	Delegate
		Puleng Veronica Phaka	Adviser
Spain	ELA-Zerbitzuak	Egoitz Iturbe Saez de Nanclar	Lead delegate
		Mohamed Arrachedi Bouallouch	Inspector/Coordinator
Spain	Federación de Servicios a la Ciudadanía de CCOO	Patricia Lauder García	Lead delegate
		Álvaro Castellano Núñez	Delegate
		Aurea Ramos Lorenzo	Delegate
		Juan Manuel Trujillo Castillo	Delegate
		Juana Olmeda Gómez	Delegate
		Ana Reviejo Gómez	Adviser
		Daniel Sánchez García	Adviser
		Francisco José Vegas Rosado	Adviser
		José Antonio Naranjo Burcio	Adviser
		José Cristian Castaño Fernández	Adviser
		José Jorge García Faerna	Adviser
		Luciano Palazzo Gallo	Adviser
		María Josefa Paez Parada	Adviser
		María Paloma Gallardo Varona	Adviser
		Noemí Cuerdo Campillo	Adviser
		Marc Marti	Inspector/Coordinator
Spain	Federación Estatal de Servicios, Movilidad y Consumo de la Unión General de Trabajadores	Carmen Donate	Lead delegate
		Antonio Oviedo Garcia	Delegate
		José Manuel Pérez Grande	Delegate
		Jose Ramón Piñeiro	Delegate
		Raquel González	Delegate
		Diego Buenestado	Adviser
		José Manuel Blanco Lojo	Adviser
		Luz Baz	Inspector/Coordinator
Sri Lanka		Ravindu Athukorala	Lead delegate

País	Organização	Nome	Função
	National Union of Seafarers Sri Lanka	Mohottige Lucian Ranjan Perera	Delegate
		Udayangani Prasadi Manathungage Dona	Delegate
St Lucia	St Lucia Seamen, Waterfront and General Workers' Trade Union	Destilia Henry	Lead delegate
Sweden	Fackförbundet ST	Karin Brunzell	Lead delegate
Sweden	Nordiska Transportarbetarefederationen	Anu Hietala	Observer
		Christer Norfall	Observer
Sweden	Seko service och kommunikationsfacket	Johan Lindholm	Lead delegate
		Jens Saverstam	Delegate
		Kenny Reinhold	Delegate
		Sara Skoglund	Delegate
		Chaker Nassar Nassar	Adviser
		Joakim Hellmouth	Adviser
		Katrina Ansarfwe	Adviser
		Per Ola Fällman	Adviser
		Rickard Naslund	Adviser
		Annica Barning	Inspector/ Coordinator
Sweden	Sjöbefälsföreningen	Karl Huss	Lead delegate
		Eunju Huss	Adviser
Sweden	Svenska Kommunalarbetareförbundet	Astrid König	Lead delegate
		Robert Dareljus	Delegate
		Susanne Gällhagen	Delegate
		Lisa Wallgren	Adviser
		Mario Gavran	Adviser
		Sabrie Ademi	Adviser
Sweden	Svenska Transportarbetareförbundet	Jimmy Ovesson	Lead delegate
		Anders Gustafsson	Delegate
		Elin Lörnbo	Delegate
		Joakim Guttman	Delegate
		Lena Hunt Viberg	Delegate
		Petri Perälä	Delegate
		Magnus Larsson	Adviser
		Peter Lökvist	Adviser
		Tommy Wreeth	Adviser
		Fredrik Bradd	Inspector/ Coordinator
Sweden	Unionen	Christina Balder	Lead delegate
		Hans Lindau	Delegate
		Llywellyn Khalifa	Delegate
		Rosmarie Modén	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Pia Carlsson	Adviser
		Tero Huhta	Adviser
		Thomas Janson	Adviser
Switzerland	Kapers Cabin Crew Union	Lillian Obimo	Lead delegate
		Sandrine Nikolic-Fuss	Adviser
Switzerland	Nautilus International (Switzerland)	Holger Schatz	Lead delegate
Switzerland	SEV - Gewerkschaft des Verkehrspersonal	Patrick Kummer	Lead delegate
		Giorgio Tuti	Delegate
		Janine Truttmann	Delegate
Switzerland	UNIA	Roman Künzler Fögele	Lead delegate
		Aymen Belhadj	Adviser
Taiwan, China	National Chinese Seamen's Union	Lieh-Jong Chang	Lead delegate
		Hung-Chyi Hwang	Delegate
		Yu-Chun Yang	Delegate
		Charng-Kuen Yeh	Adviser
		Hsin-Fu Yeh	Adviser
		Jenn-Hwang Chen	Adviser
Tanzania	Communication & Transport Workers' Union of Tanzania	Juliana Mpanduji	Lead delegate
		Nice Amon Mwansasu	Delegate
Tanzania	Zanzibar Seafarers Union	Ali Mzee Ally	Adviser
Thailand	State Railway Workers' Union of Thailand	Sarawut Saranwong	Lead delegate
Thailand	Thai Seafarer Association	Nopadol Kaewsuwan	Lead delegate
Togo	Fédération Syndicale des Travailleurs des Transports du Togo	Komlan Agbenou	Lead delegate
Togo	Syndicat des Travailleurs des Compagnies de Navigation Maritimes, Aériennes et de Transports du Togo	Dela Edem Kodjo Franck Fumey	Lead delegate
Togo	Syndicat des Travailleurs du Port Autonome de Lomé	Akosiwa Manavi Anika	Lead delegate
		Hekanou Abla Segnonam	Adviser
		Odoh Nayo	Adviser
		Yaovi Parfait Viagbo	Adviser
Togo	Union des Routiers du Togo	Moukaila Kefia	Lead delegate
Trinidad & Tobago	Seamen and Waterfront Workers' Trade Union	Michael Annisette	Lead delegate
		Gamala Warner	Adviser
Tunisia	Fédération Nationale des Transports	Wajih Zidi	Lead delegate
		Abdelmonen Yakoubi	Delegate
		Ben Khalifa Malik	Delegate
		Imene Ben Hamouda	Delegate
		Kharbech Bechir	Delegate
		Khelifi Chamseddine	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Mohamed Janadi	Delegate
		Souhaila Ben Amara	Delegate
		Sahroui Kaouther	Adviser
		Sassi Chaker	Adviser
Türkiye	Birlesik Tasimacilik Çalışanlari Sendikası	Ismail Ozdemir	Lead delegate
Türkiye	Demiryolu İşçileri Sendikası	Hüseyin Kaya	Lead delegate
Türkiye	Deniz Çalışanlari Dayanisma Derneği	Ural Çağırıcı	Lead delegate
		Erdal Hascan	Delegate
		Neşe Esin	Adviser
		Selahattin Polat	Adviser
		Unal Turkel	Adviser
Türkiye	Tüm Taşıma İşçileri Sendikası	Kenan Öztürk	Lead delegate
		Muharrem Yildirim	Delegate
		Sedat Durel	Adviser
Türkiye	Türkiye Denizciler Sendikası	İrfan Mete	Lead delegate
		Alptuğ Arslantaş	Delegate
		Fahriye Tuğba Şener	Adviser
		Kenan Dinç	Inspector/ Coordinator
Türkiye	Türkiye Devrimci Kara Hava ve Demiryolu Taşımacılığı İşçileri Sendikası	Mehrali Yücedağ	Observer
Türkiye	Türkiye Liman, Deniz, Tersane ve Depo İşçileri Sendikası	Fatih Özpınar	Lead delegate
		Musa Kızır	Adviser
		Savaş Karakaya	Adviser
		Mehmet Emre Avcı	Inspector/ Coordinator
Türkiye	Türkiye Sivil Havacılık Sendikası	İzzet Öztürk	Lead delegate
		Mehmet Özcan	Delegate
		Melike Durnacı	Delegate
		Rıdvan Koçak	Adviser
Uganda	Amalgamated Transport and General Workers' Union	Stephen Abima	Lead delegate
		John Mark Mwanika	Delegate
		Jonathan Olipan	Delegate
		Shanitah Birungi	Delegate
Uganda	Uganda Fisheries and Allied Workers Union	Mukasa Henry	Lead delegate
Ukraine	Vil'na Profspilka Mashynistiv Ukrainy	Semen Grigorevich Karikov	Lead delegate
Ukraine	Profesiyna spilka robitnykiv mors'koho transportu Ukrayiny	Oleg Grigoryuk	Lead delegate
		Elina Karavan	Delegate
		Iryna Yerinenko	Delegate
		Maiia Kalashnyk	Delegate

País	Organização	Nome	Função
		Mykhailo Kirieiev	Delegate
		Oleksandr Shuturmynskyi	Delegate
		Olha Shvets	Delegate
		Antonina Shkamerda	Adviser
		Sergii Kazantsev	Adviser
		Viktoriiia Kernos	Adviser
		Yuliia Pelykh	Adviser
		Nataliya Yefrimenko	Inspector/ Coordinator
Ukraine	Profspilka zaliznychnyiv i transportnykh budivel'nykiv Ukrayiny	Olena Bulavin	Lead delegate
		Nataliia Tomazova	Delegate
Uruguay	Unión de Trabajadores del Transporte Marítimo, Aéreo, Terrestre y Afines	Francisco Del Gaudio	Lead delegate
		Adan Suarez	Inspector/Coordinator
USA	Air Line Pilots' Association International	David Semanchik	Lead delegate
		Mark Segaloff	Lead delegate
		Wendy J. Morse	Delegate
USA	Allied Pilots Association (The)	Chris Torres	Lead delegate
		Shawn Gray	Delegate
		Chris Bacon	Adviser
USA	Amalgamated Transit Union	John A Costa	Lead delegate
		John Lyons	Delegate
		Yvette Trujillo	Delegate
		Dominick Allen	Adviser
USA	Association of Flight Attendants (AFA) - Communications Workers of America (CWA)	Sara Nelson	Lead delegate
USA	Association of Flight Attendants (AFA) - Communications Workers of America (CWA)	Keturah Johnson	Delegate
		Nelson Coffey Dragsbaek	Delegate
		Steve Schembs	Delegate
		Taylor Garland	Delegate
USA	Independent Pilots' Association	Luke Pyles	Lead delegate
		Andre Fairbanks	Adviser
USA	International Association of Machinists & Aerospace Workers	Richard Johnsen	Lead delegate
		Edison Fraser	Delegate
		Erik Stenberg	Delegate
		John Coveny	Delegate
		Julie Fritchen	Delegate
		Keith Aiken	Delegate
		Thomas Regan	Delegate
		Zachary Coker	Delegate
		James Carlson	Adviser

País	Organização	Nome	Função
		Josh Hartford	Adviser
		Lorraine Fraser	Adviser
USA	International Longshore and Warehouse Union	William Adams	Lead delegate
		Bobby Olvera, Jr.	Delegate
		Terri Mast	Delegate
		Alisha Bull	Adviser
		Brett Larkin	Adviser
		Campbell Duignan	Adviser
		Clem Clothier	Adviser
		Dave Ball	Adviser
		David Martin	Adviser
		Hayley Rodwell	Adviser
		Jason Campbell	Adviser
		Jason Coppola	Adviser
		Paul Gallagher	Adviser
		Robert Lumsden	Adviser
		Ryan Brazeau	Inspector/ Coordinator
Sam Levens	Inspector/ Coordinator		
USA	International Longshoremen's Association	John Baker	Lead delegate
		Michael Baker	Delegate
		William Hartigan	Adviser
		Dwayne Boudreaux	Inspector/ Coordinator
USA	International Organization of Masters, Mates & Pilots, AFL-CIO	Donald J Marcus	Lead delegate
		J. Lars Turner	Delegate
		Eduardo Iglesias	Adviser
USA	Marine Engineers' Beneficial Association	Adam Smith	Lead delegate
		Adam Vokac	Adviser
		Erick Siahaan	Adviser
		Nick Bramley	Adviser
		Roland Rexha	Adviser
USA	Seafarers' International Union	David Heindel	Lead delegate
		Corey Connor	Delegate
		Jordan Esopa	Delegate
		Joseph Soresi	Delegate
		Pat Vandegrift	Delegate
		Thomas Orzechowski	Delegate
		Barbara Shipley	Inspector/Coordin ator
		Enrico Louis Esopa	Inspector/Coordin ator

País	Organização	Nome	Função
USA	Service Employees' International Union	Nicholas Allen	Lead delegate
		Vanessa Johnson	Delegate
		Wendy Weiner	Delegate
USA	Transport Workers' Union of America	John Samuelson	Lead delegate
		Gary Peterson	Delegate
		Angelo Cucuzza	Adviser
		John O'Donnell	Adviser
USA	Transportation Communications International Union	Matthew Hollis	Lead delegate
		Cecilia Calavetinos	Delegate
		Darren Treiber	Delegate
		Hillary Rowlett	Delegate
		Sandra Treiber	Adviser
Yemen	General Union for Transport and Transportation Workers	Hamdan Al-Haidari	Lead delegate
Yemen	Labor Committee of Aden Container Terminal	Saeed Abbod Al-Maari	Lead delegate
Zambia	Hotel Catering Tourism and Allied Workers Union of Zambia	Leviticus Mwanza	Lead delegate
Zambia	National Union of Transport and Allied Workers	Anderson Haninga	Lead delegate
		Maureen Chota	Delegate
Zambia	Railway Workers' Union of Zambia	Nathan Zulu	Lead delegate
Zimbabwe	Zimbabwe Amalgamated Railway Workers' Union	Nhamo Bepete	Lead delegate

Convidados

País	Organização	Nome
Australia	Parliament of Australia	Tony Sheldon
Belgium	Education International Global Union	David Edwards
		Dalila El Bahrmi
	International Trade Union Confederation (ITUC)	Luc Triangle
Canada	International Civil Aviation Organisation (ICAO)	Nicolas Rallo
Côte d'Ivoire	Ministry of Employment and Social Protection	N'Guessan Marie Nadege Dibie
Denmark	Ørsted A/S	Mikkel Mejling Andersen
Finland	Trade Union Solidarity Centre of Finland SASK	Juska Kivioja
France	International Union of Railways (UIC)	Francois Davenne
Germany	Friedrich-Ebert-Stiftung	Anas El Hasnaoui
		Helmut Elischer
		Houda Ben Hssaine
		Manuel Gath
		Yassine Hannachi
		Mirko Herberg
	DHL Group	Andreas Hoffmann

País	Organização	Nome
		Lillian Ueng
Great Britain	ITF (former General Secretary)	David Cockroft
	ITF (former Assistant General Secretary)	Stuart Howard
	ILO Specialist	Frank Leys
	International Chamber of Shipping (ICS)	Guy Platten
	International Christian Maritime Association	Jason Zuidema
	International Maritime Employers' Council Ltd (IMEC)	Arndt Steffen
		Belal Ahmed
		Francesco Gargiulo
		Simon Spacey
	International Maritime Organisation (IMO)	Arsenio Dominguez
	International Seafarers' Welfare and Assistance Network	Simon Grainge
	Progressive International	David Adler
		James Schneider
		Varsha Gandikota
	Seafarers' Rights International	Brian Orrell
Hilton Staniland		
Toby Maggs		
University of Surrey	Anke Winchenbach	
Japan	International Mariners' Management Association of Japan	Ryoichi Ikeda
		Shunsuke Imada
		Toshihito Inoue
Jordan	Arab Trade Union Confederation (ITUC)	Hind Benammar
Laos	Laos Federation of Trade Unions	Chanthavone Aphyalath
		Soumaly Hongkhamdy
Mali	Agency for Aerial Navigation Safety in Africa and Madagascar	Mamadou Gadiaga
		Lassina Togola
Morocco	Solidarity Centre for Arab World	Hind Cherrouk
		Imane Zaghloul
		Lina Jamoul
Nigeria	Air Transport Services Senior Staff Association	Frances Akinjole
		Moshood Abubakar Sadiq
	Federal Ministry of Aviation and Aerospace Nigeria	Festus Keyamo
		Olusoga Adebayo
	International Federation of Aeronautical Information Management Associations	Funmi Adeyemi
	National Association of Aircraft Pilots and Engineers	Francis Nwosu Igwe
Qatar	Council of Ministers of Labour & Council of Ministers of Social Affairs in GCC States (Executive Bureau)	Hussain Alhababi
		Mohammed Alobaidly
Saudi Arabia	Saudi National Workers' Committee	Nasser Aljaryad

País	Organização	Nome
		Khaled Alkhattaf
South Africa	ITF (former President)	Randall Howard
Sweden	World Maritime University - Malmo	Khanssa Lagdami
		Anete Logina
		Maximo Mejia
	Union to Union	Maria Nyberg
Switzerland	IUF Global Union	Massimo Frattini
	UNI Global Union	Christy Lynn Hoffman
		Hatem Laouini
	IndustriALL Global Union	Atle Høie
USA	Uber	Andrew Byrne
		Clara Brenot
		Matias Weisz
		Miriam Chaum
	U.S. Department of State	Kelly M. Fay Rodríguez
	Solidarity Center	Jeffrey Vogt

SECRETARIADO

Nome	Região	Escritório
Abdulgani Serang	Europe	London
Adam Leadbetter	Europe	London
Adrian Birch	Europe	London
Ainara Navas	Europe	London
Alana Dave	Europe	London
Albana Hasani	Europe	London
Alfonso Bahena	Latin America & Caribbean	Rio de Janeiro
Alicia Nasskau	Europe	London
Amber Young	Europe	London
Andrea Caldas Privatti	Latin America & Caribbean	Rio de Janeiro
Andy Trussler	Europe	London
Areej Hatamleh	Arab World	Amman
Arnes Ramic	Europe	London
Asif Altaf	Europe	London
Assita Ouedraogo	Africa	Abidjan
Baker Khundakji	Arab World	Amman
Bayla Sow	Africa	Abidjan
Bilal Malkawi	Arab World	Amman
Branko Berlan	Europe	London
Bruno Dobrusin	Europe	London
Catina Sicoli	North America	Montreal
Cedric Depollier	Europe	Geneva

Nome	Região	Escritório
Charlotte Hall	Europe	London
Chris Williams	Europe	London
Christina Ramessar	Europe	London
Claire Clarke	Europe	London
Cristina Tilling	Europe (ETF)	Brussels
Cyndi Kok	Asia Pacific	Singapore
Daniela Biocca	Europe	London
Dean Weston	Europe	London
Deepak Sharma	Asia Pacific	Delhi
Deniz Akdogan	Europe	London
Edgar Diaz	Latin America & Caribbean	Panama
Eline Neerinx	Europe (ETF)	Brussels
Emiliano Addisi	Latin America & Caribbean	Rio de Janeiro
Enrico Tortolano	Europe	London
Fabio Basone	Europe	London
Fabrizio Barcellona	Europe	London
Frank Cameron	Europe	London
Gabriel Mocho Rodríguez	Europe	London
Geetha Iyer	Asia Pacific	Delhi
Gemma Swart	Europe	London
Heder Santana	Europe	London
Helen Finney	Europe	London
Hiroko Oda	Europe	Tokyo
Horst Wagner	Europe	London
Inga-Lena Heinisch	Europe	London
Ingo Marowsky	Europe	London
Iraida Osorio	Latin America & Caribbean	Panama
Ivan de la Guardia	Latin America & Caribbean	Panama
Jacqueline Smith	Europe	London
Jason Lam Wai Hong	Asia Pacific	Hong Kong, China
Jeremy Anderson	Europe	London
Joanne Martin	Europe	London
John Canias	Europe	London
John Coote	Europe	London
Jolanta Matanowska	Europe	London
Jon Hartough	Europe	London
Jonathan Warring	Europe	London
Josef Maurer	Europe (ETF)	Brussels (ETF)
Joshua Valanzuolo	Europe	London
Katie Finn	Europe	London
Katie Higginbottom	Europe	London
Katsuji Taki	Asia Pacific	London

Nome	Região	Escritório
Kulsoom Jafri	Europe	London
Kym Ralley	Asia Pacific	Sydney
Lars Lindgren	Europe	London
Laurence Ball	Europe	London
Laurence Lefevre	Europe (ETF)	Brussels (ETF)
Livia Spera	Europe (ETF)	Brussels (ETF)
Lizzy Burt	Europe	London
Louise Johns	Europe	London
Lubega Sebyala Munobwa	Africa	Nairobi
Luca Tommasi	Europe	London
Luiz de Lima	Latin America & Caribbean	Rio de Janeiro
Luke Menzies	Europe	London
Marcio Bitteti Siqueira	Latin America & Caribbean	Rio de Janeiro
Mark Dearn	Europe	London
Mary Bollan	Europe	London
Meike Erichsen	Europe	London
Mohammed Dauda Safiyanu	Africa	Nairobi
Nafessa Zamrawi	Arab World	Amman
Neil Richardson	Head office	London
Netin Gorsia	Europe	London
Noel Coard	Europe	London
Oleg Romanyuk	Europe	London
Paula Brennan	Europe	London
Pauline Lacheze	Europe	London
Rasha Ahmed	Europe	London
Rebekah Attard	Europe	London
Rennie Etheridge	Europe	London
Rhea Chatterjee	Europe	London
Rob Johnston	Europe	Geneva
Rodrigo Rivera	Europe (ETF)	Brussels (ETF)
Rossen Karavatchev	Europe	London
Rumana Akther	Europe	London
Ruwan Subasinghe	Europe	London
Sabine Trier	Europe (ETF)	Brussels (ETF)
Sadie Saunders	Europe	London
Sally Altwal	Arab World	Amman
Sally Brogden	Europe	London
Samantha A'Boe	Europe	London
Samar Safan	Arab World	Amman
Sandra Zivkovic	Europe	London
Sara Shishane	Arab World	Amman
Sarah Smith	Europe	London

Nome	Região	Escritório
Scott McDine	Asia Pacific	Sydney
Sean Sayer	Europe	London
Shigeru Fukuma	Asia Pacific	Tokio
Shyloh Liliane	Africa	Nairobi
Sian Manaz	Europe	London
Sika Marielouise	Africa	Nairobi
Simone Carvalho	Latin America & Caribbean	Rio de Janeiro
Stephen Cotton	Europe	London
Steve Biggs	Europe	London
Steve Trowsdale	Europe	London
Steve Yandell	Europe	London
Sue Rogers	Europe	London
Suzanne Verberne	Europe	London
Syed Quaiyum	Europe	London
Tomas Abrahamsson	Europe	London
Tyrone Murray	Europe	London
Vicente Rosselló Hernández	Europe	London
Victor Figueroa	Europe	London
Wol-San Liem	Europe	London
Zeyn Mohammed	Europe	London

INTÉRPRETES

Idioma	Organização	Nome
Arabic	Independent Interpreter	Ayoub Ait Ali
	Independent Interpreter	Jawad Alaoui
	Independent Interpreter	Kamal Benzaida
	Independent Interpreter	Nadira Regrag
	Independent Interpreter	Samir Daghmoumi
	Independent Interpreter	Sabir Taraouat
Bahasa	Independent Interpreter	Achmad Hasan
Finnish	Auto-ja Kuljetusalan Työntekijäliitto - AKT r.y.	Anne Hupli
	Auto-ja Kuljetusalan Työntekijäliitto - AKT r.y.	Tiina Sjelvgren
French	Independent Interpreter	Ali Bennani
	Association of International Conference Interpreters	Francoise Comte
	Independent Interpreter	Isabelle Rochet
	Independent Interpreter	Mohcine El Guedimi
	Association of International Conference Interpreters	Odile Faull
	Independent Interpreter	Youssef Ben Abdeljalil
German	Association of International Conference Interpreters	Barbara Bethäusser-Conte
	Association of International Conference Interpreters	Monika Brasse
Hindi	Independent Interpreter	Amina Saif

Idioma	Organização	Nome
	Independent Interpreter	Zarqa Shaikh
Japanese	Independent Interpreter	Atsuko Niki
	Association of International Conference Interpreters	Kazuko Yoshida-Ingham
	ITF Asia Pacific Sub-Regional Office (Tokyo)	Takako Fukuda
	Independent Interpreter	Yurie Arita
Korean	Independent Interpreter	Eun Young Kim
	Independent Interpreter	Eunji Marina Jeong
	Independent Interpreter	Ji Su Lim
	Independent Interpreter	Yunjung Jung
Portuguese	Association of International Conference Interpreters	Aline Garcia
	Association of International Conference Interpreters	Débora Chobanian
	Independent Interpreter	Samir Fakhar
	Independent Interpreter	Wagner Lessa
Russian	Independent Interpreter	Dmitri Zaitsev
	Association of International Conference Interpreters	Elena Edwards
	Independent Interpreter	Loudmilla Sommer
	Association of International Conference Interpreters	Marina Wright
Spanish	Independent Interpreter	Laurence Henkinet
	Independent Interpreter	Mustapha Chouiref
	Association of International Conference Interpreters	Rosa Zaragoza
	Independent Interpreter	Samira Benajiba
	Independent Interpreter	Sergio Cordeiro
	Association of International Conference Interpreters	Valeria Luna
Swedish	Association of International Conference Interpreters	Nadia Alves
	Association of International Conference Interpreters	Yvonne Tizard
Turkish	Independent Interpreter	Baris Yildirim
	Independent Interpreter	Müge Atala
Coordinator	Beyond Words Sarl	Kaoutar Hmimou
Technician	Beyond Words Sarl	Tawfiq Sabir

WWW.ITFGLOBAL.ORG

· MOVEMOS
· O MUNDO ·

FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES

49-60 Borough Road
Londres SE1 1DR
+44 (0)20 7403 2733